

TAMBÉM FALTA UM CAPÍTULO NO RELATÓRIO DE DUBOIS, PRESIDENTE DA COMISSÃO DA LIBERDADE DE IMPRENSA DA S.I.D.I.

Que Espécie de Liberdade de Imprensa é Esta, Mister American Press, Que Elege a Mãe de Gainza Paz "Rainha Mãe da Imprensa Livre Das Américas", Enquanto Silencia Diante Dos Atentados Que a Imprensa Popular e Nacionalista Está Sofrendo Hoje no Brasil!

Onde Está o Seu Espírito de Repórter, Mister Dubois? No México, Onde a Imprensa Americana Foi Vítima da Grande Chantagem? É Tempo de Ouvir Algumas Verdades, Mister Dubois, Bittencourt, Gainza Paz & Cia. (Texto na "Coluna de ULTIMA HORA", na 3.ª Página Dêste Caderno)

EDMAR MOREL EM "CIDADE ABERTA", NA QUARTA PÁGINA



CONTRASTES DO PANORAMA ELEITORAL NO ESTADO DO RIO

O sr. Miguel Couto Filho, candidato do PSD ao Ingá, está vencendo, por larga margem de votos, a coligação do golpe que apoia o nome do sr. Pereira Pinto. Por outro lado, entre os candidatos udenistas à Câmara Federal, o deputado Tenório Cavalcanti está recebendo o maior número de sufrágio dos fluminenses. O contraste é curioso: vencem, simultâneamente e em campos opostos, o filho de um grande cientista e o agitador de Caxias, o primeiro representando as verdadeiras fôrças populares do PSD-PTB e o segundo simbolizando a fôrça da corrente brigadeirista.



Universitários Desafiam o Ministro da Educação

Colossal "Bluff" a Viagem de Gudin Aos Estados Unidos

HIPOTECOU O OURO DO BRASIL POR UM SIMPLES EMPRÉSTIMO!

TIRAGEM: 85.140 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1954 — N. 1.017

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

O Ministro da Fazenda do 'New York Times', Após 21 Dias de Passeio Nos Estados Unidos, Conseguiu o Que se Poderia Conseguir Com um Simples Telegrama... — Enquanto Clemente Mariani Debate Durante Quatro Horas Com a Diretoria do Banco do Brasil o Fechamento da Imprensa Popular e Nacionalista, o Café Continua Caindo Catastròficamente — Gudin Aproveitou a Viagem Para um Pulo Até Filadélfia, Onde Participou de Uma Reunião da "Bond And Share", de Que é Presidente no Brasil — Onde está a Boa Vontade Americana Para Com o Governo de "Vestais" e 'Bons Vizinhos' do Sr. Café Filho? — (Leia na Segunda Pág. Dêste Caderno)



ELMIRA, N.Y. Out — (Brazilian News Service) — Quando a beldade baiana, de cabelos castanhos, Srta. Marta Rocha, "Miss Brasil", foi informada de que perdera o título de Miss Universo por motivo de duas polegadas (nas cadeiras), respondeu dizendo que não havia recebido queixa alguma do Brasil. Obviamente, ela não tinha também queixa alguma a fazer contra o Sr. James Rand, presidente da Companhia Remington Rand, quando ela lhe apresentava os seus agradecimentos por ter sido presenteada com a décima quinta milionésima máquina de escrever fabricada por aquela Companhia. Vêem-se na fotografia acima a Srta. Rocha, usando um capacete de chefe do corpo de bombeiros (ela havia recebido o título honorário de chefe dos bombeiros de Elmira em uma recente cerimônia) juntamente com o Sr. Rand, que demonstra muita satisfação.

ULTIMA HORA à Nação

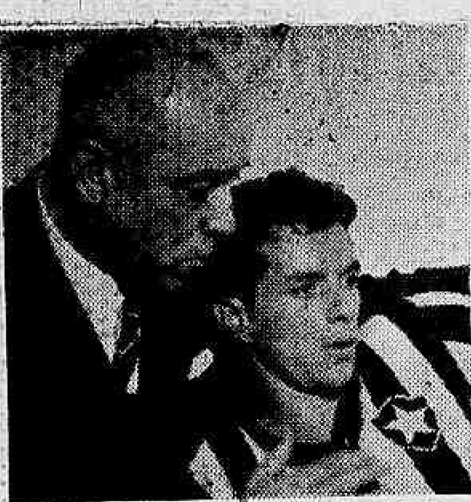
Repelindo Mais Uma Chantagem

Embora plenamente conscientes de que a odiosa medida de execução ordenada pelo Banco do Brasil contra a "ERICA S. A.", nada tem a vêr com a "ULTIMA HORA", (um dos poucos jornais brasileiros que nenhum débito tem naquele estabelecimento de crédito), os inimigos dêsse jornal vêm praticando mais uma chantagem contra nós. E esta consiste em insinuar, através seus rádios e jornais, que a execução da ERICA implicaria na suspensão de circulação de ULTIMA HORA.

Mais uma vez aqui estamos para alertar nossos leitores e amigos: ULTIMA HORA não deixará de circular um só dia, seja qual fôr o destino da ERICA, emprêsa industrial que imprime êste jornal, assim como nela são impressos o "Jornal dos Sports", a "Luta Democrática" (dirigida e de propriedade do deputado Tenório Cavalcanti), o "Mundo Português" e dezenas de outras publicações. Nenhum vínculo legal liga a ERICA à ULTIMA HORA ou a qualquer um dêsses jornais.

Tranquilizem-se, pois, os nossos milhares de leitores e amigos. A odiosa medida discriminatória ditada contra a ERICA, é a última etapa da campanha de extermínio que concorrentes fracassados e demagogos em desespêro desencadearam contra êste jornal ULTIMA HORA continuará saindo todos os dias, cada vez mais popular, cada vez mais nacionalista, cada vez mais fiel aos postulados que Getúlio Vargas legou a todo o povo brasileiro no seu testamento político.

Carlito Rocha Ficou "Pronto" e Sem o Mandato de Deputado



Carlito Rocha [illegible] ao jogador Ariosto do Botafogo. Nessa época êle era apenas desportista

Enquanto Carlos Frias, ao Lado de Aimée no Estádio, Sofre o Amargor de Uma Derrota Que Não Esperava — Violada a Urna Número 2.238, da 2.ª Zona Eleitoral — Continuará Hoje e Amanhã a Apuração — Muitos Candidatos Não Dormem Desde o Dia 4 do Corrente — Começou no Maracanã o Desfile Dos Desesperados — Para Uns os Votos "Pingam..." Mas Para Outros Nem Isso Acontece — (Leia na 3.ª Página Dêste Caderno)



Carlos Frias e Aimée jantam numa "boite". Nessa época o radialista não pensava nas eleições

A Espada da Razão Decepou a Língua do "Corvo"

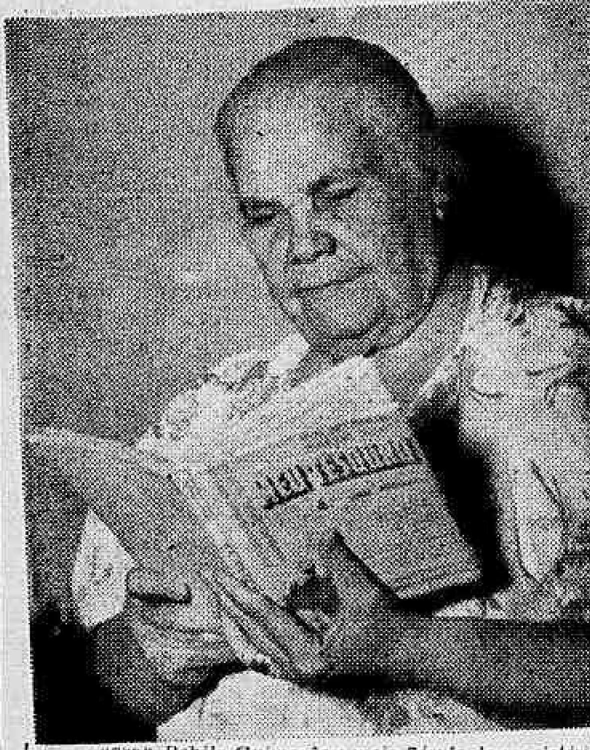


O Próprio General Riza de Castro Reconhece, em Seu Relatório Sôbre o Crime da Rua Toneleros, as Mesmas Razões Pelas Quais o Deputado Danton Coelho Não Quis ir Depor no Galeão — (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

UM PREMIO A MAIS ANTIGA PROFESSORA

DONA DINORAH REBÊLO GUIMARÃES, A PRIMEIRA EDUCADORA INSCRITA

Quase Meio Século Preparando a Infância Para as Lutas Diárias — Nenhum Dia de Férias (Nem Mesmo no Casamento) Para Não Interromper as Aulas — Sempre no Andaraí, Onde é Figura Estimadíssima — Pessoas Ilustres Entre Seus ex-Alunos — Não Pensa em Deixar de Lecionar e Dirigiu Uma Mensagem às Jovens Professôras do Brasil — Continua Com o Maior Entusiasmo a Nossa Promoção (LEIA NA PÁGINA QUATRO DÊSTE CADERNO)



D. Dinorah Rebêlo Guimarães: meio Século de magistério!

Raio X dos Ultimos Resultados

O Povo Castigou Nas Urnas os Demagogos da Aliança do Roubo e Golpe

ROUBO E GOLPE

PARA SENADORES	
HAMILTON NOGUEIRA	122.528
PARA DEPUTADOS	
LEGENDA UDN - PR - PL	104.057
PARA VEREADORES	
ROUBO E GOLPE	56.946

PTB E OUTROS PARTIDOS ANTI-GOLPE

PARA SENADORES	
CAIADO DE CASTRO	166.713
MOZART LAGO	128.135
GILBERTO MARINHO	128.117
PARA DEPUTADOS	
PTB, PSP, PSD, PRT, PSB	185.302
PARA VEREADORES	
PTB, PSP, PSD, PRT, PSB	152.684

Esta está sendo a resposta do eleitorado carioca ao grupo de traidores nacionais e golpistas que preferiram o "Corvo" ao Povo. Devemos acentuar que êsses resultados ainda serão muito mais favoráveis aos partidos anti-golpe, quando a soma total das urnas atingir o equilíbrio. Os resultados acima, por exemplo, representam a soma total de 1.200 urnas da "Aliança do Roubo e Golpe", ao passo que os votos do PTB aqui mencionados foram apenas totalizados de 897 urnas. O quadro completo dessas apurações vai na 2.ª página dêste caderno. Chamamos, também, a atenção do leitor para o quadro de legendas partidárias que o pleito eleitoral revelou em São Paulo, até às 24 horas de ontem. Nêle se constatará que também o povo paulista repudiou amplamente os "golpistas anti-populares".

O "AFFAIRE DIDES" AGITA A FRANÇA

Ministros, Prefeitos e Policiais Apontados Como Espiões e Traidores

Um Rumoroso Escândalo Que se Desenvolve Nos Bastidores da [illegible] Internacional — Segredos da Defesa Nacional Francesa [illegible] a Peso de Ouro a Potências Estrangeiras — Quem Será o [illegible] — Reportagem de Louis Wiznitzer, Enviado Especial de ULTIMA HORA à Europa — (Leia na 7.ª Página Dêste Caderno)



Roger Labrusse, um dos chefes de departamento do Ministério da Defesa Nacional da França e René Turpin, do mesmo Departamento, sobre os quais recaem suspeitas de espionagem no "affaire Dides", quando entravam no edifício do Tribunal, em Paris, a fim de serem interrogados.

"POR TRÁS DA CORTINA",
Coluna Política de Eurilo Duarte

1 O Movimento Nacional Popular Abrangerá Todo o País

2 O PTB REVELOU-SE O MAIS FORTE PARTIDO DA REPÚBLICA

3 O Maior Eleitor de Cordeiro Foi a Polícia de Etelvino

1 — O Movimento nacional popular abrangerá todo o país, numa ampla frente democrática contra os entreguistas e defensores dos interêsses anti-nacionais, homens que têm se acobertado, de preferência, sob a bandeira da UDN, aquela agremiação que se chegou a chamar, com eufemismo, "eterna vigilância".

Lideres politicos de expressão nacional como Tancredo Neves, Osvaldo Aranha e Jango Goulart chefiarão êsse movimento. Seu principal objetivo se concentra nas eleições presidenciais de 1955, quando o getulismo dará o melhor dos seus esforços no sentido de evitar a ida de um representante da reação para o Catete.

Tudo está planejado até nos detalhes. Não ocorrerá essa espécie de desarvoramento perceptivel durante a última campanha eleitoral, onde o complexo do "já ganhou" tomou conta das fôrças populares-trabalhistas, prejudicando uma vitória mais ampla de suas hostes.

O movimento nacional popular será o que de mais sério contará a politica brasileira, no ano da sucessão presidencial de 55.

* * *

2 — Uma das realidades mais evidentes surgidas nas últimas eleições é a fôrça do PTB como Partido nacional. Na verdade, o PTB revelou-se como a mais forte agremiação da República. Basta atentar para casos isolados, mesmo abandonando o plano geral. No Rio Grande do Sul, três fortes e tradicionais Partidos uniram-se contra o PTB. Foram êles o PSD, a UDN e o PL. A luta politica nos pampas foi, por assim dizer, circunscrita a êsses três Partidos contra o trabalhismo. Pois bem, nem por isso o PTB foi fragorosamente derrotado. Pelo contrário, os sufrágios concedidos aos petebistas representaram verdadeira vitória.

Nas outras unidades do país, a situação não se apresentou diferente. Vejamos o caso de Minas, onde Lúcio Bittencourt, candidato do PTB ao Senado, venceu os udenistas por larga margem de votos. Além do mais, a representação do PTB na Assembléia legislativa e no Congresso será duplicada. Não resta dúvida que isto implica em diminuição da bancada reacionária, cujos princípios estão sendo rechaçados pelo povo, numa demonstração eloquente da permanência daquêles ideais sempre defendidos por Vargas.

* * *

3 — A cada dia chegam-nos novos informes sôbre o regime policialesco utilizado por Etelvino Lins quando da realização das recentes eleições, em Pernambuco. Inúmeras caravanas de policiais foram enviadas para o interior do Estado, nas vésperas do pleito, com o exato objetivo de sabotar, por todos os meios, a votação cleofista.

A prática era esta: em qualquer municipio onde se presumia a vitória de João Cleofas, concentrava-se regular número dêsses policiais que, no domingo das eleições, ficavam postados em pequenos grupos à margem das estradas, interceptando os eleitores. A principio, exigiam os documentos dos transeuntes, passando dessa fase a uma outra, muito mais expressiva: vistoria geral. E nessa vistoria eram rasgadas as chapas que não constassem do caderno governista. Assim, Cordeiro não podia perder.

A ESPADA DA RAZÃO DECEPOU A LÍNGUA FERINA DO "CORVO"

A atitude destemerosa do Deputado Danton Coelho, negando-se comparecer à Base do Galeão, encontra hoje o mais franco apoio nos pronunciamentos, não só da Justiça Civil, como também na própria palavra do General Fiuza de Castro, presidente do Inquérito Policial-Militar.

Em seu memorável discurso pronunciado a 13 de setembro na Câmara Federal, quando o Deputado Danton Coelho expunha jurídica, moral e politicamente as razões que lhe levaram àquele gesto de rara coragem, quando todos se curvavam como cordeiros ao arbítrio da famosa República do Galeão, entre outras coisas afirmou o lider petebista que não iria à Base Aérea pois não via nas autoridades militares competência para diligenciar sôbre o atentado de Toneleros.

O crime era de natureza política e de competência da Justiça Civil., portanto não tinha o dever legal de comparecer perante oficiais da Aeronáutica, sem jurisdição para conhecer do inquérito. Se tanto não bastasse, também sua presença no Galeão feriria frontalmente às imunidades parlamentares outorgadas pelo povo, através do voto. Humilhando-se em comparecer perante autoridades sem competência legal, estaria humilhando seu próprio eleitorado.

Na época, os capitães da intriga e da calúnia exploraram o saciamento a corajosa atitude do diretor de ULTIMA HORA envenenando o ambiente com malévolas dúvidas, deixando que pairasse no ar suspeitas quanto a participação do Deputado Danto Coelho no crime que vitimou o Major Rubens Vaz. Covardemente espalhavam sórdidos boatos insinuando que a tal atitude Danton tinha sido levado por ser um dos mandantes do crime.

Ontem veio a resposta contundente aos profissionais da intriga. De um lado o General Fiuza de Castro é o primeiro a reconhecer, em seu relatório, tratar-se de um crime da competência da Justiça Civil. Portanto, sobravam razões ao Deputado Danton Coelho quando fazia, veemente, esta mesma afirmativa da tribuna da Câmara Federal. De outro lado é o Promotor Araujo Jorge que não só reconhece a mesma competência civil, como também forçando aos caluniadores a engulirem suas próprias infâmias, exclui Danton Coelho de qualquer participação, ainda que remota, no atentado de Toneleros. Em seu judicioso parecer o representante da sociedade mostra o quanto de ridiculo havia nas insinuações assacadas contra o representante petebista.

Mais uma vez a verdade, refulge esmagando os mercadores da intriga. Que os "corvos" respondam agora às palavras do General Fiuza de Castro e do Promotor Público Araujo Jorge. Claro que não responderão: a espada da razão decepou-lhes as línguas peçonhentas.

Colossal "Bluff" a Viagem de Gudin Aos Estados Unidos:

Hipotecou o Ouro do Brasil Por um Simples Empréstimo!

O Ministro da Fazenda do "New York Times", Após 21 Dias de Passeio Nos EE.UU., Conseguiu o Que se Poderia Conseguir Com um Simples Telegrama... — Enquanto Clemente Mariani Debate, Durante Quatro Horas, Com a Diretoria do Banco do Brasil, o Fechamento da Imprensa Popular e Nacionalista, o Café Continua Caindo Catastroficamente — Gudin Aproveitou a Viagem Para um Pulo Até Filadélfia, Onde Participou de Uma Reunião da "Bond and Share", da Que é Presidente no Brasil — Onde Está a Boa Vontade Americana Para Com o Govêrno de "Vestais" e "Bons Vizinhos" do Sr. Café Filho?

Voltando dos EE. UU. com o seu saco de viagem cheio de elogios do "New York Times" (que o classificou de homem chamado a resolver os problemas econômicos em que se defronta o Brasil), o Sr. Eugênio Gudin deitou falação, ontem, durante mais de duas horas na reunião ministerial convocada pelo Sr. Café Filho (vide "Marcha do Govêrno", quarta página).

Não se sabe bem o que contou o Sr. Gudin, nas informações particulares que nos chegam dos Estados Unidos, de fontes absolutamente insuspeitas, dão bem a idéia do colossal "bluff" que a permanência de vinte e um dias do nosso Ministro da Fazenda acabou por representar para a econômia brasileira.

Uma Operação Que Poderia Ser Resolvida Por Simples Telegrama, Não é, Míster Gudin?

Pulando como um gato sôbre braza, o sr. Eugênio Gudin anunciou à reportagem que o aguardava no aeroporto que tinha obtido um empréstimo de 160 milhões de dólares nos Estados Unidos. E' verdade, disse êle, que metade dêsse empréstimo seria destinado a reembolsar 80 milhões já anteriormente emprestados e cujo vencimento está marcado para 22 do corrente. Mas, em todo caso, devemos convir sempre sobram outros 80 milhões...

Ora, convenhamos que pouco, muito pouco obteve o sr. Gudin. E' que êle esqueceu-se de declarar que o seu empréstimo só foi obtido mediante garantia de outra parte das reservas ouro do Brasil nos Estados Unidos. Sem isso, voltaria então de mãos completamente abanando, apenas coberto pelos elogios do New York Times".

Pois bem, para obter êsse empréstimo tão decantado gastou o sr. Eugênio Gudin 21 dias nos Estados Unidos. Entretanto, o empréstimo anterior foi feito mediante simples telegrama. E a explicação é a seguinte: para oferecer ouro em garantia não são necessárias maiores negociações. O empréstimo de 80 milhões, feito pelo govêrno anterior, premido pela queda forçada dos preços de café, foi realizado através de simples telegrama. E sem maiores complicações.

Entretanto, o sr. Eugênio Gudim, com a candura que Deus lhe deu, ofereceu essa explicação sôbre sua demorada estada na América do Norte: "os americanos precisavam conhecer nossa situação. Demorei-me porque tive que realizar um grande trabalho de esclarecimento através palestras e conferências... "

O Sr. Gudin também esqueceu de fornecer à reportagem mais essa informação: alguns de seus dias, pagos pelo Tesouro Nacional, foram aproveitados para um pulinho até Filadelfia, onde discutiu alguns problemas da "Bond and Share" (de que Gudin é presidente no Brasil) com seus diretores americanos.

Nêsse interim, o Sr. Clemente Mariani, reuniu seu vasto "staff" de diretores do Banco do Brasil, para discutir durante quatro horas o melhor meio de sufocar a imprensa popular e nacionalista... Sem dúvida, êsse era um problema muito mais importante do que encontrar solução para a nova e brutal queda nos preços do café, queda essa que vem se acentuando dia a dia.

Diante do "auspisiosos" resultados da viagem do Sr. Gudin aos Estados Unidos (onde os grupos especuladores estão provocando nova e catastrófica sangria em nossa econômia cafeeira) não seria lógico perguntar-se: afinal onde está a boa vontade americana para com o govêrno de "vestais" e "bons vizinhos" do Sr Café Filho, saudado com tanta alegria pelo "State Department"?

SÁBADO, O DIA FATAL:

Sensação na "Torcida" Eleitoral Bandeirante

Ademaristas Reanimados e Janistas Crentes na Vitória — Volta o Otimismo às Hostes Pessepistas, Com os Resultados do Interior — Visita da Reportagem ao Q. G. Dos Candidatos — Reportagem de OSCAR BARBOSA

SAO PAULO, 7 (De Oscar Barbosa) — Estamos 24 horas, mais próximo do final das apurações. Apesar de apurados quase um milhão de votos, é maior a incerteza predominante. A vitória de Jânio ou de Ademar afigura-se imprevisivel. "Desta vez ninguém poderá contar vitória antes do tempo", afirmou-nos um procer politico. Os jonistas, a seu turno aguardam angustiados à noite de sexta-feira. E' o prazo que concedem a Ademar para a reação nas urnas. "Depois, tudo estará decidido", argumentam. Por isso, o maior interêsse nos comitês partidários é pelas seções a serem apuradas nos dias que se seguem. Mais preocupados do que alegres, querem preparar-se para eventuais surprêsas. Nas ruas, a cidade revive, durante 24 horas por dia, os 90 minutos do último Brasil-Hungria. E, ao que parece, nada estará decidido antes de sábado.

Junto Aos Comitês

A reportagem chegou à sede do PSP num momento de euforia. Uma emissôra, não se sabe bem como, anunciou: dois mil votos separam Ademar de Jânio ou como dizem os pessepistas. São Paulo de Jânio. E os ademaristas não são de rejubilarem-se apenas. Ao menor motivo, apostam. Presenciamos várias "fachadas" a dinheiro e a cheques. O entusiasmo cegou quase a todos. O Sr. Barone Mercadante tirou a máscara de seriedade e passou ao sorriso caracteristico. Os outros o acompanharam, mais confiantes: era a primeira alegria depois de três dias de quaresma, de luto fechado. Na mesa comprida, onde em outros momentos mais oportunos sentou-se Ademar, agrupavam-se algumas dezenas de correlegionários. O rádio estava ligado na "Bandeirantes" e de momento a momento prorrompiam em aplausos e vivas. Finalmente, surgia o Interior, o Interior que até agora não havia aparecido nos informes radiofônicos. E depois seguiam: Bela Vista, Vila Mariana, Jardim Paulistano, etc...

Acercamo-nos dos mais ponderados, do presidente da Agremiação, Sr. Barone Marcadanté. Havia esperança no ar e, talvez, o momento fosse oportuno para revelações até então evitadas. Sabiamos que Ademar estava em uma fazenda, em São Manoel.

Que Pensam os Pessepistas

De conversa em conversa, chegamos a obter alguma informação. Nem tudo é desespero nas hostes pessepistas. Pelo contrário, há até otimismo. Acreditam em vitória, a muito custo. O "muito custo" pode ser traduzido em 10 mil votos. E agora o pior: houve traição. Pelo menos é o que nos diz um porcer. Nem todos os Diretórios agiram como deviam. Jânio teria seguido sempre uma diretriz. Após cada comicio pessepista apareceu "dinheiro" estranho em diversas comarcas, ou melhor municipios. E os nucleos eleitorais tão preciosos, a estas horas, abandonaram a trincheira comum. Resultado: a decepção com a votação da hinterlândia.

Janistas: "Enterro Sexta-Feira"

No Comité partidário de Jânio Quadros há muito pouca gente. Apenas operários que serviram como fiscais ou elementos do "exército de voluntários" de 22 de março. Ao canto da sala, junto a uma cama onde aparece um colchão, um rádio. De quando em vez, aparece um dos lideres que entra afoito e logo deixa o velho edificio da Praça Roosevelt. O "Estado Maior", apesar de confiante, prefere guardar circunspecção. Apenas sorrisos discretos, de quem acaba de receber a graça divina.

Na rua, o espetáculo é outro. Desconhecemos se adrede preparado ou improvisado. Diante do placar de uma das emissoras há festa desde agora. Os janistas, de "vassourinhas" e tudo, dão vazas à alegria: "Já ganhou, já ganhou". De um apartamento vizinho, ademaristas soltavam rojões, quando vinham resultados de São Bernardo do Campo, Santos, Ribeirão Preto, etc. Foi a conta. Alguns trabalhadores (muitos da CMTC) fizeram uma caixinha, reunindo fundos. Dai há pouco havia uma verdadeira guerra de foguetes. Segundo nos disseram, "realizarão sexta-feira o entêrro do candidato perdedor, que será a passeata da vitória.

Que Prevêem

Os janistas esperam: primeiro, manutenção da atual vantagem na Capital. E surprêsas do Interior, principalmente na zona Mogiana, Santo André é outra esperança.

Dizem os ademaristas que "janista passa bem o dia mas não dorme à noite, com os resultados do Interior". Os janistas de seus adversários: "Durante todo o dia não podem comer, Vila Maria e periferia da Capital, tiram-lhes o apetite".

Assim, muita gente ficou sem dormir ontem. Hoje serão apurados bairros como Vila Mariana (final), Jardim Paulista, Aclamação, Cambuci, etc. Parece que amanhã o dia deverá pertencer novamente aos ademarista. E o Interior? Há alegações de que os mapas foram preparados de propósito para desanimar seguidores do lider pessepista. De qualquer forma, amanhã deverá ser o penúltimo dia decisivo, conforme atestam os partidários de um e outro.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Resultados Gerais no Distrito Federal

LEGENDAS

	Vereador	Deputado		Vereador	Deputado
Partido Trabalhista Brasileiro	46.220	80.147	União Democrática Nacional	56.946	—
Partido Social Democrático	44.082	35.160	Partido Republicano Trabalhista	21.769	36.793
Partido Social Progressista	27.743	26.972	Partido Socialista Brasileiro	12.969	6.228
			Aliança Popular	—	104.057

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

DEPUTADOS		VEREADORES	
Lutero Vargas	51.396	Paes Leme	3.370
João Machado	4.588	Geraldo Moreira	2.856
Rubens Berardo	4.543	Velinde Mauricio	2.458
Eurico Souza Gomes	2.333	Celso Lisboa	2.134
Danton Coelho	2.069	Odilon Braga	1.958
José Gomes Talarico	1.975	Sagramor de Scuvero	1.942
Sérgio Magalhães	1.973	Castro Menezes	1.888
Georges Galvão	1.821	Gentil de Castro	1.651
Segadas Viana	1.877		
Duque de Assis	1.443		

TOTAL DE URNAS APURADAS ATE' AS 24.00 HORAS DE ONTEM: 897.

ALIANÇA POPULAR (PL-PR-UDN) — UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

DEPUTADOS (Aliança Popular)		VEREADORES (U.D.N.)	
Carlos de Lacerda	77.124	Raul Brunini	12.992
Odilon Braga	4.482	Gladstone Chaves de Melo	5.454
Mário Martins	3.456	Ligia Lessa Bastos	5.361
Adauto Lúcio Cardoso	3.154	José Cândido	4.731
Frota Aguiar	2.840	Sandra Maria	1.598
		Arnaldo Nogueira	1.228

TOTAL DE URNAS APURADAS ATE' AS 11 HORAS DE ONTEM: 1.200.

PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA

DEPUTADO

Antonio Bruzzi de Mendonça 33.208

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

DEPUTADO

Breno da Silveira 4.610

35 — Ivan Castro Araujo
60 — Danilo Rangel Brigido
49 — Luis Manuel Antonio
51 — Jonathas Milhomen
33 — Júlio Alberto Alvares.

Ontem foram apuradas 546 urnas, perfazendo um total de 1.697.

Faltam portanto 869 urnas a serem apuradas.

Ontem terminaram seus serviços as seguintes Juntas Apuradoras: ns.:

A Nona Zona Eleitoral teve tôdas as suas urnas apuradas ontem.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

DEPUTADOS		VEREADORES	
Lopo Coelho	6.788	Levy Neves	2.816
Euripedes Cardoso de Meneses	6.114	Alvaro Dias	2.322
Souza Marques	4.001	Gama Filho	2.300
Amaral Peixoto	3.364	Hugo Ramos Filho	1.954
Antonio Araujo	2.554	Couto Souza	1.761
		Ary Almeida	1.722

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

DEPUTADOS		VEREADORES	
Benjamim Farah	5.969	Edgard de Carvalho	1.521
Chagas Freitas	4.461	Miécimo da Silva	1.421
Henrique La Roque	2.738	Telêmaco Maia	1.341
Carlito Rocha	1.834	Mourão Filho	1.431
Santos Neto	1.456	Indio do Brasil	1.195

NESTES DADOS NÃO ESTÃO COMPUTADAS 388 URNAS QUE SERÃO ACRESCIDAS HOJE.

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL — FRENTE TRABALHISTA NACIONAL

VEREADORES (P.T.N.)		DEPUTADOS (F.T.N.)	
João de Freitas	1.142	Alberto Salama	1.038
Alexandrino Mendes	762	Silvio Catão	991
Narciso Cavalcanti	570	Trindade Filho	674

DADOS FORNECIDOS AS 20 HORAS.

PARTIDO REPUBLICANO

VEREADORES			
Alcides Miguel de Oliveira	13.477	Nilo Romero	936
Mário Piragibe	1.390	Hélio Valcace	934

LEGENDAS PARA VEREADOR: 37.880

ABARROTADO DE TRIGO O MERCADO CARIOCA

Estão Desembarcando 9.500 Toneladas, no Armazém 23 — À Tarde, Dará Entrada, no Pôrto, o Navio Argentino "Navemar", Trazendo de Necochea 4.630 Toneladas — A Caminho, Milhares de Toneladas de Trigo Russo, Canadense e Americano

Cêrca de 43 mil toneladas de trigo de procedência a mais variada chegará ao pôrto desta capital, até o próximo dia 22.

Desde navios procedentes do Mar Negro, com trigo soviético, até barcos do sul, com o cereal argentino, trarão a preciosa carga destinada aos moinhos nacionais.

O cargueiro inglês "Eastern City" já recebeu, no pôrto de Novorossisky, no Mar Negro, 8.590 toneladas, as quais deverão aqui chegar, no dia 22. Pelo "Pelagio", procedente de Houston, chegarão, no dia 20, 7.501 toneladas. No dia 19, procedente de Seatle, pelo "American", virão 7.823 toneladas. No próximo dia 14, ainda dos Estados Unidos, embarcadas em Nova Orleans, chegarão pelo "Compass", 3.200 toneladas. A primeira remessa de trigo americano virá pelo "T. Forrester", estando a sua chegada marcada para o próximo dia 13, num total de 1.594 toneladas. 4.630 toneladas de trigo argentino chegarão pelo "Navemar", procedente de Necochea, na tarde de hoje.

No armazem 23 estão descarregando 9.500 toneladas do vapor dinamarquês "Bucyan".

Cimento Polonês

Está sendo aguardado para os próximos dias o vapor polonês "São Nicolas", procedente de Gvinia, trazendo o último carregamento de cimento polonês, num total de 3 mil toneladas.

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO?
Leve o ao JAMIR que fica perfeito
JAMIR - Especialista em "tailleurs"
Edifício Darke — 19.° andar — sala 1921
Telefone 52-3034

Curso de Higiene Das Relações Públicas na Escola de Serviço Social de Niterói

A Escola de Serviço Social de Niterói teve a iniciativa da organização de mais um curso, aberto a quaisquer interessados, pois focalizara matéria de interêsse geral. Trata-se do curso de "Higiene das Relações Públicas", pelo médico Délio Câmara, a ter início na próxima têrça-feira, com duas aulas semanais, às têrças e sextas-feiras, de 9 às 10 horas. As inscrições ainda estão abertas, podendo ser feitas na secretaria da Escola, de 8 às 12 horas, mediante o pagamento único da taxa de 30 cruzeiros, com direito ao certificado de frequência.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.° and.
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs.
22-3655. Hora marcada Cr$ 100,00

Morro do Borel, na Tijuca

A Atenção
DO EXMO. SNR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA
E
DO EXMO. SNR. MINISTRO DA JUSTIÇA

A bem da verdade e para desfazer increpações malévolas cumpre ser esclarecido o seguinte:

a) Borel, Meuron, Imóveis S. A. é proprietário dos terrenos situados à Rua Conde de Bonfim, ns. 1.122 a 1.132, atualmente atravessados pela Rua São Miguel, os quais se estedem até às vertentes do morro, conforme escritura pública lavrada em notas do Tabelião de 1.° Ofício, no liv. 358, a fls. 79, aos 2 de janeiro de 1879, isto é, há mais de setenta e cinco anos, e devidamente transcrita no Registro de Imóvel do 11.° Ofício, no livro 3-P, a fls. 293, sob o número de ordem 9.074;

b) no morro do Borel existem, apenas, cêrca de 450 (quatrocentos e cinquenta) "barracos", os quais, em sua maioria, estão habitados por pessoas que para lá se mudaram após a propositura da ação de despejo, iniciada há quatro anos, regularmente processada em primeira e segunda instâncias e ora em face de execução;

c) ainda assim, Borel, Meuron, Imóveis S. A., num gesto impar, jamais visto em casos análogos, para não afligir as pessoas humildes que ali se encontram e não criar mais problemas para a administração pública, adquiriu uma grande área de terreno no Meier, à Rua Catulo Cearense, com 13.380 metros quadrados, na qual já construiu cerca de setenta "barracos" e fêz instalar um reservatório de água, com o intuito de alojar ai os atuais ocupantes do morro do Borel, tendo, autrossim, colocado à disposição dos mesmos transporte gratuito, para material e respectivos pertences, na ocasião da mudança.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1954.
Borel, Meuron, Imóveis S. A.
Benigno Iglésias Malvar — Diretor-Presidente
Felipe Augusto Pinto — Diretor Vice-Presidente

Estão engraçadissimos no hilariante
ARRAIÁ DO PINDURA A SAIA
ALVARENGA e RANCHINHO II — os milionários do riso!
Um cartaz HOJE, ÀS 20,30 HORAS
RÁDIO MAYRINK VEIGA
patrocinio do VINHO CASTELO
— Um vinho do Rio Grande para todo o Brasil.

COLUNA DE Ultima Hora

ÊSTE CAPÍTULO FALTOU NO RELATÓRIO DE DUBOIS

MEU caro Jules Dubois, quem lhe dirige estas palavras é um antigo repórter brasileiro, um dos muitos homens de imprensa que você encontrou no Rio nos dias sombrios da última guerra. Espero que você, e tantos outros correspondentes americanos, não esqueceram ainda a colaboração sempre prestimosa e firme que o repórter que lhe dirige estas palavras — como tantos outros de seus companheiros — lhe prestou na luta comum contra o então poderoso, e aparentemente invencível, eixo nazi-nipo-fascista.

Sinto-me, por isso, muito à vontade para lhe dizer, meu caro Dubois, que você e seus atuais companheiros da Sociedade Inter-Americana de Imprensa, ora reunidos em São Paulo, em solene Conferência, estão representando um papel muito triste — e por que não dizer; quase ridículo — perante os olhos do povo brasileiro.

Li o relatório apresentado em nome da Comissão da você, meu velho Dubois. Nele fala-se em atentados à Liberdade de Imprensa, tão eficientemente presidida por liberdade da imprensa na Colombia, na Argentina, na Venezuela, na Guatemala. Ha mesmo em seu relatório um capítulo especial sôbre os últimos acontecimentos no Brasil, abalado até as suas raizes pela morte trágica do Presidente Getúlio Vargas. E é você mesmo quem diz que **"é digno de nota o fato de que nem uma única vez, durante toda a crise política que se seguiu ao atentado da rua dos Toneleros, foi invocada a censura à imprensa"**.

Isto ocorreu enquanto Vargas era vivo, nenhuma perseguição foi registada à livre opinião escrita e falada, mesmo quando ela era emitida, em tom de bordel pelo seu companheiro de Associação, Carlos Lacerda, cuja forma de jornalismo o próprio "New York Times" reconheceu não seria permitida exercer nos Estados Unidos.

Vejamos, agora, meu estimado Dubois, o que começou a ocorrer depois da morte de Vargas.

Recuemos um pouco no tempo. Na última Conferência Interamericana de Imprensa, realizada no México, Lacerda, com o dom da palavra que Deus lhe deu e com a capacidade de mentir que o Diabo lhe ensinou, fêz com que a imprensa de nosso continente engulisse uma sensacional "barriga". Uso êste têrmo de nossa "gíria" jornalística, para não ser mais rude e lhe dizer que o que Lacerda conseguiu foi aplicar pura e simplesmente uma chantagem contra todos vocês.

Que conseguiu, Lacerda, lá longe, no México, tão afastado dos acontecimentos que ele lhes relatava? Conseguiu simplesmente convencê-los de que Vargas articulara um sinistro plano de extermínio de tôda a imprensa de oposição, mediante um financiamento maciço de ULTIMA HORA.

Horror! Sem maiores vexames, vocês, velhos e experimentados repórteres, aceitaram a tese dêsse "renovador de esterco", que é como Upton Sinclair desculpe(-me a citação) qualificou êsses falsos "cruzading journalists".

A verdade, entretanto, era bem outra, meu caro Dubois, No Brasil, por não possuirmos a estrutura econômica e industrial privada de um grande país como os Estados Unidos, os financiamentos de bancos oficiais à imprensa constituem quase que uma tradição.

Assis Chateaubriand, o nosso Hearst, comprou o seu primeiro órgão, o "O Jornal", com 300 contos que tomou emprestado no Banco do Brasil, em 1919. Desde então nunca mais deixou de obter ali maiores financiamentos. Hoje usa dívida — relativa exclusivamente a seus jornais e rádios — ultrapassa a soma de 160 milhões de cruzeiros, só no Banco do Brasil, sem mencionarmos as Caixas Econômicas, Institutos de Previdência e outros estabelecimentos oficiais de crédito.

Roberto Marinho, (com sua familia), proprietário do "O Globo", conseguiu no Banco do Brasil, sem oferecer quaisquer garantias reais, mais de 50 milhões de cruzeiros, sem falar em 20 milhões obtidos na Caixa Econômica. E sabe quando essas operações foram realizadas, Dubois, precisamente entre 1950 e 1953, quase no mesmo periodo em que ULTIMA HORA conseguia o seu financiamento!

E o próprio Lacerda, meu ingênuo Dubois, já às vésperas da bancarrota (fracassou jornalisticamente muito antes de ULTIMA HORA surgir), bateu às portas do Banco do Brasil, em 1952, e ali obteve recursos suficientes para vencer sua crise e continuar em sua campanha de desmoralização politica e pessoal (nem a família do Presidente lhe escapou) de Getúlio Vargas!

O que aqui lhe narro, meu caro colega do "Chicago Tribune", é apenas uma pequena parcela da verdade. Se o seu espírito de repórter, Dubois, é o tão decantado espírito de repórter dos americanos, não morreu de todo, fácil lhe será apurar tôda a verdade. Ela está em algumas edições do próprio "Diário do Congresso", em tôda a imprensa do país, no Banco do Brasil, ela está à sua disposição, é só pedir.

Vejamos agora o outro lado dessa negra "chantagem". Vargas morre, pràticamente assassinado pelo jornalismo representado por Lacerda e Marinho.

Jamais, enquanto viveu, permitiu Vargas que a situação de credor do Banco do Brasil fôsse invocada como forma de pressão contra êsses seus mortíferos inimigos. O que ocorreu foi exatamente o contrário: foi ULTIMA HORA a unica publicação obrigada a saldar integralmente os seus débitos com o Banco do Brasil. Foi a "Rádio Clube", organização indiretamente ligada ao nosso grupo, a única estação a ser fechada, foi a "CPEJ", emprêsa gráfica em que é impressa a ULTIMA HORA, de São Paulo, a única sociedade obrigada a liquidar todos os seus débitos no Banco do Brasil.

E isso ocorreu enquanto Vargas ainda vivia. Sabe, você, meu caro Dubois, qual foi a primeira medida tomada pelo seu sucessor, o sr. Café Filho, apresentado em seu relatório como "verdadeiro campeão da liberdade de imprensa"?

Exatamente no momento em que se reunia em São Paulo a S.I.D.I., o Banco do Brasil determinou a execução sumária de numerosos jornais, emprêsas gráficas e estações de rádio. Pensa, você, por acaso, que a medida foi equitativamente distribuida pelos seus numerosos devedores jornalísticos? Pensa você, por acaso, que a execução ordenada pelo Banco do Brasil (sob pressão do seu colega, Lacerda), foi alguma vez tomada durante tôda a sua história? Não, Dubois, centenas de outras organizações industriais e comerciais estão com seus débitos e serviços de juros em atraso no Banco do Brasil. A única a ser atingida por essa decisão foi precisamente a imprensa e o rádio, pergunte-lhe, desde quando a nossa profissão passou a ser considerada menos merecedora de respeito bancário do que os comerciantes e industriais da manufatura de roupas feitas, por exemplo, organismos êsses que subvencionaram tão largamente a campanha eleitoral dêste mesmo Lacerda?

Por fim, meu caro Dubois, a medida de execução não atingiu organizações como os "Diários Associados" e o "Globo", devedoras elas também de enormes somas ao Banco do Brasil. Os únicos jornais atingidos foram apenas os que estão em oposição ao Sr. Café Filho... o campeão da liberdade de opinião!

Fuja um pouco, meu caro Dubois, às recepções "cocktails" e "week-ends" que estão roubando todo o seu precioso tempo e o de seus colegas, que vieram tão de longe para (acredito que honestamente) levar mais algumas pedras ao anunciado monumento à liberdade de imprensa, que vocês pretendem erigir no Rio.

Enquanto vocês estão tão liricamente proclamando a ilustre projenitora de Gainza Paz como "Rainha-Mãe da Liberdade de Imprensa nas Américas", meu caro Dubois, esta mesma liberdade de imprensa está sendo cinicamente sufocada no Brasil, onde jornais tão tradicionais e portadores de um passado cheio de lutas pela boa causa democratica, como "O Radical", já foram levados à falencia.

Volte um pouco à Rua, meu caro correspondente americano, e você verá o papel ridículo (e já revoltante) que a S.I.D.I. está representando.

Desculpe o mau jeito, Mister American Press (lembra-se, era assim que carinhosamente vocês eram chamados pelo nosso povo durante a guerra), mas aceite essas informações não como um apelo (já aprendemos muito bem a lutar com nossas próprias armas), mas sim, como uma advertência amigável de um antigo repórter que se recusa a acreditar na supremacia de um MacCarthy sôbre a maravilhosa página que um dia foi escrita dos Roosevelt e Churchill em pleno Atlântico.

Carlito Rocha Ficou "Pronto" e Sem o Mandato de Deputado

Enquanto Carlos Frias, ao Lado de Aimée no Estádio, Sofre o Amargor de Uma Derrota Que Não Esperava — Violada a Urna N.º 2238, da 2.ª Zona Eleitoral — Continuará Hoje e Amanhã a Apuração — Muitos Candidatos Não Dormem Desde o Dia 4 do Corrente — Começou no Maracanã o Desfile Dos Desesperados — Para Uns, os Votos "Pingam..." Mas Para Outros, Nem Isso Acontece

Mais 546 urnas foram apuradas ontem na "Fortaleza do Voto" (Estádio do Maracanã), restando apenas 869 para o término da apuração do pleito no Distrito Federal. Muitas Juntas apuradoras que vinham trabalhando morosamente, agora com os seus escrutinadores experientes, passaram a produzir muito mais. Outras, porém, é bem verdade que em menor número, continuam apurando no máximo quatro urnas. Estas vão prolongar seus trabalhos, uma vez que a medida em que as Juntas apuram as urnas que lhes foram destinadas pelo Tribunal, num total de 42, vão sendo liberadas da apuração. Nesta situação se encontravam ontem as 31.ª, 34.ª e 36.ª juntas, que já tinham cumprida em tempo recorde a sua missão. Também as 30.ª 33.ª, 19.ª, 51.ª e 60.ª, só trabalhariam ontem, atingindo tôdas elas as 42 urnas que lhes haviam sido entregues. Hoje, sábado, também concluirão seus trabalhos, as seguintes juntas: 10.ª, 14.ª, 16.ª, 21.ª, 28.ª, 32.ª e 37.ª.

Porque Alguns Juizes Não Apresessaram os Trabalhos

Em conversa com um dos magistrados que presidem a apuração do pleito na "Fortaleza do Voto", fomos informados de que muitos juizes que estão atrazados em relação aos seus colegas que já terminaram suas tarefas, não aceleram os trabalhos de apuração porque estavam certos de que, terminadas as 42 urnas, outras lhes seriam distribuidas pelo Tribunal. Como isso não aconteceu, se entusiasmaram e tudo estão fazendo para que as suas atividades não se prolonguem tanto.

Violada a Urna n.º 2238, da 2.ª Zona

Quando já passavam das 18 horas, ontem, o juiz dr. José Gomes Bezerra Câmara, presidente da 48.ª Junta apuradora requisitou perícia para a urna n.º 2238, que estava com indícios de ter sido violada. Examinada a urna pelos peritos, constataram êles que o sêlo de fato tinha sido rompido, ficando a irregularidade para ser decidida pelo Tribunal. O juiz pediu a nomeação de um promotor público para acompanhar o exame da urna violada.

Andou Mais de Dez Quilômetros Para Ver um Voto

Um candidato a vereador pelo PTN, ao encontrar-se com um amigo no Estádio, reclamou da sua pouca sorte no pleito, ao mesmo tempo em que fêz severas críticas àqueles que prometeram sufragar seu nome e faltaram com a palavra empenhado.

Desde às 13 horas que estou dando volta no estádio, visitando Junta por Junta, me informando com os fiscais do partido sôbre a minha votação, e nada. Sòmente há pouco mais de cinco minutos, depois que eu já tinha dado onze voltas, andando mais de dez quilômetros, é que fui informado da existência de um voto para mim na 49.ª Junta. E êsse voto pingou em Copacabana...

O outro ainda quis confortar o candidato fracassado, dizendo que é assim mesmo, que os votos vão pinguando e isso é o que interessa, mas o candidato retrucou:

— Pingando, pra mim? Pingando coisa alguma!

Eu estou é liquidado como político.

Desfile Dos Desesperados

Os candidatos que nos primeiros dias da apuração perceberam que o eleitorado os havia despresado, retornaram às suas atividades particulares nos escritórios, nas repartições, nos consultórios médicos. Mas há os que esperam determinadas zonas, nas quais fizeram um grande "trabalho" eleitoral, nas quais ainda sonham se eleger. Estes não se afastam da "Fortaleza do Voto". Continuam mantendo fiscais nas mesas apuradoras e tratam com carinho os cabos eleitorais. Participam êles do desfile dos desesperados. Na fisionomia cansada — pois que estão passando a sanduiche desde o dia 4, quando começou a apuração — revelam ao mesmo tempo desânimo e confiança. Desanimados, porque os votos "estão pingando", como dizer invariàvelmente. E confiantes na apuração das urnas que receberam a votação dos bairros em que realizaram grande "trabalho" eleitoral. Estes ficarão até que a última urna seja oberta.

Nunca Tantos Foram traidos ao Mesmo Tempo

Quem na "Fortaleza do Voto" conversar com um candidato qualquer, de qualquer partido, cuja votação não permite confiar em vitoria, ouvirá sem dúvida uma longa história na qual a personagem principal é a traição. Há os que citam nomes dos traidores, dos que prometeram determinado número de votos como nos tempos dos "coronéis", lançado sobre êles as mais tremendas pragas. Outros, porém, preferem culpar determinada classe, pela qual muito trabalhou antes do pleito, certo de que obteria os votos dos que a integram. Estes tambem se consideram traidos. Assim, não há talvez um só candidato mal sucedido no pleito de 3 de outubro que não se considere traido por este ou aquele cabo eleitoral, por esta ou aquela classe.

Nunca tantos foram tão traidos ao mesmo tempo.

Carlito Não Pára um Minuto

O sr. Carlos Martins da Rocha, conhecido nas rodas esportivas simplesmente por Carlito, é candidato a deputado federal pelo PSP. A sua votação até agora não o leva a sonhar com a almejada cadeira no Palácio Tiradentes. Mesmo assim, Carlito, no seu muito querido Estádio, não pára um só momento. Desde que começa a apuração ao meio-dia, até quando a última Junta resolve encerrar suas atividades, muita vez de madrugada, Carlito Rocha percorre o longo corredor de 340 metros, que circunda as seções apuradoras.

Amigos de Carlito Rocha, lamentando a sua fraca votação, comentam: "O Carlito gastou nesse pleito todo o dinheiro que possuia..."

Valcácer Não se Conforma

Hélio Valcacer não se conforma com a sua votacao insignificante. Como muitos outros candidatos na sua situação, justifica o fracasso com a traição. Ontem, em um grupo que se formara para comentar os resultados do pleito nesta capital, Valcacer dizia ter sido traido. Um dos componentes do grupo, retrucou-o perguntando: — "E você nunca traiu ninguem nas eleições?"

Carlos Frias, satélite da "Aliança do Roubo e do Golpe", que disputou as eleições como candidato do PR, está mal colocado entre seus companheiros candidatos a "Gaiola de Ouro". Para fiscalizar a apuração levou à "Fortaleza do Voto" a sua esposa e conhecida artista Aimée, que ontem também se mostrava pouco animada. Para conformá-la, um amigo de Carlos Frias dizia: "Não desanime, Aimée. Há na PR o Alcides, que vai arrastar três candidatos. Entre estes vai o Frias."

Trabalharão Hoje e Amanhã

Os trabalhos de apuração continuarão hoje e amanhã, pois o TRE quer concluir sua difícil tarefa o mais breve possível. Espera-se por outro lado, grande afluência de público ao Maracanã, domingo, pois muita gente aproveitará êsse dia para vêr de perto como estão sendo contados os votos no Estádio.

SITUAÇÃO DOS CANDIDATOS AO SENADO NOS ESTADOS

ESTADO DO RIO	
Paulo Fernandes	50.670
Tarcisio Miranda	41.730
Paulo Araujo	30.483
Abelardo Mata	19.830
GOIAS	
Coimbra Bueno	21.162
Alfredo Nasser	21.586
Pedro Ludovico	21.413
Dario Cardoso	
PARA'	
Alvaro Adolfo	13.330
Magalhães Barata	13.183
Otavio Meira	7.578
Epilogo Campos	8.446
Paulo Maranhão	5.669
BAHIA	
Juracy Magalhães	45.203
Lima Teixeira	36.086
Simões Filho	19.670
Pinto Aleixo	9.794
PERNAMBUCO	
Novais Filho	72.318
João Roma	71.117
Jarbas Maranhão	70.480
Barbosa Lima	65.413
PARANA'	
Moisés Lupion	98.964
Aló Guimarães	83.284
Parallio Borba	82.829
Artur Santos	77.472
R. G. DO NORTE	
Dinarte Mariz	25.785
Georgino Avelino	23.339
José Varela	9.707
Oto Guerra	9.264
MARANHÃO	
Vitorino Freire	1.889
Renato Archer	1.761
Clodomir Milet	1.403
Alarico Pacheco	1.332
AMAZONAS	
Alvaro Maia	8.780
Severiano Nunes	8.914
Cunha Melo	14.107
Antovila Vieira	12.651
ALAGOAS	
Ismar Gois	16.612
Antonio Guedes	14.328
Freitas Cavalcanti ..	21.354
Rui	19.620
Silvestre Péricles	

ESPIRITO SANTO	
Atilio Vivacqua	26.119
Asdrubal Soares	19.838
Ari Viana	20.304
Dulcino Monteiro	22.978
SERGIPE	
Lourival Fontes	17.274
Maynard Gomes	9.994
Durval Cruz	8.859
Carlos Meira	3.011
PIAUI	
Joaquim Pires	7.116
Adelmar Rocha	7.260
Leônidas Melo	7.661
Matias Olimpio	6.461
MINAS GERAIS	
Benedito Valadares ..	17.915
Lucio Bittencourt	16.520
João Franzen Lima ..	13.419
Azguard Renault	11.840
SANTA CATARINA	
Nereu Ramos	58.470
Saulo Ramos	48.171
Aristiliano Ramos	31.122
A. Konder	31.715
CEARA'	
José Parcival	14.510
Fernandes Tavora	13.150
Raul Barbosa	13.674
Olavo Oliveira	13.417
MATO GROSSO	
Felinto Muller	8.800
Julio Muller	8.317
Dolor Andrade	4.100
PARAIBA	
Veloso Borges	26.415
A. Chateaubriand	25.712
Argemiro Figueiredo	26.315
João Arruda	24.710
R. G. DO SUL	
Amando Câmara	283.612
Daniel Krieger	267.502
João Goulart	261.853
Rui Ramos	131.282
S. PAULO	
Moura Andrade	134.467
Lino de Matos	156.082
Euclides Vieira	112.076
Pedro Calazans	90.387
Hugo Borghi	51.948

APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES PARA GOVERNADORES NOS ESTADOS

Posição dos candidatos a governadores, de acôrdo com os últimos dados fornecidos pela Asapress, ontem, às 23 horas:

SÃO PAULO
Adhemar de Barros (PSP), 601.564.
Jânio Quadros (PSB — PTN), 605.117.
Prestes Maia (PSD — UDN — PR — PDC), 472.820.
Wladimir de Toledo Piza (PTB), 71.122.

RIO GRANDE DO SUL
Ildo Meneghetti (PSD — PL — UDN), 393.306.
Alberto Pasqualini (PTB), 376.567.
Wolfram Metzler (PRP), 63.363.
Brochado da Rocha (PSP), 9.595.

PERNAMBUCO
Cordeiro de Farias (PSD — PL — PDC — PSP) 105.473.
João Cleofas (UDN — PST), 55.248.

BAHIA
Pedro Calmon (PSD — PL — PDC — PR), 41.350.
Antonio Balbino (PSD — UDN — PTB), 58.910.

CEARA
Paulo Sarazate (PTB — UDN), 20.884.
Armando Falcão (PSD — PR), 19.680.

AMAZONAS
Plinio Coelho (PTB), 12.756.
Ruy Araujo (PSD — UDN — PDC), 9.523.

ESTADO DO RIO
Pereira Pinto (U.D.N.-P.R.-P.L.) 30.170
Miguel Couto (P.S.D.-P.T.B.) 53.630
Brigido Tinoco (P.S.D.) 14.450

PIAUI
Gaioso • Almendra (P.S.D-P.T.B.) 10.965
Joaquim Lustosa Sobrinho (U.D.N.) 9.147

SERGIPE
Leandro Maciel (U.D.N. 7.958
Edelsio Vieira de Melo (P.S.D.-P.R.) 8.600
Francisco Macedo (P.T.B.) 1.029

ESPIRITO SANTO
Eurico Sales (P.S.D.) 25.644
Francisco Aguiar (P.S.D.-P.T.B.-P.T.B.) 31.929

GOIAS
J. Ludovico Almeida (P.S.D.-P.T.B.) 50.305
Galeno Paranhos (U.D.N.-P.S.P.) 31.756

Regressou o Cientista

Depois de breve permanência em nosso país, quando teve oportunidade de entrar em contato com várias instituições científicas do Rio e São Paulo, regressou à Europa o professor Ernst Nauck, diretor do Instituto de Higiene e Doenças Tropicais de Hamburgo e um dos mais notáveis tropicalistas modernos.

O professor Ernst Nauck veio ao Brasil especialmente para fazer entrega, com solenidade realizada na Academia Nacional de Medicina com a presença de figuras eminentes da classe médica, da Medalha Nocht ao sanitarista Mário Pinotti, ex-ministro da Saúde, por suas campanhas contra a malária e a doença de Chagas.

A medalha Nocht, raras vezes concedida, é um dos mais altos lauréis científicos contemporâneos.

Nem uma escova de aço desfiará uma meia nylon tratada com

Kiur original americano Cure (Patenteado) a extraordinária descoberta dos Químicos americanos
Vai chegar!
Será um sucesso!

O Pleito em São Paulo Por Legenda Para a Câmara Federal

SÃO PAULO, 8 (Asapress) E' a seguinte a situação dos partidos, nesta Capital, até à tarde de hoje:

PSD-PR	82.615
PSL	78.812
PTB	62.300
PTN	56.013
PSB	24.713
UDN	23.618
PDC	14.181
PST	6.753
PRT	5.242

Os números apresentados referem-se à legenda para a Câmara Federal.

Resultados Para a Câmara Municipal

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — E' a seguinte a situação dos partidos, nesta Capital na tarde de hoje, relativamente à Câmara Estadual:

PSP	61.341
PTN	51.493
PSD	39.281
UDN	38.217
PR	33.483
PSB	32.601
PTB	26.183
PDC	23.330
PRT	19.632
PST	18.801
PRP	18.517
PL	7.551

A "Semana da Criança" Nas Escolas Fluminenses

Determinou o diretor de Educação do Estado do Rio que o transcurso da "Semana da Criança", de 10 a 17 do corrente, seja festivamente assinalado nas escolas publicas, recomendando às dirigentes, através as Inspetorias Regionais [illegible] que promovam palestras, excursões, jogos e competições, espetaculos teatrais, dramatizações e exposição de trabalhos [illegible] o "Dia da Criança" serão realizadas as comemorações.

NA HORA H

Repórter X

ÁGIO PARA O PROPRIO GOVERNO

O caso da revenda de material agrario — assunto que vem suscitando comentarios desde a posse do Sr. Costa Pôrto — adquiriu novo aspecto, em face do ágio que o Ministério da Fazenda julga-se com direito de cobrar ao Ministério da Agricultura. E o mais estranho é que o tal ágio, segundo o Sr. Eugenio Gudin, deve vigorar não somente para o material a chegar, como até mesmo para aquele que já foi vendido, entregue e pago pelos agricultores.

O Ministro da Agricultura está interessado em conseguir que as importações de seu Ministério sejam feitas pelo câmbio oficial, a fim de que se possa mecanizar a lavoura, conforme o propalado programa do govêrno.

Ouvido sôbre o assunto, o Sr. Costa Pôrto disse que realmente tem chegado a ele consultas e indagações a respeito da revenda de material. Esclareceu que já mandou [illegible] ao levantamento da situação geral, confirmando que as operações vinham sendo feitas no pressuposto de que a aquisição do material agrário seria à base do câmbio oficial. Agora, porém, o Ministério da Fazenda decide que há de ser pago o ágio, à base de quinze cruzeiros. Isto representa — acrescentou o Ministro — um aumento de [illegible] cem mil cruzeiros em cada trator. Quer dizer que a partir de agora o Ministério da Agricultura só poderia vender os tratores ao preço de mais de duzentos mil cruzeiros.

Demonstrou ainda que êsses cem milhões de cruzeiros cobrados agora pelo Ministério da Fazenda, têm que sair de qualquer maneira, dos cofres da Nação, uma vez que, quando êsse material foi vendido, ignorava-se que o Ministério da Fazenda viesse a cobrar ágios de outra Secretaria de Estado — ágio que tanto vem encarecer o preço dos tratores e dos "jeeps", portanto dificultar o problema da produção.

"FLIRTS" ELEITORAIS

[illegible]

ENDERECO ERRADO

[illegible]

CULTURA

O Embaixador Osvaldo Aranha quando Ministro da Fazenda embora de intransigente rigor na aplicação do plano dos ágios, concedeu uma classificação razoável aos livros importados e às reportagens e serviços fotograficos de modo a não prejudicar o nosso intercâmbio intelectual e noticioso com o mundo. O austero govêrno de fraque do Sr. Juarez Távora houve por bem modificar essa situação. Livros, reportagens, feactures, etc... chegam agora a preços cada vez mais proibitivos, obrigando livrarias e agências a grandes majorações para seus clientes.

O livro estrangeiro vai se tornando cada vez mais um privilégio dos ricos e os jornais não poderão mais, dentro em breve, pagar os serviços das Agências. A menos que a interferência de Café possa determinar um reexame do problema.

VOTOS-CADILLAC

Dentro dos proprios redutos udenistas, a conduta dos próceres da Aliança do Roubo e do Golpe vem merecendo as mais severas criticas.

Não são poucos os eleitores que, embora udenistas, condenam o procedimento daquêles que desejam a todo preço apoderar-se do Partido para o transformar em instrumento de suas ambições pessoais.

A Srta. Lygia Lessa Bastos ergue, com veemência o seu protesto contra o que chamou de "votos-cadillac", constantes da seguinte chapa espalhada pelos "cartolas" da Aliança: para Senador, Hamilton; Deputado, Lacerda; Vereador, Brunini. Já se pode dizer da forte reação que no seio da própria bancada dividirá a udenismo entre "novos donos" e "antigos". Os primeiros, aproveitadores de golpes eleitorais exclusos, os segundos, vitimas dos primeiros.

O espetáculo não acabou.

TIREMOS O CHAPEU

[illegible]

Pagamento às Professoras Extranumerárias

O Secretario das Finanças do Estado do Rio, atendendo à aflitiva situação em que se encontram as professoras extranumerarias, cujos processos para pagamento sòmente agora estão chegando à Divisão da Tesouraria, resolveu autorizar, como lhe propos a respectiva Chefia, a titulo de medida excepcional, a prorrogação da Tabela de Pagamento, vigente, para que alcance o dia 11 a fim de que todas recebam os vencimentos e salários atrasados.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Terminado o Inquérito Sôbre o Desaparecimento do "S. Paulo"

LONDRES, • (REUTERS) — [illegible]

AGUARDE DIA 10 ESTA SENSACIONAL NOVIDADE

O GOVÊRNO EM MARCHA

"ALL RIGHT"

Embora estivesse programado que o Ministro da Justiça seria a "vedette" da reunião ministerial de ontem, foi o Sr. Eugênio Gudin, recém-chegado dos "States", a estrêla absoluta do encontro governamental.

O titular das Finanças falou, sem parar, durante duas horas. Apresentou um verdadeiro diário de seus passos nos Estados Unidos. Tudo fôra anotado. Nem mesmo as reuniões sociais a que compareceu foram omitidas. Trouxera um relatório completo e satisfatório — afirmou.

Terminada a reunião, o Ministro da Fazenda informou aos jornalistas, que tivera a oportunidade de relatar ao Govêrno, seus entendimentos com os banqueiros e autoridades norte-americanas. Expusera, pormenorizadamente, seu esfôrço para esclarecer os nossos credores da realidade econômico-financeira do Brasil e de prestar esclarecimentos sôbre a orientação do Govêrno atual, em face da mesma.

Dissera aos americanos que o Govêrno brasileiro não pouparia fôrças no sentido de revitalizar seu parque de energia elétrica e de reformar todo o seu sistema de transporte. Está empenhado no combate à inflação e não se afastará do caminho da austeridade nos gastos públicos. Enfim, procura criar condições que inspirem confiança não só à economia indígena, como também aos capitais alienígenas.

Nessa altura, já tendo esplanado tôda sua atuação, passou a externar a reação dos americanos.

Acha que fez uma viagem proveitosa e informou que, a seu ver, os americanos estão dispostos a cooperar.

Interrogado sôbre a situação do café (vegetal) acrescentou que existe um grande grupo de torrefatores norte-americanos que teve grande prejuízo com a baixa dêsse produto. Adquiriram a rubiácea na alta e a baixa os surpreendeu com grandes "stocks". Daí o fenômeno de retração na compra.

"Entretanto — frisou — agora, com o empréstimo de 160 milhões, voltarão a comprar normalmente".

Quanto ao empréstimo supra mencionado, o Sr. Eugênio Gudin reafirmou parte de suas declarações em New York. 80 milhões para o pagamento de compromisso anterior. O restante para fazer frente à grande escassez de dólares em que nos encontramos, motivada pela queda na exportação do café.

O Ministro da Fazenda — disseram-nos — terminou sua exposição assegurando que tudo "it is all right" com os americanos.

■

INSPEÇÃO PRESIDENCIAL

O Sr. Café Filho percorreu, ontem, diversas dependências do Palácio do Catete, terminando por inspecionar, em companhia dos seus auxiliares diretos, as obras de remodelação dos jardins da sede do Govêrno brasileiro.

O Presidente da República teve oportunidade de determinar várias providências, mandando, inclusive, retirar o tapume de zinco, colocado nas grades que magreiam a Rua Silveira Martins, a fim de possibilitar ao público a visão do parque palaciano.

■

AUTOMÓVEIS

O Sr. Henri Kaiser foi recebido, ontem, pelo Presidente da República, a quem reafirmou seu propósito de instalar, no Brasil, uma grande fábrica de automóveis.

■

NOMEAÇÕES

O Presidente da República assinou, ontem, inúmeros decretos de nomeações nos Ministérios do Trabalho, Fazenda, Educação, Agricultura e Viação. Também na COFAP o presidente nomeou, exonerou e removeu dezenas de servidores.

Para diretor da Fundação Rádio Mauá, a escolha governamental recaiu na pessoa do dinâmico jornalista Hélio Fernandes que, até bem pouco, dirigia a revista "Manchete".

O sr. Carlos Medeiros da Silva foi para a Comissão de Levantamento e Avaliação da Superintendência das Emprêsas Incorporadas; o professor José Barreto Filho para o Conselho Nacional de Educação; José Cícero do Nascimento e Luís Augusto da França, para o Conselho Superior de Previdência Social; Cecil Augusto de Bastos Meira e Amyntor Virgolino de Amaral Bastos, para a Comissão de Planejamento da Valorização Econômica da Amazônia.

Estas duas últimas nomeações contrariaram o senador Magalhães Barata que, quinta-feira última, esteve com o sr. Café Filho para pleitear a nomeação de um seu amigo e velho conhecedor dos problemas amazônicos para uma das duas vagas.

O parlamentar paraense não foi feliz, entretanto, pois, o sr. Juarez Távora não aceitou suas ponderações.

■

CIENTE

O Presidente da República após o seu "ciente" no Relatório da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, relativo às suas atividades no exercício de 1953, que lhe foi encaminhado pelo ministro da Viação.

Consoante o relatório, a receita da A.P.R.J. atingiu a Cr$ 446.398.867,60 sendo despendido, com os serviços portuários e a liquidação de débitos de anos anteriores, um total de Cr$ 434.335.912,70, daí resultando o saldo de Cr$ 12.062.954,90.

As dívidas por serviços prestados a terceiros atingiram a mais de 65 milhões de cruzeiros, sendo acêrca de 50 por cento dêsse total referente a Repartições Públicas.

■

CORRESPONDÊNCIA

Realizou-se, ontem, no Catete, a inauguração de um balcão de taxação e venda de selos para a correspondência particular dos funcionários e dos jornalistas acreditados na Presidência da República.

■

PROMOÇÕES MILITARES

Foram assinados, pelo Presidente da República, decretos nas pastas da Guerra e Aeronáutica. Na primeira foi graduado no pôsto de brigadeiro-médico, o coronel Lutero de Carvalho Teixeira e exonerado o tenente-coronel-aviador Gilberto de Aquino, das funções de diretor do Parque Especial de Viaturas e Maquinárias.

Na Guerra, o tenente-coronel Serafim Dorneles Vargas foi designado para servir no 2.ª Divisão de Cavalaria; e o general Augusto Imbassaí foi transferido para a reserva no pôsto de general de Exército.

■

SEGURO AGRÁRIO

O Presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério do Trabalho, o crédito de dez milhões de cruzeiros a ser colocado à disposição do Instituto de Resseguros do Brasil.

O citado diploma legal institui o seguro agrário no país, destinado à preservação das colheitas e rebanhos contra os riscos que lhe são peculiares, promovendo, assim, o fomento da produção agropecuária através maior segurança de que procura cercar os empreendimentos rurais e aliviando o lavador do ônus e de incerteza e aleatoriedade inerente às atividades campesinas. Pela mencionada Lei é cometido ao IRB o encargo de promover estudos, levantamentos e planejamentos para a efetivação daquela medida, estabelecendo que êsse instituto entre em colaboração com os serviços técnicos das repartições federais, estaduais ou municipais. Autoriza, ainda, a Lei n. 2168, o Poder Executivo a abrir o citado crédito, determinando que o saldo verificado na sua aplicação seja atribuído no Fundo de Estabilidade de Seguro Agrário, pela mesma instituído com a finalidade de garantir as operações e atender à cobertura suplementar dos riscos de catástrofe, permitir o natural ajustamento das tarifas de prêmios, bem como de quaisquer outras iniciativas atinentes ao aperfeiçoamento e generalização do mesmo seguro.

■

ESTIVERAM NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, em audiência, o Comandante Bertino Dutra, diretor do Lloyd Brasileiro; o Coronel Olímpio Sá Tavares, da Comissão Mista Rodoviária Brasil-Paraguai; o Sr. Antonio Gallotti; a diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol e o jornalista Póvoas de Siqueira.

OS FIÉIS DE N. S. DE NAZARÉ

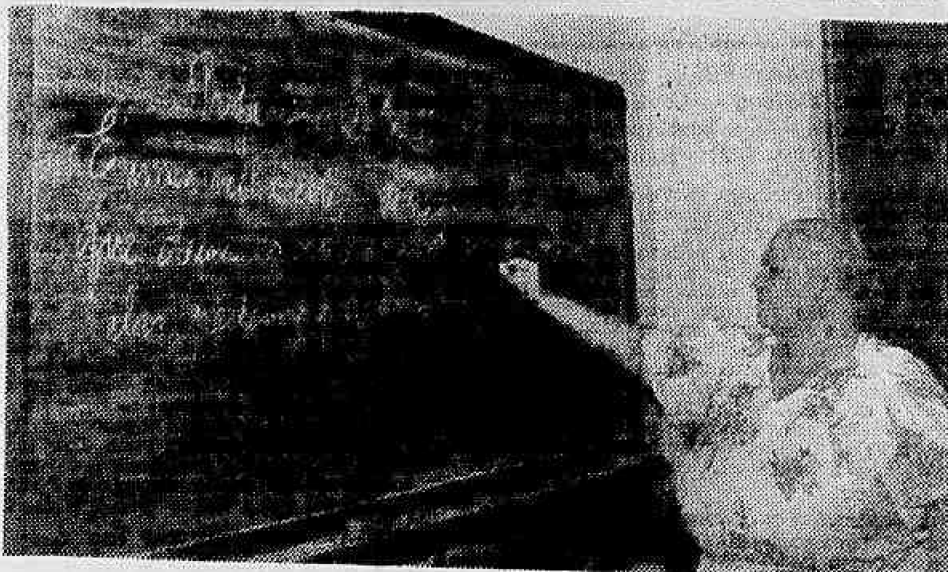
MADUREIRA — RIO

Convidamos a todos os Fiéis de N. S. de Nazaré a acompanharem a Procissão que no dia 10 de outubro de 1954, às 8 horas, sairá da Rua Dagmar da Fonseca, 117 para a Igreja do Santo Sepulcro (Sanatório) aonde se realizará a Santa Missa às 10 horas.

A COMISSÃO

Um Prêmio à Mais Antiga Professôra do Rio

Dona Dinorah Rebêlo Guimarães, a Primeira Educadora Inscrita



No quadro negro de sua pequena escola a professôra Dinorah Rebêlo Guimarães redige uma mensagem às suas colegas jovens do Brasil, quando se comemora a Semana da Criança.

Está vitorioso o movimento promovido por êste jornal, no sentido de estimular as comemorações da Semana e do Dia do Professor. A idéia de conceder-mos um prêmio à mais antiga professôra carioca encontrou a mais simpática acolhida na classe e a todo instante nos chegam informações de professôras já jubiladas cujos nomes podem ser inscritos na generosa campanha que encetamos.

Hoje apresentamos a primeira mestra que se habilita ao prêmio para a mais antiga professôra do Distrito Federal, aquela que poderá sintetizar em sua pessoa a homenagem que procuramos prestar a todo o professorado do Rio. Trata-se da veneranda senhora d. Dinorá Rebelo, velha educadora no Andaraí e cuja história é bem um exemplo de abnegação e sacrifício, dentro da nobre carreira que abraçou há quase meio século.

Uma Advertência Logo à Entrada

..Fomos encontrar a D. Dinorah Rebêlo Guimarães em plena atividade no seu Estabelecimento de ensino, Colégio São Geraldo, já às 19,30 horas. Muito alegre e bem disposta D. Dinorah quando soube da presença do repórter foi recebê-lo sendo suas primeiras palavras de queixa: "Vocês publicam amanhã que eu estava dando aula a essa hora da noite e terei por isso que ser repreendida pelo meu médico que já me proibiu disso". E antes que fizéssemos qualquer pergunta foi completando:

O Magistério Como Sacerdócio

"Não podia ter obtido de Deus maior graça que a de poder ensinar. Comecei a lecionar há 49 anos atrás e de lá para cá nunca tive um só dia de férias, consagrei tôda a minha vida a essa tarefa sublime. Parece absurdo, mas quando me casei o fiz num sábado de aleluia, pois não queria que as minhas aulas fôssem prejudicadas pelo meu casamento: na segunda-feira seguinte lá estava eu regendo a minha turma. Quando faleceu o meu pai, como também aconteceu no falecimento do meu espôso, não foram interrompidas as aulas no meu estabelecimento. apenas, é claro, não dei aula, fui substituída pelas minhas sobrinhas."

O Início de Sua Carreira

Indagada de como começou sua carreira respondeu-nos D. Dinorah:

"Naquele tempo não havia curso secundário seriado como hoje. Fiz os meus estudos na Escola de Educação Infantil, aqui mesmo no Andaraí, que era dirigida pelo Dr. Pereira da Silva, médico higienista. Para lá entrei em 1895, contando então sete anos de idade, de lá saindo, após completar meus estudos de línguas e música, em 1905, já no século atual, contando 17 anos. Saí da Escola diretamente para o magistério, indo lecionar na Escola Paroquial da Igreja de São José, no Andaraí, Igreja, aliás, onde se casaram meus pais. Essa Escola Paroquial funcionava com o auxílio prestado pelo comércio local, pouco depois da minha entrada para lá o comércio, alegando dificuldades, suspendeu o auxílio que dava. Fiquei três mêses sem receber um tostão (era o tempo dos testões) quando o Vigário, Monsenhor Souza, entregou-me todo o material da Escola dizendo-me: "Leva isso para a sua casa e continue lá o que vinha fazendo aqui. Você nunca terá arrependimento disso; nunca lhe faltará nada."

Nunca mais esqueci essas palavras de Monsenhor Souza que tomei como uma profecia: até hoje não me arrependi nem nada me faltou."

Ex-Alunos

E seus ex-alunos tão numerosos que são, ainda permanecem na sua memória? "Não esqueço um só dos meus alunos. Passam por aqui, saem para a luta da vida, mas nunca os esqueço. São todos felizes, eu sei disso, porque tôdas as noites rezo pela felicidade dêles. Muitos são hoje militares ilustres, outros sacerdotes. Há os que são filhos de famílias importantes como os dois filhos de D. Carmela Dutra, espôsa do Marechal Eurico Dutra, já falecida, o José Pinheiro de Uchôa Cintra e a Carmelita. A propósito, lembro-me bem do José declamando aquela poesia de Olavo Bilac, Pátria, na festa que realizamos na Escola. Não esqueço os meus alunos não. Há uma família aqui no Andaraí com 15 filhos que foram todos meus alunos; lembro-me de um por um.

Não Pensa em Deixar de Lecionar

Perguntamos a D. Dinorah quando pretendia deixar de lecionar ao que respondeu: "Nunca" Tenho duas famílias: uma as minhas duas sobrinhas Yeda e Neisa, que comigo trabalham e seus filhos; a outra são os meus alunos. Não posso afastar-me de nenhuma das duas. As vêzes digo que desejava morrer aqui nessa mesa de trabalho. Completarei no dia 16 de outubro do ano vindouro 50 anos de exercícios do magistério. Por outro lado se deixar de trabalhar não poderei viver. A maioria dos meus alunos são filhos de operários que têm dificuldades para efetuar o pagamento de mensalidades. Mas é justamente dos filhos de operários que mais gosto de lecionar;

Mensagem às Novas

Pedimos a professôra Dinorah que se dirigisse às novas professôras, dizendo ela: "Que façam de fato do magistério um verdadeiro sacerdócio. Coloquem acima de tôdas as preocupações e problemas, a Criança". E encerrando: "Professôras do Brasil: E' uma velha colega de vocês que lhes pede que dêem às nossas crianças tudo que do coração elas pedem e precisam".

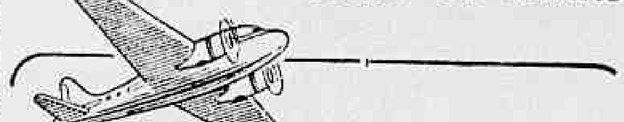
A Valsa "Querida Professôra"

Entrementes continua com grande procura nas casas especializadas a gravação de Stelinna Egg, com côro infantil, "Querida professôra", composta especialmente em homenagem ao Dia da Mestra.

Hoje a popular cantora e as crianças estarão no "Programa Carlos Henriques" na Rádio Mayrink Veiga, para apresentar a linda melodia.

PETROLINA — SALVADOR — REMANSO — XIQUE-XIQUE — BARREIRAS — BARRA — ITABUNA — CONQUISTA — ILHÉUS — LAPA — JANUÁRIA — PEDRA AZUL — ALMENARA — MCLAROS — PIRAPORA — ARAÇUAÍ — JEQUITINHONHA — DIAMANTINA — BELO HORIZONTE — GOV. VALADARES — CARATINGA — S. PAULO — RIO

Viagens simultâneas do Rio, Belo Horizonte e Salvador oferecem ligações ideais para as regiões de



SÃO FRANCISCO e NORTE DE MINAS

Negociar hoje com cidades situadas às margens do importante Rio São Francisco ou localidades pertencentes ao Norte de Minas, é tão facil como se elas estivessem em nosso vizinhança. Isto porque um considerável número de viagens semanais realizadas nessa rota pelo NACIONAL oferecem as condições mais favoráveis a um promissôr intercâmbio com as prósperas cidades agrupadas nessas duas extensas regiões.



NACIONAL

TRANSPORTES AEREOS

Rua Santa Luzia, 685-B Tel. 32-7399

RIO DE JANEIRO



Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL



OS UNIVERSITÁRIOS ABREM FOGO CONTRA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO E AMEAÇAM

Carta-Aberta da Diretoria da UNE Verberando o Tratamento Dispensado Pelo Sr. Cândido Mota Filho Aos Estudantes — Fatos Ocorridos em São Paulo — O Único Universitário Que Tem Entrada Franca no Gabinete: o Filho

A União Nacional dos Estudantes, a entidade máxima dos estudantes brasileiros, acaba de romper as baterias contra o Ministro da Educação, Sr. Cândido Mota Filho, acusando-o de "uma triste e lamentável queda do decantado gabarito".

A Diretoria da UNE dirigiu uma violenta Carta Aberta ao Ministro da Educação, o qual, inexplicàvelmente, não recebeu em seu gabinete os dirigentes da referida instituição.

Os meios universitários estão agitados com a atitude do Sr. Cândido Mota Filho, antigo Diretor do DIP em São Paulo. Os estudantes ameaçam-no com um movimento de âmbito nacional, exigindo um tratamento condigno para com a classe universitária.

A CARTA ABERTA

"Cidade Aberta" recebeu uma cópia da Carta Aberta dirigida ao Ministro da Educação pela Diretoria da UNE. E' o seguinte o texto:

"Em vista do estranho comportamento que vem tendo V. Exa., face às últimas crises que têm acometido o meio universitário brasileiro, de que foi expressão a greve nacional do dia 27, em apoio ao movimento paredista de São Paulo que até hoje se prolonga, numa irretorquível demonstração de unidade e de espírito de luta, a União Nacional dos Estudantes, entidade da classe universitária do país, vem manifestar, de público, a V. Exa., os seus protestos por êsses indiferentismo, inaceitável em uma autoridade a quem cabe, pela própria natureza das funções, dirimir os litígios afetos à pasta de que é titular V. Exa.

Recorrido, que fêz o Exmo. Sr. Ministro ao ter conhecimento dos casos de São Paulo e Bahia?

COMODISMO

Quedou-se no mais cômodo dos mutismos e, a manifestar-se com a autoridade que tinha e a coragem que mostrou não ter, face às questões a que era chamado a intervir como juiz, preferiu não colidir com seus interêsses na comunidade universitária de São Paulo de onde, em má hora, o sr. Café Filho, tirou-o, numa triste e lamentável queda do decantado gabarito...

ESQUECIMENTO

Quando tôda a juventude universitária votava créditos de confiança a um novo govêrno que surgia como uma nova era; quando nós, em congressos, aprovávamos moções de aplauso, recepcionando com esperanças essa nova era; quando, esperançosos, confiávamos nas palavras do Chefe do Govêrno que o "Ministério da Educação seria, antes de tudo, dos estudantes", eis que nos chega, surpreendendo e decepcionando, um ministro que procura devolver ao ministério, aquilo que outrora havia e que Balbino destruíra: a hostilidade à classe universitária do País:

Catedrático, parece-nos que a cátedra que ensejou a V. Exa. o convívio com os jovens, não lhe ensinou o trato que, por merecimento, devia V. Exa. a êles dispensar.

Ministro da Educação, V. Exa. esqueceu, ou talvez tenha sempre ignorado, como educar a juventude que se vincula à sua pasta.

Pai, V. Exa., ao invés de transmitir ensinamentos são, àqueles que até como filhos, poderiam procurá-lo, trancou-se em sua sala e tornou seu gabinete acessível somente a seu filho...

E quando no auge da crise, procurávamos uma solução para a greve, positivamente prejudicial e ameaçadoramente interminável, fomos procurá-lo. V. Exa. recusou-se a receber-nos, dizendo que não recebia grevistas.

Sim grevistas V. Exa. não recebe, enquanto acolhe em seu seio "cândido", aquêles que nos fizeram grevistas; àqueles que, como V. Exa., integram a "maçonaria universitária de São Paulo", em tôrno de cujos interêsses tão fraternalmente gravitam e se irmanam.

Interêsse comum é o esperanto de VV. Excias.!

Como se entendem bem nessa linguagem que os nivelam, encastelados nas cátedras que subvertem e nas pastas que desmerecem!

DIVORCIADO DA CLASSE

Se deseja, V. Excia., divorciar-se da classe universitária, hostilizá-la, desconsiderar seus líderes, manter-se indiferente aos seus problemas, desrespeitar, diretamente ou através de seus subordinados, os diretores da UNE, destruir a cordialidade que o Ministro Balbino fêz advir entre o estudante e o Ministério, então, Senhor Ministro, passe a contar, desde já, com a nossa firme e decidida reação, a se efetivar por um movimento de âmbito nacional, pela imprensa, rádio, cartazes, faixas e volantes, exigindo (porque respeito e justiça se exige) que sejamos tratados como universitários, se como Ministro deseja ser tratado V. Excia.

Rio, 5 de outubro de 1954.

(aa.) Augusto Cunha Neto, Presidente — Joseph William Santos, Vice-Presidente — Bento José Bugarin, Secretário-Geral — José Carlos da Rocha, 1.º Secretário — Arnaldo Leal, Tesoureiro."

REABERTA A SALA DE IMPRENSA DO IAPETC

Presidiu a Cerimônia o Sr. Léo Pinto, Que Responde Pelo Expediente da Presidência da Autarquia — Inaugurado o Retrato do Ministro Alencastro Guimarães — Na Próxima Semana o Instituto Terá Novo Presidente

A liberdade de imprensa foi restaurada ontem, no IAPETC, pelo sr. Léo Pires Pinto, que responde pelo expediente daquela autarquia, ao presidir a cerimônia simples mas significativa da reabertura da Sala da Imprensa do Instituto, fechada arbitràriamente pelo sr. Fernando Lobato, na sua passagem de 13 dias pela direção do citado órgão.

Estiveram presentes ao ato todos os jornalistas e radialistas credenciados junto à presidência do IAPETC, cabendo a Abstal da Silva interpretar em rápidas palavras o sentimento dos seus colegas. Ressaltou o gesto do sr. Léo Pires Pinto, que também é jornalista profissional, acentuando que daquele momento em diante os milhares de contribuintes do Instituto, em todo o país, passavam a contar com seus fiscais expontâneos, que são os jornalistas, junto ao órgão que êles mantem muitas vêzes com sacrifício, e em cuja frente tem estado administrações que não corresponderam à confiança nelas depositada.

A seguir falou o sr. Léo Pinto, que iniciou seu discurso dizendo que sua passagem pelo IAPETC foi como um mergulho em uma piscina de lama. Não pelos funcionários que são eficientes e dedicados, mas pelas irregularidades que ali constatou e que determinaram um vultoso deficit na receita do Instituto, irregularidades essas que têm os seus responsáveis em alguns dos presidentes que dirigiram a autarquia. Quanto à reabertura da Sala de Imprensa, por sua iniciativa, frisou o sr. Léo Pinto a sua condição de jornalista que vive realmente da profissão e que por isso mesmo não poderia pactuar com o ato arbitrário que ali fôra praticado pelo seu antecessor, ferindo frontalmente a liberdade de imprensa.

E finalizando:

"Se o Presidente da República em um dia pelo menos na semana almoça com os jornalistas, com êles troca idéias, ressaltando com isso a necessidade que tem da colaboração da imprensa, não seria em um órgão da previdência social, que vive da contribuição de seus associados, que estaria em condições de dispensar o concurso dos jornalistas tanto na informação como na crítica".

Na mesma oportunidade foi inaugurado na Sala de Imprensa um retrato do senador Alencastro Guimarães, que também milita na imprensa diária, como homenagem ao ministro do Trabalho que nomeou para substituir o funcionário que fechara a Sala de Imprensa um jornalista seu assistente técnico, o sr. Léo Pires Pinto.

Nos primeiros dias da próxima semana deverá tomar posse da presidência do IAPETC, uma vez que já ontem deve ter sido nomeado, o sr. Helvécio Xavier, que foi o primeiro presidente do Instituto na fase de sua criação e organização.

Ainda ontem, durante a cerimônia de abertura da Sala de Imprensa, os jornalistas reunidos sob a presidência do sr. Léo Pinto criaram um Comité para tratar junto à Presidência do IAPETC dos interêsses dos profissionais ali credenciados e de seus jornais e emissoras. Por aclamação foram eleitos os seguintes jornalistas: Batista de Paula, presidente; Walter Xavier Fontoura, vice-presidente e José Guirbelt Macedo, secretário.

O Sr. Léo Pinto entre jornalistas e radialistas credenciados junto a presidência do IAPETC.

Abertura de Crédito Especial

O Governador Amaral Peixoto assinou decreto abrindo o crédito especial de 600 mil cruzeiros para ocorrer à despesas com o pagamento de professôras substitutas do ensino primário, relativo ao anos de 1950 a 1953.



PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: MANDEPUR

1.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14.15 horas

ANIMAIS	KG.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Mandepur	55	A. G. Silva	Candidata do retrospecto. Rival	C. Pereira	2.º p. Siva	1400	90	AL
2—2 [illegible]	55	J. Baffica	Pode chegar colocada apenas	R. Freitas	3.º p. Siva	1100	90	AL
3 Grande Gala	55	E. Silva	E' páreo duro. Nada tem feito	C. Sousa	6.º p. Siva	1400	90	AL
3—4 [illegible]	55	XX	Ligeira, mas não tem chance	G. W. Santana	6.º p. Cholita	1001	60 1/5	GL
5 [illegible]	55	P. Fernandes	Só correrá na pista de areia	M. Rafael	7.º p. Princesa	1000	63 1/5	AP
4—6 Happy Lady	55	L. Domingues	Tinindo. Pode ganhar o páreo	P. Gusso F.	Estreante		—	
7 Holletta	55	A. Rosa	Não gostamos. E' difícil	C. Morgado	5.º p. Kalonga	1200	78 2/5	AL

Nosso palpite: MANDEPUR | Inimigo: SARANA | Surprêsa: HAPPY LADY

2.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,40 horas

ANIMAIS	KG.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Menino F.	55	E. Castillo	Está tinindo. Competidor	A. Feijó	4.º p. Flamante	1300	82 4/5	AP
2 Sigilo	55	L. Lins	Volta sem grande chance	M. Sales	7.º p. Carbolito	1200	74 4/5	AL
2—3 Donatário	55	W. Andrade	Aqui também é sério competidor	J. W. Viana	2.º p. Flamante	1300	82 4/5	AP
4 Guerreiro	55	A. G. Silva	Tem corrido bem. Bom placê	J. Carrapito	4.º p. Inhanduhy	1400	89	AL
3—5 Fabian	55	L. Rigoni	Esperam a vitória. Muita chance	J. Lourenço	3.º p. Flamante	1300	82 4/5	AP
6 Hope Boy	55	A. Portilho	Pelo que fêz na estréa é duro	L. Ferreira	3.º p. Flamante	1300	82 4/5	AP
4—7 Amador	55	P. Coelho	Não gostamos. Correndo mal	Maurillo de A.	5.º p. Inhanduhy	1400	89	AL
8 Dormente	55	E. Silva	Difícil também. Páreo duro	Ed. Coutinho	8.º p. Genazzano	1000	62 2/5	GP
9 Deserto	55	B. Ribeiro	Melhorou e tem muita chance	J. Perez	4.º p. Descalçado	1300	93	GL

Nosso palpite: FABIAN | Inimigo: MENINO | Surprêsa: DONATARIO

3.º PÁREO — 2.400 metros — Recorde: Têvere, 146" — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00
Prêmio: "J. C. Argentino" — Largada às 15 horas

ANIMAIS	KG.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Ballenato	58	E. Castillo	Fôrça da carreira. Deve ganhar	P. Gusso F.	2.º p. Ravel	1900	119 3/5	AP
2—2 Biarrot	57	A. Portilho	Seríssimo adversário. Tem chance	A. Feijó	4.º p. Ravel	1900	119 3/5	AP
3—3 Bomba H	58	A. Ribas	Ligeira, mas nada poderá fazer	C. Gomes	3.º p. Joiosa	2400	152	GP
4—4 Silfo	53	A. Araújo	Venderá caríssimo a derrota	C. Covarrubias	1.º p. Chilita	3000	124 3/5	GL

Nosso palpite: BALLENATO | Inimigo: BIARROT | Surprêsa: BOMBA H

4.º PÁREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 15,30 horas

ANIMAIS	KG.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Milico	56	L. Rigoni	Candidato do retrospesto	L. Ferreira	2.º p. Jericinó	1500	91 4/5	GL
2 Garbo	52	M. Silva	Pouco poderá fazer	C. Rosa	13.º p. Orson	1300	78 4/5	GL
2—3 Jonaiz	56	J. Tinoco	Tem muita chance na grama	M. Sales	4.º p. Jericinó	1500	91 4/5	GL
4 Rupim	56	J. Marchant	Ligeiro e volta firme. Há fó	T. Coelho	12.º p. First Boy	1600	98 3/5	GL
3—5 Remo	56	E. Castillo	Não é difícil. Está tinindo	G. Morgado	6.º p. Nipping	1600	100 2/5	AL
6 Cabulete	56	J. Coutinho	Reaparece bem, mas é duro	M. Rafael	10.º p. Treinador	1600	103	AP
4—7 Raquette	54	Não corre	Não será apresentado	N. Gomes	1.º p. Hollands	1400	89 3/5	AL
8 Tripoli	56	J. Portilho	Apenas no placê. Ganhar não	C. Gomes	7.º p. Jericinó	1500	91 4/5	GL
" Tarbux	56	A. Ribas	Melhor que o companheiro	C. Gomes	3.º p. Jericinó	1500	91 4/5	GL

Nosso palpite: RUPIM | Inimigo: M | Surprêsa: TRIPOLI

5.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
(Handicap Especial) — Largada às 16 horas

ANIMAIS	KG.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Dansarino	51	J. Tinoco	Venderá caríssimo a derrota	M. Sales	3.º p. Ravel	1900	119 3/5	AP
2 Bico de Lacre	50	U. Cunha	Não cremos em seu triunfo	C. Rosa	1.º p. Coleiro	1300	81 1/5	AP
2—3 Geranio	51	J. Marchant	Tem chance de vitória agora	E. Coutinho	6.º p. Gatillo	1600	100	AP
4 Eranio	50	J. Baffica	Serve como azar. Está tinindo	L. Tripodi	4.º p. Gatillo	1650	100	AP
3—5 Nogaro	50	A. G. Silva	Pode continuar ganhando. Rival	C. Pereira	1.º p. First Boy	1400	87	AL
" My Sun	58	J. Portilho	Valioso reforço. Tinindo	C. Pereira	12.º p. Mr. Rio	1400	84 4/5	GL
4—6 Tio Chico	52	O. Macedo	Ligeiro e pode surpreender	G. Feijó	9.º p. Gatilló	1600	100	AP
" Tio Amaral	51	L. Lins	Reforça o número de Tio Chico	B. Carvalho	4.º p. Geranio	1300	78 2/5	GL

Nosso palpite: DANSARINO | Inimigo: NIGARO | Surprêsa: TIO CHICO

6.º PÁREO — 1.800 metros — Recorde: Retang, 108"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	KG.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Chiquito	56	D. Moreira	Tem muita chance de ganhar	C. Gomez	6.º p. Sileno	1300	81 2/5	AL
2 Goianita	54	Não corre	Não será apresentada	J. Attianesi	4.º p. Raquette	1400	89 3/5	AL
2—3 Tentador	56	L. Rigoni	E' dos prováveis para o final	A. Feijó	2.º p. Januario	1600	102	AL
4 Banki	56	Não corre	Não será apresentado	R. Freitas	7.º p. Milico	1500	92 3/5	GL
3—5 Sarawak	56	R. Urbina	Agora é sério competidor. Rival	Exp. Coutinho	5.º p. Januário	1600	102	AL
6 Desgosto	56	A. Ribas	Pouco poderá fazer aqui	C. Torres	1.º p. Claratco	1400	89 4/5	AP
4—7 Creso	56	U. Cunha	Não ganhou de ninguém ainda	M. Soim	4.º p. Januário	1 00	102	AL
8 Cacaú	56	O. Ullôa	Tem chance de vitória aqui	A. Morales	6.º p. Januário	1600	102	AL
" Bolero	56	A. Carduso	Melhora o número de Cacaú	A. Morales	10.º p. Januário	1600	102	AL

Nosso palpite: CACAU | Inimigo: — BOLERO | Surprêsa: TENTADOR

7.º PÁREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	KG.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Yasmin	56	E. Castillo	Tem tudo para ganhar agora	C. Covarrubias	2.º p. Serra Preta	1600	100 1/5	AP
2 Rolinha	56	U. Cunha	Não gostamos. E' difícil	C. Rosa	5.º p. Alhandra	1300	81	AL
2—3 Nyrza	56	A. Portilho	Ligeira e bem na carreira	L. Ferreira	8.º p. Talloire	1000	53 3/5	GL
4 Bombéa	56	D. Moreira	Não dá para ganhar ainda	A. Corrêa	9.º p. Pallas	1300	80 4/5	AL
5 Miss Cotia	56	O. Ullôa	Capaz de continuar a série	C. Ferreira	1.º p. Hollandas	1500	87	AP
3—6 Jucirema	56	F. G. Silva	Volta tinindo, mas é difícil	C. Pereira	8.º p. Chilita	1400	87 3/5	AL
7 Serra Branca	56	O. Macedo	Ligeira apenas. Não gostamos	H. Sousa	7.º p. Fighter	1600	104 4/5	AP
8 Guamará	56	B. Marinho	Pouco poderá pretender. Difícil	M. Araújo	7.º p. Evergreen	1600	98 3/5	GL
4—9 Diabrura	56	J. Baffica	Tem possibilidades no placê	Alv. Rosa	9.º p. Revella	1300	83	AM
10 Rosada	56	A. G. Silva	E' candidata a vitória. Rival	T. Coelho	4.º p. Serra Preta	1600	100 1/5	AP
" Ride	56	J. Marchant	Regula com a companheira	T. Coelho	3.º p. Serra Preta	1600	100 1/5	AP

Nosso palpite: ROSADA | Inimigo: YASMIN | Surprêsa: JUCIREMA

8.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00
Largada às 17,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	KG.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Oleta	60	G. Almeida	Com êste pêso é perigosa	P. F. Campos	2.º p. C. Grande	1500	93	GL
" Letrado	60	G. Almeida	Valioso reforço para Oleta	P. F. Campos	1.º p. Catira	1300	82 4/5	AL
2 Cangapé	56	Não corre	Não será apresentado	J. A. Attianesi	4.º p. Avante	1400	89 4/5	AL
3 Saciety	56	A. G. Silva	Ligeira, mas sem chance alguma	L. Tripodi	6.º p. Marrpquino	1300	83 4/5	AL
2—4 Mel. Porteña	56	P. Fernandes	Perigosa competidora. Há fó	H. Carvalho	2.º p. Avante	1400	89 4/5	AL
5 Sonhador	52	J. Marins	Tem chance de triunfar. Rival	C. Rosa	3.º p. Avante	1400	89 4/5	AL
6 Ronon	56	D. Moreira	Só correrá na pista de areia	C. Gomez	3.º p. Letrado	1300	82 4/5	AL
7 Bingo	58	I. Pinheiro	Não acreditamos que faça algo	C. Cabral	8.º p. Barram	1300	82 1/5	AL
3—8 Pádua	58	L. Rigoni	Esperam a vitória. Tinindo	O. Feijó	3.º p. Skete	1500	93 1/5	GL
9 Doglan	53	M. Silva	Decaiu muito. E' duro ganhar	J. M. Orellana	12.º p. Letrado	1300	82 4/5	AL
10 Algos	58	E. Furquim	Pouco poderá pretender. Difícil	W. Meirelles	9.º p. Avante	1400	89 4/5	AP
11 Odemir	52	B. Marinho	Nada tem feito. Não gostamos	C. Morgado	7.º p. C. Grande	1500	93	GL
4—12 Macedonia	52	P. Labre	Deve correr melhor. Muita chance	J. W. Viana	12.º p. Avante	1400	90 1/5	AP
13 Balano	54	A. Portilho	Não valeu a última. Cuidado	F. Schneider	13.º p. Avante	1400	89 4/5	AL
14 Oraci	60	E. Castillo	Ligeiro e pode ganhar o páreo	M. Gomes	5.º p. Avant	1400	89 4/5	AL
" Rochester	60	J. Martins	Nas condições do companheiro. Rival	M. Gomes	3.º p. Sibelius	1300	82	AL

Nosso palpite: PADUA | Inimigo: ORACI | Surprêsa: MACEDONIA

O "AFFAIRE DIDES" AGITA A FRANÇA

Ministros, Prefeitos e Policiais, Apontados Como Espiões e Traidores

Um Rumoroso Escândalo Que se Desenvolve Nos Bastidores da Política Internacional — Segrêdos da Defesa Nacional Francesa Revelados a Pêso de Ouro a Potências Estrangeiras — Quem Será o "Espião X"? — Reportagem de Louis Wiznitzer, Enviado Especial de ULTIMA HORA à Europa

PARIS, do enviado especial da ULTIMA HORA, LOUIS WIZNITZER (Pela SAS)

O "Affaire Dides" arrebentou feito uma bomba e está sacudindo a França. Os jornais trazem tremendas manchetes, o povo não fala de outra coisa. O caso é tão complexo e tão misterioso, as personalidades nele envolvidas tão importantes, os motivos tão escabrosos, que é muito difícil apurar-se a verdade, a começar pelos jornais que, conforme suas tendências políticas, dão ao caso interpretações totalmente opostas uma da outra.

Há poucos dias o Ministro do Interior, Mitterand, mandou demitir, sumàriamente, um comissário da polícia secreta, Dides. Os motivos: êle tinha organizado uma rêde de espiões e de informantes pessoais e disso não dera conhecimento ao novo ministro, embora continuasse mantendo ligações sigilosas com um ex-prefeito, o ex-ministro do Interior, Brune, e um adido da embaixada americana.

A demissão de Dides foi o estopim do escandalo.

No dia 26 de maio dêste ano, houve uma reunião reservada, do Comitê Superior da Defesa Nacional. Dias depois o Prefeito, Baylot, informou ao então ministro do Interior, Martineau-Duplet, que os comunistas tinham recebido um relatorio contendo graves revelações contra a segurança da França. Um inquerito foi imediatamente aberto. Quando, em junho, o Govêrno Laniel caiu e Melandés-France assumiu o govêrno, o ministro que saía nada informou ao novo ministro sôbre o caso, nem sôbre o inquérito.

A 28 de junho reunia-se o novo Conselho de Defesa Nacional. Dias depois, o comissário Dides, do serviço de contraespionagem informou ao ministro que os comunistas estavam de posse de um relatório secreto do que fôra tratado na reunião. Mendés-France foi também informado do novo inquérito aberto e o Conselho da Defesa Nacional, reuniu-se outra vez, cercado das maiores precauções para impedir que qualquer microfone, qualquer aparelho, fôsse escondido na sala. No dia seguinte à reunião, os meios políticos inimigos do atual govêrno estavam a par de tudo que se passara na reunião. Este era o terceiro caso de indiscrição e traição. As suspeitas cairam sôbre o próprio Dides, encarregado da segurança e da proteção do Conselho. O Ministro mandou chamar Dides e perguntou-lhe à queima-roupa se êle sabia alguma coisa. Dides disse que não. Mas o ministro mandou prendê-lo. E na sua pasta foi descoberta uma cópia do relatório da Reunião do Comitê Nacional de Defesa. Ao mesmo tempo, a polícia fêz investigações em casa de um certo Baranes, jornalista comunista descobrindo que êle servia a Dides como elemento de ligação com os vermelhos.

QUEM É DIDES

Dides, na última guerra, trabalhou no serviço secreto dos nazistas alemães e do govêrno de Vichy e foi salvo, depois da guerra, graças a um certificado americano que atestava ter êle realmente lutado pela causa aliada. Mais tarde, Dides dedicou-se à reabilitação e à defesa de outros colegas, antigos colaboracionistas e demonstrou tantas saudades do antigo regime nazista que o próprio prefeito Baylot teve que o transferir para um cargo de menor importância. Mas, no dia 12 de julho, dêste ano, Baylot foi demitido e no seu lugar nomeado Dubois.

O novo govêrno de Mendes-France rompeu com os métodos e as idéias de seus predecessores. Dides, inimigo feroz dos comunistas, achou que o govêrno de Mendés-France não ia demorar muito tempo e que qualquer informação fornecida aos seus ministros acabaria nas mãos dos comunistas. Seus proposito era desmoralizar o govêrno. De forma que desde então, êle prosseguiu na sua missão de traidor, aparentemente a serviço do partido comunista, mas, na realidade, a serviço do antigo Prefeito Baylot, que entregava as informações imediatamente aos inimigos políticos do novo govêrno, inclusive inimigos externos. Dides foi apanhado em flagrante depois de se ter avistado com o ex-Prefeito Baylot, e almoçado com um adido da Embaixada americana.

ESPIONAGEM AMERICANA NA FRANÇA

O atual Govêrno francês tem em seu poder elementos comprobatórios da espionagem americana na França. Os americanos mantinham ou mantêm em Paris, os espiões franceses encarregados do contrôle dos meios esquerdistas e progressistas. Dides, particularmente, trabalhava por conta dos americanos, a cujos agentes em Paris, tinha entregue os relatórios do Comitê de Defesa Nacional.

O irmão do Secretário de Estado norte-americano Foster Dulles — de nome Allan Dulles — dirigiu por muitos anos os serviços secretos americanos na Europa. E é muito possivel que a divulgação dos "segrêdos" do govêrno de Mendes-France, pelo comissário Dides, tenha tido como resultados a frieza com que Mendes-France foi recebido em Bruxelas e o salto de Foster Dulles para Bonn, sem passar por Paris.

QUEM É BARANES

Baranes é um jornalista comunista. Aconteceu, porem, que um dia êle apareceu diante do Chefe de Polícia com ares arrependidos, disse que, no fundo, não era tão comunista assim, etc. O Chefe de Polícia com esperteza, entendeu a farsa e passou a utilizar Baranes como espião, pagando-lhe duzentos mil francos por mês pelas informações que êle trazia do partido comunista. Os contatos com Baranes eram feitos por intermédio de Dides. Este etregava a Baranes o dinheiro (dinheiro da Polícia francesa e dos serviços secretos americanos) e em troca recebia as informações de que precisava.

Acredita-se que Baranes nunca deixou de ser um comunista cem por cento, jamais renegou suas idéias, apenas fingia trair o partido para impedir que os adversários se utilizassem de outro traidor. A ser verdadeira essa hipotese, Baranes estaria a serviço do proprio partido comunista, que revelava aos adversários sòmente o que êles, os comunistas, queriam fosse revelado.

Mas — pergunta-se por que teriam os comunistas revelado a Dides, por intermédio de Baranes, que tinham em seu poder os relatorios secretos do govêrno? Que interesse teriam nisso os comunistas?

O ESPIÃO X

Há muita coisa confusa no complicado e escandaloso "affaire Dides". Mas a verdade é que havia um espião no govêrno francês um espião que tinha assento ou sabia de tudo o que se passava nas mais reservadas reuniões do Conselho de Defesa Nacional da França. Quem é ele? Seria um dos proprios Ministros que não sabem "prender a lingua" quando falam com a imprensa?

Em tudo isso o que não padece dúvida é a posição de Dides. Trata-se, na realidade, de um espião a serviço de certos meios politicos franceses da extrema direita e dos agentes norte-americanos. E' um traidor, já desmascarado. Se êle fosse um espião sovietico, já teria sido sumàriamente fuzilado.

CINCO HIPOTESES

ESPIÃO X do Conselho Nacional de Defesa
↓
Partido Comunista ——→ Baranes ——→ Dides

1. *O Espião X entregava os relatorios ao Partido Comunista; o informante Baranes, por sua vez, os entregava a Dides, que estava à procura do espião.*

ESPIÃO X do Conselho Nacional de Defesa
↓
Partido Comunista Baranes ——→ Dides

2. *Baranes dizia que os documentos tinham do Partido Comunista para vendê-los por um preço melhor. Seria apenas um chantagista e Dides, um "pato".*

ESPIÃO X do Conselho Nacional de Defesa
↓
Partido Comunista ←— Baranes ——→ Dides

3. *Baranes seria um agente duplo e venderia suas informações aos comunistas e à polícia.*

ESPIÃO X do Conselho Nacional de Defesa —
↓
Partido Comunista Baranes ←—— Dides

4. *E' tese que parece mais certa. Um membro do govêrno daria os relatorios a Dides para que êste, fingindo os ter recebido dos comunistas, desacreditasse o atual govêrno junto aos seus inimigos internos e externos.*

ESPIÃO X do Conselho Nacional de Defesa —
Partido Comunista ——→ Baranes ——→ Dides
↑

5. *Dides seria comunista. Daria as informações aos comunistas. Estes, por intermedio de Baranes, mantinham permanente contato com êle e, por conseguinte, com o Comitê Superior de Defesa Nacional.*

LAR IDEAL

PARA O ENCANTO DO SEU LAR.

MÓVEIS — ESTOFADOS — TAPEÇARIAS
Loja: RUA DA PASSAGEM, 15-17,
Fone: 26-7431
Fábrica: RUA DA PASSAGEM, 103-A
Fones: 26-9299 — 26-9942

PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE VENDA

Preços de Fábrica!
Facilidade de Pagamento
Fabricação Própria
MÓVEIS MODERNOS
DE TODOS OS TIPOS
COLCHÃO DE MOLAS

TELEVISÃO - GELADEIRAS - RÁDIOS -
LIQUIDIFICADORES - ASPIRADORES -
MÁQUINAS DE COSTURA

ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO!

NÃO DEIXE
entrar por um ouvido
e sair pelo outro

Porque isto lhe interessa!
O NOVO PLANO Cibrasil
distribui AUTOMÓVEIS
ATÉ OUTUBRO DE 1955 CR$ 100. mensais

SORTEIO SÁBADO 19

É facil ganhar um carro! No sorteio dêste mês, ou num dos demais até Outubro de 1955, V. concorre ao prêmio de automoveis Fiat ou Consul, mod. 1954, mediante a economia de Cr$ 100,00, 150,00 ou 200,00 mensais. E alem da opção dêstes magnificos carros, o prêmio de milhar pode atingir ao valor de 100.000,00 e os 9 de centenas, ao valor de Cr$ 44.800,00. Depois de proporcionar-lhe 120 oportunidades de ser premiado, Cibrasil devolve-lhe o valor total das mensalidades pagas, se V. não obtiver um único prêmio. Inscreva-se com o pagamento de uma só mensalidade, mais os selos e taxas. Não perca o sorteio próximo!

Cibrasil

Av. Alm. Barroso, 81 A com Av. Graça Aranha, tel. 22-4626

(V) Um Grito de Mulher Dentro da Noite

Duas Cidades em Luta Pela Posse da Ferrovia

DUAS CIDADES disputam a posse da ferrovia. Em Araguari o Prefeito tentou uma greve geral para impedir a mudança da sede da estrada para Goiânia. Os ânimos acirraram na fronteira.

"...Estava Escuro Quando o Homem de Capote me Agarrou. Gritei! O Major Correu e Levou um Tiro" — O Drama da Moça Chamada Josina — Envolvida Pelos Acontecimentos, Acusada de Servir de Isca Para o Crime Tenebroso, Ficou Provada Sua Inocência — Deslindado o Crime Pela Polícia Técnica do Rio ★ Reportagem de HELIO ROCHA — Fotos de JANKIEL — (Enviados Especiais de ULTIMA HORA e Goiás) — (Final)

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

O VELHO trem cargueiro varando a noite com o carregamento de duzentas cabeças de gado estacionou pouco adiante do pátio da estação para abastecer de água as caldeiras da locomotiva. O mugir das vacas espadanando os rabos para espantar as moscas era sinfonia rotineira para o Agente da estação ocupado com a papelada dos despachos das cargas. O trabalho transcorria tranquilo, monótono para o empregado da ferrovia fiscalizando vagão por vagão com sua lanterna, quando um grito horroroso dentro da noite denunciou que uma mulher estava em perigo. Logo depois um vulto correndo pelas ruas escuras clamava por socorro.

Era uma jovem de 20 anos incompletos. Explicava aterrorizada que um homem escondido no escuro dera um tiro no major Nobrega, que se esvaía em sangue. O major era o subdiretor da Estrada de Ferro Goiás, Alberto Cunha da Nóbrega, brilhante oficial do Exército, genro do ministro da Guerra, que tombava tragicamente aos trinta anos de idade.

Duas Cidades em Luta Pela Posse da Ferrovia

O assassinato do major Nóbrega mobilizou tôda a polícia goiana. E logo veio à tona a possibilidade de atentado político como explicação para a tragédia. Isso porque, de há muito, Araguari e Goiânia disputavam a sede da Estrada de Ferro Goiás.

O major Mauro Borges Teixeira, diretor da ferrovia nos explicava, então, que diante da aprovação presidencial ao projeto de reaparelhamento da ferrovia, recrudesceram os receios de que diante das grandes obras a serem executadas no Estado de Goiás, os que viviam do comércio com a Estrada fossem bastante prejudicados.

E de quando em quando, apareciam sinais evidentes de ação subterrânea contra a administração do major. A cidade de Araguari então sede da ferrovia, vivia um ambiente de grande tensão político-comercial, ocorrendo o assassinato do engenheiro Francisco de Assis pelo funcionário Eurico Rodrigues, justamente o chefe do serviço de Vigilância da Estrada, várias vezes ameaçado de morte pelo engenheiro.

Os inimigos políticos procuraram associar o nome do major Mauro à execução do crime, chegando mesmo, o Prefeito e vereadores de Ara. geral na cidade contra a greve geral na cidade contra o transferência da sede da Estrada de Ferro para Goiânia o seu devido lugar de vez que, além de ser Goiana, possui tôdas as suas estações naquele Estado, com um total de linhas que monta a 430 quilômetros enquanto em território mineiro, existem apenas 51 quilômetros. O major Mauro nomeou sub diretor da ferrovia o major Nóbrega e com a transferência da sede para Goiânia contrariou poderosa organização constituída de negociantes inescrupulosos que enriqueceram em poucos anos na cidade de Araguari parasitando a Estrada. Basta dizer que alguns chefes de serviço graças às negociatas havidas possuíam automóveis, fazendas e as melhores residências da cidade. Daí a disputa ferrenha, as campanhas tenazes de sabotagem da ferrovia. A situação estava nêsse pé de efervescência quando ocorreu o assassinato do major, presumindo-se então que sua morte estivesse ligada à disputa pela localização da sede da ferrovia. Êsse aspecto político do crime no entanto, exaustivamente investigado pelos detetives cariocas Orestes Jupiçara Xavier e Eugênio Zimbardi foi pôsto de lado pois, nenhum elemento colheram que os capacitasse a considerar o assassinato do major Nóbrega como atentado político. Foi nessa fase dos trabalhos que os dois piliciais do Rio colhendo inúmeras provas concluíram pela tentativa de assalto chegando mesmo a incriminar fortemente o sargento Adão, reconhecido por uma de suas vítimas e que, mais tarde, vendo-se perdido, se matou após uma fuga rocambolesca. A êsse respeito o governador Pedro Ludóvico nos declarou textualamente quando o procuramos em sua residência: *"O major Alberto Cunha Nóbrega era amigo íntimo de meu filho, major Mauro Borges Teixeira que para aqui o trouxe a fim de auxiliá-lo na administração da Estrada de Ferro Goiás. O seu assassínio se deu inesperadamente causando surprêsa, indignação e revolta a todos nós. Era um ilustre, inteligente e competente oficial do Exército. Desde que se verificou o fato, fui de opinião que êle fôra a vítima de assaltantes pois vários assaltos vinham ocorrendo ultimamente nas proximidades do Joquei Clube onde êle tombou. O sargento Adão foi apontado como um dos assaltantes, razão porque foi prêso e estava sendo ouvido a fim de que se pudesse esclarecer a morte do major. Era um dos suspeitos de tomar parte ativa em alguns assaltos tendo mesmo sido reconhecido por uma de suas vítimas. Sua morte após a fuga veio reforçar essa desconfiança. Seu suicídio se realizou publicamente à vista de 50 pessoas estando presentes o comandante da Fôrça Militar e o coronel Silva Albuquerque.*

JOSINA VIEIRA, testemunha ocular do assassinato. Eram dois os pistoleiros. "O que me agarrou o braço foi quem atirou no major Nóbrega", disse ela às autoridades e repetiu, depois, à reportagem de ULTIMA HORA.

A Moça Chamada Josina

Josina Vieira é uma jovem de apenas 19 anos envolvida pelas circunstâncias nos trágicos acontecimentos que abalaram a capital de Goiás. Acusada à princípio de conivência no assassinato do major Nóbrega, como tendo servido de isca para atrair o subdiretor da ferrovia ao local da emboscada foi no entanto, posta fora de suspeita pelos policiais. Agora estamos frente à frente com ela. E o que segue linhas abaixo é o seu relato fiel, nos explicando ponto por ponto como ocorreu o crime.

"No dia do crime eu estava trabalhando nos escritórios da Estrada quando me sentindo mal fui para casa mais cedo. Eram duas e pouco da tarde quando tomei um remédio. Melhorando um pouco fui comprar uns fios para o dono da pensão. Voltei, entreguei a encomenda tomei banho, fui à farmácia, voltei novamente para casa e ia saindo mais ou menos às 20.15 horas com o intuito de ir à residência do diretor da Estrada de Ferro apanhar um passe de trem quando o major Nóbrega passou pela porta da pensão me oferecendo uma carona em seu carro. Disse-lhe que ia à casa do major Mauro apanhar meu passe e como aquele era seu caminho êle me deixaria lá. Tocamos o carro mas ao fazer a volta nas proximidades do Jóquei Clube houve um desarranjo no motor. E quando saltamos do carro um sujeito me segurando pelo braço perguntou:

— Tem dinheiro aí?

— Largue-me moço, me largue!

Estava escuro quando o homem de chapeu e capote me segurou. Gritei! O major correu em meu socorro e levou um tiro. Logo em seguida saí correndo em busca de socorro. Pedi auxílio a um homem que dirigia um jeep. Êle me mandou que eu procurasse um guarda. Mais adiante encontrei um rapaz numa camioneta e lhe contei o caso. Segui no carro em sua companhia e fomos chamar um guarda na Praça da Bandeira, levando-o para o local do assalto. O major foi transportado no carrop ara o Hospital Santa Luzia já sem fala, em estado de coma. E o resto é o que todos sabem. Êle foi vítima do bando de assaltantes que implantava o terror nas ruas escuras de Goiânia.

MAJOR MAURO BORGES TEIXEIRA, Diretor da Estrada de Ferro Goiás: Os sabotadores da estrada procuraram associar meu nome à execução do crime.

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O LOUCO

As coisas que êle me dizia eram de estarrecer. **Dizia-me, por exemplo,** que há **cêrca de cem mil loucos,** doidos varridos, **soltos pelas ruas do Rio de** Janeiro. **E apontando discretamente para o homem estranho que ia ao meu lado no bonde, acrescentou:**

— Êste pode ser um dêles. Cuidado. Eles andam por aí débeis mentais, esquisofrênicos tarados! São milhares! Quando menos você espera, eles atacam...

Afastei-me instintivamente do homem. Êle me olhou desconfiado e na certa pensou que eu também fosse louco.

— Não tenho dúvida nenhuma. E' doido varrido, capaz de tudo, inclusive de queimar dinheiro e andar em auto-lotação. Espia só o olhar dêle. Esse olhar não engana.

— Mas por que não são recolhidos aos nosocômios? — perguntei **eu, algo ingenuamente, com** uns ares de **quem estivesse passado vinte** anos no es**trangeiro.**

— Como? Não há vagas. Segundo uma **estatística do Serviço de Doenças** Mentais, **apenas vinte por cento dos** loucos do Rio **estão hospitalizados, submetendo-se** a um tratamento adequado. **O resto está solto por** aí. Para que você **tenha uma idéia das** proporções do problema **e do tremendo perigo** que você corre, **basta que eu lhe diga** que pelo menos **dez por cento** da população **carioca sofre da** "cachola" **e dos nervos, isto é,** sofre **de doenças mentais mais** ou **menos graves. Sabe lá o** que é isso?

E **êle, abrindo um jornal,** continuou:

— Quer **mais um exemplo?** Olhe aqui. Crimes **de morte,** assaltos a mão armada, tragédias passionais, o diabo. Só uma cidade cheia de loucos pode dar um índice tão elevado de delinquência por dia.

Confesso que fiquei realmente alarmado com o que meu amigo me disse. E já me preparava para descer do bonde quando o homem que viajava ao meu lado pediu licença e falou:

— Desculpem, mas eu ouvi sem querer a conversa dos senhores.

Sorriu num canto da boca e continuou:

— Não se assustem. Não sou louco não...

Despediu-se e já no estribo do bonde, concluiu: — Eu sou a Branca de Neve, mas não contem isso a ninguém...

L. C.

Acareados os Implicados no Escandalo da CEXIM

Novas acareações foram realizadas ontem, à tarde, sôbre o caso da falsificação de licenças de importação da CEXIM, fato que vem sendo apurado pela Delegacia de Roubos e Falsificações.

Em face das divergências nos depoimentos prestados por alguns dos implicados ali compareceram, ontem, a fim de serem acareados, Henrique Pereira da Cunha, Rui Marcondes e Hebert Torreão, êste funcionário do Banco do Brasil e ex-empregado da extinta CEXIM.

Henrique ratificou seu depoimento anterior dizendo não poder afirmar se Torreão estivera presente num dos últimos encontros com Paulo Rodrigues para tratarem da renovação de uma licença já caduca. As cópias adulteradas dos ofícios lhes eram fornecidas por Paulo Rodrigues e estas substituíam os verdadeiros na CEGER. Acreditava que a troca era feita por Torreão, no arquivo da CEXIM, no 10.º andar do Ministério da Fazenda, onde permanecem os delegados. Se Torreão estava ou não implicado no caso quem melhor poderia esclarecer era Paulo Rodrigues, ajuntou Henrique, por ser êsse o que distribuía os ofícios já falsificados nas diversas seções, a fim de que tivessem destino conveniente, através do elemento da confiança do grupo.

Complicações

Com a palavra Torreão êste ratificou também o seu depoimento anterior e aduziu: era amigo pessoal de Henrique e Rodrigues. Rui mantinha, somente, relações comuns as pessoas que trabalham num mesmo estabelecimento. Viu várias conversas, de caráter particular, entre Henrique e Rodrigues porém não sabia qual o assunto abordado pois, sempre se mantivera alheio às mesmas.

Rui Marcondes por sua vez disse que nunca falou sôbre falsificações com Torreão.

Foram acareados em seguida Luiz Camilo Prates, Rui e Henrique. Disse Camilo que certa feita Henrique lhe declarara possuir meios para aquisição de uma licença de importação da CEXIM e lhe perguntara se conhecia alguém interessada no "negócio".

Respondeu-lhe que não mas, dias depois, apresentou a Rui o despachante Carlos Inacio de Oliveira, o qual teria realizado negócio com a firma Schnydermann. As declarações de Camilo não foram contestadas por Henrique e Rui.

Volta Torreão

Prosseguiu a acareação com Valter Fernandes, contínuo da Seção de Alterações da extinta CEXIM, e Prudente Pereira, também contínuo. O primeiro afirmara, no seu depoimento, que Torreão lhe oferecera a importância de 10 mil cruzeiros em troca de um talão de aditivos, tendo êle recusado proposta esta que também fôra feita e recusada, a Prudente. Depois de Prudente confirmar suas declarações voltou a falar Torreão que as contestou afirmando que jamais oferecer dinheiro a quem quer que seja, nem mesmo por brincadeira. Seria incapaz também de fazer semelhante proposta, pois não acreditaria que qualquer dos contínuos fôsse capaz de aceitá-la.

Acidentado o Ministro Souza Costa

Ontem à noite, cêrca das 20 horas, foi chamada uma ambulância para a Rua das Laranjeiras n.º 144, apartamento 802, residência do Ministro Souza Costa. Imediatamente soubemos que o ex-titular da pasta da Fazenda que desde há tempos se acha adoentado ao se levantar da cama, sofreu uma queda recebendo em consequência uma contusão no frontal. Levado para o HPS recebeu os devidos curativos.

FOI NO "CONTO"

Assim que Raimundo da Silva, residente à Rua do Catete, 178 retirou cem mil cruzeiros para a firma onde trabalha (Araújo Freitas & Cia.) dirigiu-se no trabalho. No cruzamento das Ruas Alcântara Machado e Mayrink Veiga dêle se acercaram dois indivíduos que lhe propuzeram um bom negócio. Conversa vai, conversa vem, Raimundo foi na lábia dos espertalhões entregando-lhes todo o dinheiro, em troca de um pacote, no qual continha jornais velhos. Somente ao abrir o embrulho, foi que verificou que tinha caido no lôgro. Imediatamente compareceu à delegacia do 9.º Distrito e queixou-se ao Comissário Murilo, que estava de serviço.

Navalhadas

O ajudante de caminhão, Francisco de Almeida, de côr prêta, com 27 anos de idade, casado, morador na Travessa Benjamin Constant, sem número, no Município de São Gonçalo, após discutir com um indivíduo desconhecido, foi por êste anavalhado, recebendo dois ferimentos, um no torax e outro no braço esquerdo.

Almeida, foi conduzido ao Pronto Socorro de Niterói, recebendo, ali, os necessários curativos, sendo que o agressor fugiu, tendo a Polícia registrado a ocorrência.

Perna Quebrada

O português Luiz Cardoso, casado, de 54 anos, residente na Rua Siqueira Campos n. 94, ao passar pelo Túnel Novo foi colhido por uma camionete de chapa não identificada, sofrendo fratura da perna esquerda. A vítima se acha internada no Hospital Miguel Couto.

Crânio Fraturado

A menina Vera Lúcia de sete anos, filha de Doralice Costa, residente na Rua Cabuçús, s. n. quando passava pela Rua Emília Sampaio próximo a Rua Visconde de Santa Isabel, foi colhida pelo auto n.º 13.84-69, ficando com o crânio fraturado. Depois de receber os primeiros curativos no Pôsto do Méier, foi removida para o HPS.

Sete Horas de Desespêro!

À PROCURA DAS FILHAS QUE SAIRAM COM A "BABÁ"

Maria Helena, Stela Maris e a "babá" Maria José. As três saíram de casa às cinco horas e sòmente depois de meia-noite foram encontradas por dois soldados da Polícia Militar. Os pais das crianças viveram sete horas de angústias, que só terminou com a boa-nova que veio trazer a notícia do aparecimento. Aí então o que era dor e lágrimas tornou-se alegria e festas. As duas meninas, como se nada houvesse acontecido, brincavam, enquanto a "babá" chorava

Durante sete horas duas lindas meninas deixaram seus pais em dolorosa expectativa, alucinados, com o seu súbito desaparecimento.

Tudo começou às 17,30 da tarde de ontem quando o Sr. Alberto Kalil Mansur, funcionário da Cruzeiro do Sul, residente na Av. Ataulfo de Paiva, 1098 apt. 103, teve necessidade de ser medicado pelo SAMDU. Chamou a empregada Maria José, jovem de 14 anos e que está apenas há três dias no Rio, e mandou que distraisse suas duas filhas, Maria Helena de 1 ano e Stela Maris, de dois, levando-as para a porta do edifício. A "babá" impressionada pela beleza da praia saiu passeando com as meninas, mas quando quis voltar, não sabia a rua onde morava. O resultado de tudo, foi que durante sete horas as três vagaram pelas ruas de Ipanema e Copacabana.

Enquanto isso acontecia, a família desesperada percorria os mais diferentes pontos da cidade à procura das duas lindas filhinhas. Pronto Socorro, Miguel Couto, Distritos Policiais, todos êsses lugares foram alvo de suas atenções. D. Jovelina Salles Mansur, mãe das crianças num estado nervoso tremendo só deixou de chorar quando finalmente às primeiras horas de hoje dois soldados da Polícia Militar, os de n.ºs ... 1197 Geraldo Moraes e o 1175 Franco Bastos, telefonaram para lá dando a grata e tão esperada notícia: — "Suas filhas se encontram conosco aqui na Rua Joaquim Nabuco, esquina de Copacabana". Depois foi o regosijo geral, com festa em plena madrugada.



CARLINHOS, um dos pontos altos do "ataque" do S. Cristóvão, um dos onze craques com que conta Indio para uma boa atuação contra o Fluminense

O Técnico "Cadete" Não Garante Vitória Sôbre o Fluminense, Mas Admite um Ótimo Resultado Para o Seu Clube — Por Que o São Cristóvão Poderá Render Mais — Triunfo Que Seria o Início da Reabilitação Sonhada e Desejada Pelos "Torcedores" Alvos — (LEIA NA 2.ª PÁG. DESTE CAD.)

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 9-10-1954 ★ N. 1.017

INDIO, BEM HUMORADO:

"O S. Cristóvão é Modesto; um Empate Modesto já Satisfaz"

O Flamengo em Santos Dumont

Representado por uma equipe mista, o Flamengo estará em ação domingo na cidade de Santos Dumont, quando dará combate ao decacampeão local, o famoso conjunto do Social Olimpio Ferroviário, integrado por verdadeiros "ases" do futebol mineiro.

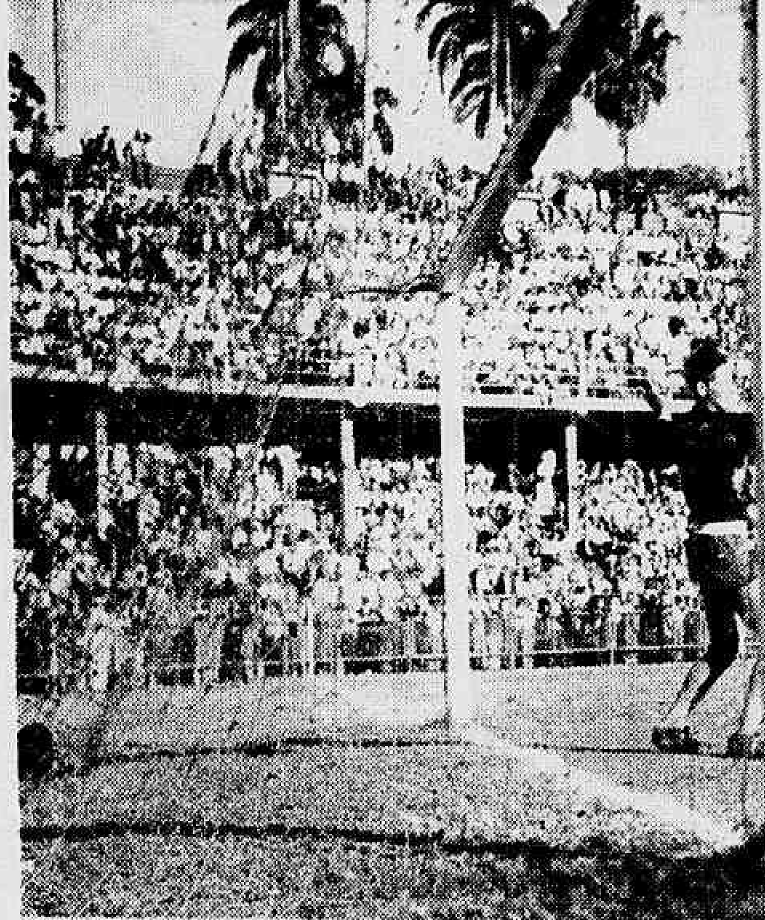
Seguirá, Hoje, a Embaixada

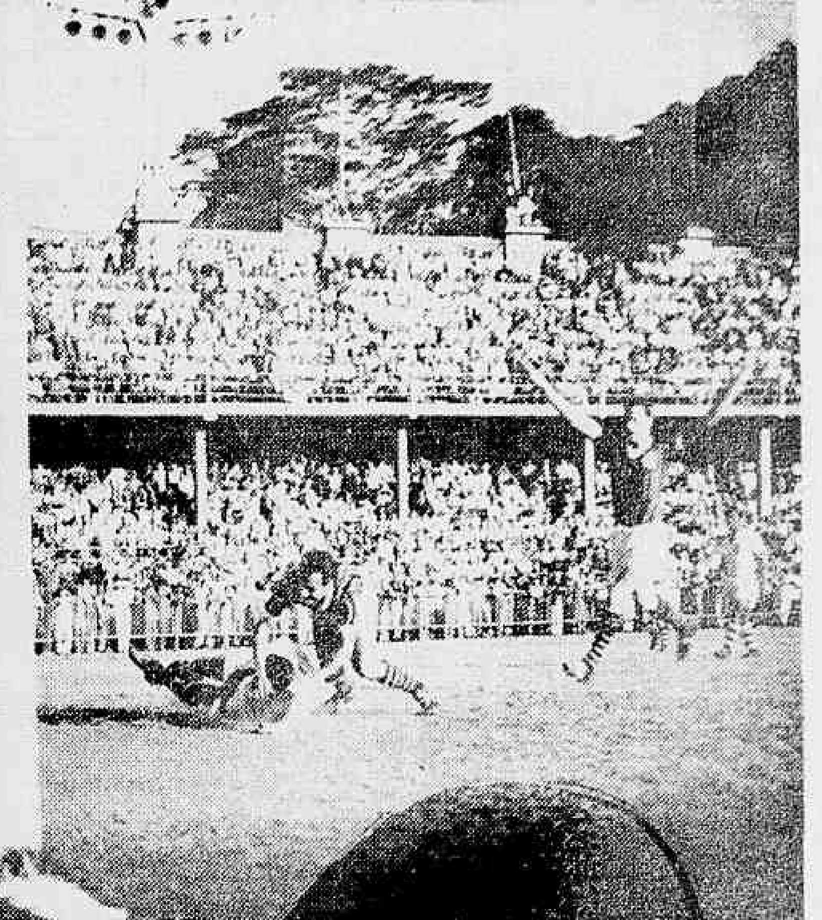
A embaixada carioca seguirá hoje pelo "Vera Cruz", que partirá da "gare" de D. Pedro às 20 horas, devendo seguir todos os elementos da equipe de Aspirantes, entre os quais, Arlindo, Tião, Guta, Chamorro, Babá, Duca, Henrique, Mauricio, Alaor e alguns titulares. Será por certo, uma grande oportunidade para o letoso conjunto mineiro de mostrar suas verdadeiras qualidades, já que terá pela frente um quadro poderoso, que é dos "garotos" da Gávea.

Enorme Expectativa em Santos Dumont

Em torno do amistoso interestadual de domingo em Santos Dumont, reina enorme expectativa, principalmente entre as localidades vizinhas, já que o Flamengo é um dos clubes mais queridos entre os "torcedores" daquela zona mineira.

Para êste enteio, já foi escalada a equipe local que deverá assim formar: Lulu, Nicola e Dim; Quarenta (Zalzivar), Edinho e Maneco; Arinos, Tatan, Zé Maria, Italiano e Joãozinho.





EM 53 FOI FLU 2X1. E EM 54? — Fluminense e São Cristóvão estarão frente a frente na tarde de amanhã em Alvaro Chaves, quem vencerá? Em 53, no turno, venceu o tricolor por 2x1, do qual apresentamos a foto acima, com um estupendo gol de Orlando, e agora no domingo, como serão as coisas.

Inicia-se o Basquetebol Nos Jogos da Primavera

Icaraí x Canto do Rio, Educação Física x Faculdade de Filosofia, Anglo Americano x Inst. Figueiras e Colégio Barcelos Costa x Brasileiro de São Cristovão, os Jogos Programados:



Aglaé, estrêla do basquetebol paranaense

Cercadas de grande expectativa, serão iniciados hoje as diversas competições do esporte da cesta da consagrada Olimpíada Feminina", que o "Jornal dos Sports" faz realizar, vitoriosamente, todos os anos.

A jornada de hoje obedecerá a seguinte programação: Ginásio do C. R. Flamengo: 16 horas — Colegio Barcelos Costa x Colégio Brasileiro de São Cristovão (Estreantes) 17 horas — Colégio Anglo-Americano x Instituto Filgueiras (Estreantes). — Juiz: José Ribeiro — Fiscal: Eliodoro Dulcetti. — Apontador: Rubens Santos. — Cronometrista: José Valdez.

Ginásio do Colegio Anglo-Americano: 20 horas — C. R. Icaraí x Canto do Rio F. C. (Estreantes). 21 horas — E. N. de Educação Física e Desportos x F. N. Filosofia (Final de Estreantes). — Juiz: Aladino Astuto. — Fiscal: Abenante de Melo e Souza. — Apontador: Adolfo Perez. — Cronometrista: Rubens Santos.



POSSIVEL PARODI JOGAR — Silvio Parodi aparece como a grande incognita do Vasco para domingo. Mas, no inicio da semana do "Clássico" será acelerado o ritmo de tratamento, havendo grandes possibilidades de poder enfrentar ao Flamengo

Robson "Amarra a Cara":

A "Gracinha", Agora, é só Bola no "Barbante"...

ESTAMOS EM FESTA

Apesar de jovem, Aparicio Pires projeta-se nos setores da crônica desportiva como um dos seus mais brilhantes elementos. Aos seus inumeros e incontestáveis dotes jornalisticos, nosso companheiro alia qualidades pessoais muito raras hoje em dia. É de todos os colegas, bom companheiro e melhor amigo. Por tôdas estas razões, amanhã, quando êle "marcará tempo", estaremos também em festa. A data do aniversário de Aparicio Pires será festiva também para nós. Bem que êle merece, por suas excepcionais qualidades.

Amanhã, na Lagoa, o Pré-Campeonato:

VASCO E FLAMENGO, GIGANTES EM VISTA

Sete Clubes Participarão da Manhã Aquática de Amanhã — Icaraí e Botafogo os Possiveis Colocados Seguintes — As Provas em Destile (Leia na Pág. 2)



ELI CONTRA O FLAMENGO — Embora ainda não esteja escalado o equipe cruz-maltina — iniciando-se os treinamentos decisivos, aliás, a partir de segunda-feira — tem-se quase como certo o lançamento de Eli contra o Flamengo, formando a intermediária com Mirim e Dario

"Chega de Esconder Jôgo" — "Contra o São Cristóvão, Uma Boa Vitória"

Robson gosta de brincar. Gosta de fazer "blague". Mas, desta vez, observa:

— A "gracinha" agora só pode ser uma: bola no "barbante". Essa a "gracinha" que têm feito com o Fluminense. E nenhum de nós pode estar gostando de apanhar...

— Quer dizer que são favas contadas?

— Não sei. O que sei é que, para o jogo com o São Cristovão, não faço por menos de 4 a 1. Certo, temos jogado mal. Mas, já dizia quem disse, não há bem que sempre dure nem mal que nunca acabe... E o que o Fluminense tem que fazer, daqui por diante: não dar mais confiança ao azar. Eu, por exemplo, reconheço: tenho endurecido muitas partidas para o Fluminense. Mas, que diabo, não sou de todo "errado". E vou me esforçar para voltar ao meu joguinho. O meu melhor joguinho, já se vê. E o resto do time tem que melhorar, porque tem escondido jôgo. E o que é, sem mais nem menos.

RETORNOS MUITO POSSÍVEIS:

MANECA E ELÍ CONTRA O FLAMENGO

Novas Experiências em S. Januário — Três Craques Disputarão Uma Posição — A Ofensiva Mais Provável Para Enfrentar a Retaguarda Rubronegra (Leia na Segunda Pág. Deste Cad.)

Parodi Deverá Jogar

Tratamento Mais Intenso Durante a Semana do "Classico Dos Milhões" — Todos os Esforços Para a Permanência do Excelente Ponteiro no "Ataque" Cruz-Maltino

Embora a contusão de Silvio Parodi, contra o America, apresentasse certa gravidade, o periodo de descanso proporcionado ao Vasco pela requisição do Maracanã pelo T.R.E. talvez seja o suficiente para a recuperação do excelente ponteiro.

TRATAMENTO INTENSO

Assim é que, após a retirada do aparelho de gêsso, Silvio Parodi será submetido a tratamento intensíssimo, particularmente na semana do "Clássico dos Milhões", quando serão envidados todos os esforços do Departamento Medico para o aproveitamento do ponteiro paraguaio no "Clássico dos Milhões", peleja das mais importantes para os dois adversários, mais especialmente para os vascainos.

ALVINHO O SUBSTITUTO

De qualquer maneira, embora contando-se com Silvio Parodi, Flávio Costa vem mantendo Alvinho na expectativa, sendo o atacante mineiro o mais indicado para substituir ao jogador guarani, no caso de constatar-se, mesmo, a impossibilidade do seu lançamento. Alvinho, por sinal, atuou contra o Vitória com desembaraço podendo, portanto, desincumbir-se, a contento, da importante missão contra o Flamengo.

RESOLVIDO, ONTEM:

VOLTA DO TRIANGULO FINAL TITULAR:

Castilho, Pinheiro e Pindaro

Contra o Bangu devia ter jogado Castilho. Entretanto, o famoso goleiro, no dia do jogo voltou a sentir o joelho, razão pela qual, em cima da hora, teve sua escalação contraindicada pelo dr. Newton Paes Barreto. Agora, por via de duvidas, Zezé resolveu concentrar os dois goleiros: Castilho e Adalberto.

VOLTA O TRIO

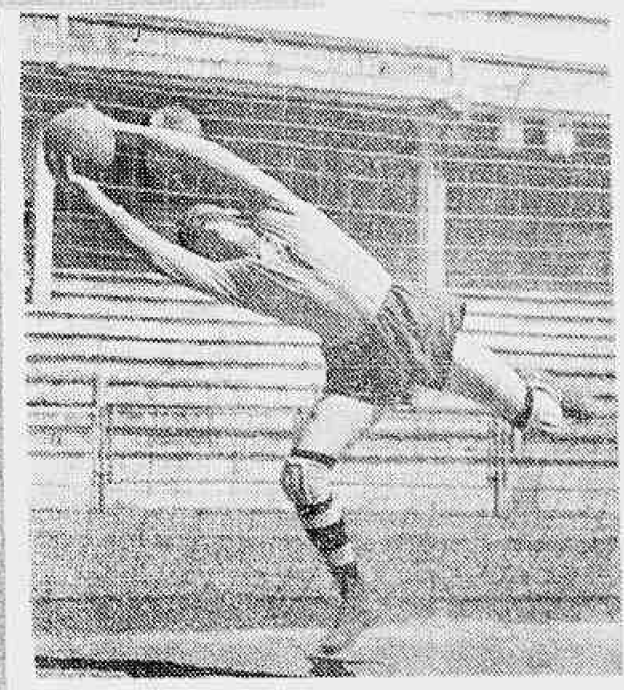
A novidade entre os tricolores é a volta [illegible] assegurada desde [illegible] do zagueiro Pindaro, já recuperado técnica e fisicamente. De modo que, contra os alvos, a defesa tricolor contará com os seus valores mais positivos, a saber: Castilho, Pindaro e Pinheiro.

CONFIANÇA DE PINGUELA

Nem se pode [illegible] a fraca performance de Pinguela contra os banguenses. Entretanto, o coach Zezé Moreira não viu nisso razão para afastar sumariamente o conhecido "piton". Ao contrario, acha Zezé Moreira que pode insistir sem maiores riscos com Pinguela. E isso porque confia no futebol, na classe de Pinguela.

O MESMO ATAQUE

Durante a semana o nome de Ambrois esteve em foco. Como se, de fato, estivesse em condições. Mas Zezé Moreira desfez tal boato. Para Zezé Moreira, o problema é determinado [illegible] eles voltarem a [illegible] dentro de suas reais possibilidades. A [illegible] Telê e Robson [illegible] ram um pouco de [illegible] ... [illegible]



Afinal, volta o triangulo final titular a sua formação antiga: Castilho, Pindaro e Pinheiro. Uma boa noticia, sem duvida, para a torcida tricolor. Na foto Castilho num bate-bola pesado

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

ANDA A CAVALO

HOJE EU vos contarei uma história que só não é de espantar, porque nesse meio de música, ninguém mais se espanta, ninguém mais pode se espantar de coisa nenhuma.

Mas o caso é o seguinte: meu amigo Rubens tinha um samba para o Carnaval. Uma vez êle cantou êsse samba para Linda Batista e a Lindoia gostou da música. Prometeu até gravar.

Mas Rubens tinha um parceiro. Vamos chamá-lo de Loro, por exemplo. Pois o Loro, no melhor da festa, resolveu tirar o Rubens da jogada, tirar seu nome da música e colocar em seu lugar um outro, um jornalista conhecido em nossa praça pelos seus dotes de compositor.

Era um negócio da China. A música já estava colocada. Linda a gravaria e isso já era meio caminho andado para o sucesso. Por isso o jornalista ficou muito satisfeito, preveniu aos amigos e o Loro, por exemplo, ficou igualmente satisfeito.

Evidentemente o único que não externou uma satisfação completa, nem mesmo parcial, foi o Rubens. E — quem sabe lá? — com seus conhecimentos com Vovó Joana, é bem capaz de ter feito mandinga.

O fato, senhores, é que na hora de gravar, quando Linda examinou tôdas as músicas que lhe foram oferecidas, deixou de lado o já famoso samba. Como se vê, o jornalista e o chamado Loro — por exemplo — não estão mais satisfeitos.

E o castigo anda mesmo a cavalo...

FUI EU MESMO

Quarta-feira última por um cochilo da paginação, minha secção saiu com o título "Música e ballet". Mas quem escreveu fui eu, inclusive aquela história da ingratidão do Pereira Matos e tudo.

Deixo aqui a retificação.

PARA VOCÊ CANTAR

Damos abaixo a letra de "Adeus Copacabana", samba-canção de Romeu Nunes, gravado em disco Copacabana, por Orlando Silva:

Envolvido na trama do destino
deixei Vila Isabel, que desatino
procurando encontrar felicidade,
em outro ponto distante da cidade.
Hoje, sei quanto a vida no sengana,
quanta desilusão, Copacabana...

Vou voltar ao meu bairro, novamente,
onde a gente é feliz, diz o que sente.
Onde a vida é mais simples, mais humana,
mas, não posso esquecer Copacabana...

VIRGINIA LANE



Virginia Lane

"Amendoim torradinho" baião de L. Pereira e Freitas Carvalho e "Me arepio tôda" baião de Zé Tinoco, formam a última gravação de Virginia Lane para a Todamérica.

Os acompanhamentos são de Guio de Moraes e seus parentes.

LP ODEON

A lista avançada do suplemento Odeon n. 3 traz boas coisas. Entre elas a gravação de Szymon Goldberg — violino com a Philarmonia Orchestra, sob a direção de Walter Susskind trazendo:

Mozart: Concêrto n. 3 em sol maior K. 216
1.º mov. Allegro
2.º mov. Adagio
3.º mov. Rondo (Allegro)
Mozart: Concêrto n. 4 em ré maior K. 218
1.º mov. Allegro
2.º mov. Andante cantabile
3.º mov. Rondo (Andante grazioso — Allegro ma non troppo)

NO TORNEIO ABERTO DE WATER-POLO

Estréia Esta Tarde o Bicampeão Carioca

Fluminense "A" e Botafogo, e Vasco da Gama e Fluminense "B", as Pelejas de Hoje. Nas Laranjeiras — Procurará o Tricolor a Vigésima Oitava Vitória Consecutiva — Detalhes Dos Jogos

O Torneio Aberto de Water-Polo promovido pela Federação Metropolitana de Natação e iniciado sábado último com a peleja entre Fluminense B e Guanabara, onde a outrora pujante equipe do Guanabara mostrou-se lamentavelmente despida de qualquer sentido de conjunto aquapolistico, perdendo feio para o seven reserva das Laranjeiras por 7 x 2, prosseguirá esta tarde, na piscina do Fluminense, com a realização de 2 pelejas.

Abrindo a tarde aquática, a mesma representação secundária do tricolor que venceu ao grêmio do Mourisco, dará combate ao team do Vasco, estreando no Torneio e com as honras de favorito para este prélio. O conjunto vascaíno, uma das fôrças de water-polo carioca, muito deve ter lucrado com o Estádio Aquático de São Januário, local ideal para treinamento, e queremos crer mesmo embora esteja se processando no quadro uma etapa de reorganização, com a entrada de gente nova em lugar de alguns veteranos, que esta tarde o quadro da cruz de malta deverá colher fácil triunfo. Para este prognóstico ainda acresce o fato de não ter o Fluminense atuado muito bem na peleja contra o Guanabara, mas sim este ter tido uma performance abaixo da crítica. Nas Laranjeiras, entretanto, com muito maior sentido de conhecimento da piscina, e pontos da referência principalmente, o que é deveras importante em water-polo, o quadro B do tricolor deverá melhorar bastante e talvez ameaçar o favoritismo do Vasco, que a nosso ver, em que pesem estes fatores, deverá vencer bem o cotejo.

Estreiam Fluminense "A" e Botafogo

Na peleja de fundo da tarde, estarão em luta as representações do Fluminense A e do Botafogo, em match francamente favorável aos tricolores, que além de tricampeões do Torneio Aberto e bicampeões da cidade ostentam o galardão de invictos através 27 pelejas, o que serve para bem demonstrar o valor do team agora dirigido por Paulo Costoli.

Contrastando com êste fato, o Botafogo surge completamente destreinado para a sua estréia, sem piscina para ensaiar devido às obras do Mourisco, devendo ser presa fácil para o Fluminense muito treinado e nadado e sempre cuidadoso em competir bem. No team local deverá estrear o antigo alvi-negro Deni, centroavante de grandes predicados pessoais no manejo de bola e que embora incompletamente ajustado ao quadro, deverá completá-lo com brilho.

Os Prováveis Quadros

Para a rodada desta tarde na piscina das Laranjeiras a ter início às 15,30 horas, os quadros deverão alinhar assim: Fluminense A — Lara — Everardo — Servio e Grijó — Marvio e Alijó Denir; Botafogo — Alexandre — Medicis — Edinaldo — Ilo — Redig — Isaac e Feijó. Vasco — Mesquita — Mauricio — Valfredo e Faria, Hilton e Silvio. Hugo: Fluminense B — Paulo — Osvaldo — Luiz Carlos e Decio, Rolando e Moacir Saraceni.

Nelson Zarur dirigirá Fluminense B e Vasco e Henrique Melman (Musa) apitará Fluminense A e Botafogo.

BANGU E FLUMINENSE EM LUTA NA AQUÁTICA MIRIM

Amanhã, Pela Manhã, na Piscina do Grajaú Tênis Club, as Finais do 2.º Concurso Oficial — Favorito o Bangu, Pelos 30 Classificados Nas Eliminatórias Contra 21 do Fluminense

Estará em festas amanhã pela manhã a aquática infanto-juvenil da cidade com a realização do 2.º Concurso Oficial da temporada, patrocinado pelo Grajaú Tenis Clube e tendo como local a piscina do simpático grêmio da zona norte.

Noventa finalistas estarão lutando pelos principais postos na competição mirim, destacando-se pelo número de classificados nas eliminatórias, o Bangu com 30 nadadores, seguido do Fluminense com 21, Icaraí com 18 e Vasco da Gama com 14 finalistas, além dos demais com menor número.

Pelos cálculos que podem ser feitos, baseados nos resultados das provas de seleção, o Bangu deverá uma vez mais obter o pôsto de honra, prognosticando-se em cêrca de 40 pontos a vantagem final a favor dos pupilos de Paulo Luz, com o Fluminense em 2.º e Icaraí e Vasco lutando pelo 3.º lugar, o que já vem demonstrar a trilha certa que vem seguindo o grêmio de São Januário, cada vez classificando maior número de finalistas, a ponto de poder neste concurso almejar com alguma chance o 3.º lugar.

Bons Resultados Aguardados

O programa completo de 15 provas deverá proporcionar bons resultados técnicos em alguns páreos, destacando-se o de 100 metros juvenis seniors, nado de peito, onde luta acirrada deverá se travar entre Adelino Mota do Bangu e Francisco Gabriel do Tijuca, ambos podendo melhorar o récorde da prova, presentemente em poder de Adelino com 1m17s9.

A primeira prova será disputada às 10 horas na piscina do Grajaú T. Clube.

EQUIPES PARA AMANHÃ

Os quadros para as pelejas de amanhã, pelo Campeonato Carioca de Futebol, deverão formar com as seguintes constituições:

FLUMINENSE — Castilho; Getulio e Pinheiro; Jair, Pinguela e Bigode; Tele, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

S. CRISTOVÃO — Helio; Jorge e Conceição; Zé Alves, Waldir e Decio; Santo Cristo, Nelsinho, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

AMERICA — Osni; Agnelo e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Denoni.

MADUREIRA — Danton; Deusiene e Darcy; Nilo, Weber e Mario; Nilton, Machado, Dirceu, David e Osvaldinho.

CANTO DO RIO — Celson; Arnobio e Garcia; Roberto, Julinho e Dico; Robertinho, Osmar, Zequinha, Moreno e Almir.

OLARIA — Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Dodô; Darci, Washington, Gringo, Maxwell e Mario.

BONSUCESSO — Ari; Moreira e Gonçalo; Waldemar, Jofre e Paulo, Bené, Soca, Moacir, Décio e Alemão.

PORTUGUESA — Antoninho, Valter (Salvador e Cicarino; Aristobulo, Joe e Maria Faria; Guilherme, Ivan, Miltinho, Neca e Joel (Baduca).

Para a peleja mistosa de hoje, em Niterói, formarão os dois quadros assim constituídos:

BOTAFOGO — Josélias, Tomé e Duarte; Orlando Maia, Richard e Brandãosinho; Mangaratiba, Ari, Ariosto, Macedo e Jairzinho.

FONSECA — Carlinhos; Toninho e Malhado; Nico, Danilo e Amargor; Dionisio, Orlando, Barroca, Cacau e Claudio.

Sírio e Libanês x Escola de Aeronáutica

Como parte dos festejos de aniversário dos tricolores da Rua Marquês de Olinda, na noite de hoje, serão realizadas competições de confraternização entre os locais e a turma de cadetes da Escola da Aeronáutica. Deverão ser efetivadas partidas de volibol e basquetebol, seguindo-se um baile no salão nobre do clube em homenagem aos visitantes. Na parte desportista, os cadetes também realizarão exibições na "cama-elástica", no que são exímios e espetaculares.

Ultima Hora
S. A. ÉRICA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1 988 - Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Diretor -Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Tel.: 43-2936 - (Rêde interna) Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MAHIU HEREDIA

Assinaturas:	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Trimestral . Cr$	160,00	240,00

Número avulso:
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 3,00

MOMENTOS...

(Conclusão da 8.ª página)

as despesas de suas coudelarias. Não aumentava apenas o custo de vida. A inflação se fazia sentir no turfe de forma acentuada. A forragem custava cada vez mais cara. E os salários também subiam. A única coisa que não aumentava era a dotação das carreiras. Foi feito então um longo Memorial ao Jockey Club. Os problemas foram estudados minuciosamente e as soluções melhores foram sugeridas sem que a entidade se dignasse a responder. Veio a memorável assembléia geral do dia 16 do mês último. E os proprietários, por unanimidade, assinaram um documento dando poderes à diretoria da A. P. C. C. para decidir, podendo, inclusive, chegar à greve. E apenas um dentre os que assinaram fugiu à sua palavra, traindo os companheiros: o sr. José Raja Gabaglia, cujos animais serão apresentados se o Jockey Club, como se diz, abrir mesmo os portões do prado. O caso desse moço já foi resolvido: será expulso da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, onde não podem permanecer os que participam de movimentos limpos e democráticos e traem depois sua própria palavra de honra!

Gravíssima a Situação

E' lamentável, sob todos os aspectos, que se tenha chegado a uma crise dessa natureza. Nós, de ULTIMA HORA, que não estivemos nem de um lado e nem de outro, que apenas noticiamos os fatos tivemos ocasião, inúmeras vezes, de apelar para o bom senso dos dirigentes do Jockey Club e da Associação. O caso não é, evidentemente, de interêsses pessoais. Os proprietários são, em sua maioria, socios do Jockey e seria estúpido acreditar que êles pretendessem prejudicar a sua própria sociedade. Os diretores do Jockey, por outro lado, não são os "donos" da entidade, mas, tão sòmente, simples representantes dos seus colegas de quadro social em cargos de direção. O patrimônio do Jockey e do turfe não lhes pertence e êles terão de entregá-lo, quando mais não seja, intato, aos dirigentes do futuro. A greve que ora se declara, é, portanto, um assunto muito mais sério do que se poderia imaginar. Suas consequências são imprevisíveis. A não realização de carreiras hoje e amanhã na Gávea é fato superado, já que não adiantará ao Jockey Club abrir os seus portões para oferecer o triste espetáculo de um ou dois cavalos em cada carreira. E' preciso, à esta altura dos acontecimentos, pensar no futuro próximo. Mas fazer isso sem rancores e sem desejo de enfrentar a situação a ferro e fogo. E' insustentável a posição do Jockey Club, não ha porque negar-se. E' triste, mas é verdade. O mais acertado, ao nosso vêr, é encontrar uma solução digna, que a Associação de Proprietários estará pronta a oferecer.

MOMENTO...

(Conclusão da 5.ª página)

da poesia e da prosa inglêsas.

Possibilidades do Conto Brasileiro

6 — Mas o conto brasileiro dos mais jovens tem grandes possibilidades de seguir um caminho digno. Ele deve responder ao que somos. Aliás, não só o conto, mas os outros gêneros. O que não se pode enquadrar aí é a crítica, que é universal. E precisa de ser autêntica.

Elogio ao Congresso

7 — O Congresso Internacional de Escritores, malgrado as críticas que contra êle se levantem por pessoas da esquerda e da direita, atingiu os seus objetivos. Ao lado da parte de intercâmbio há os Anais que são os melhores de qualquer congresso em qualquer parte do mundo. Não se pode sentir a veracidade dessa afirmação no momento. Mas, quando se publicarem os Anais a verificação será uma decorrência natural.

Teatros

TEATRO O RIVAL TEL. 22-2721 — OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM "Um Cravo na Lapela" DE Pedro Bloch O VITORIOSO AUTOR DE DONA XEPA — com MORINEAU E UM GRANDE ELENCO
HOJE E AMANHÃ ÀS 16, 20 E 22 HORAS

Teatro CARLOS GOMES TEL. 22-7581 — Carlos Machado APRESENTA a Super Produção "ESTA VIDA E' UM CARNAVAL" — 150 artistas — DÉO MAIA — GRANDE OTHELO — RUSSO DO PANDEIRO — MARINA MARCEL - BAMBI — ESCOLA DE SAMBA IMPERIO SERRANO
HOJE — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO
Tel.: 27-1037 só depois das 13 horas
HOJE — ÀS 16, 20 E 22 HORAS
SOMENTE ATE' DIA 17
"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"
AMANHÃ — VESPERAL AS 16 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
A seguir: "VIRTUDE E CIRCUNSTANCIA" — Comédia de Cló Prado

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Telefone: 32-5817
HOJE ÀS 21 HORAS — Balcão nobre a Cr$ 30,00
DULCINA e ODILON no grande sucesso cômico
"HELENA DE TRÓIA"
engraçadíssima sátira de A. Roussin, tradução de R. Magalhães Júnior — A SEGUIR: a SENSACIONAL NOVIDADE DO ANO!
"FIGUEIRA DO INFERNO"
De JORACY CAMARGO
HOJE — Vesperal às 16 horas e à Noite às 21 horas — Balcão Nobre Cr$ 30,00

ZILCO RIBEIRO — A SUA NOVA PRODUÇÃO — Follies tel. 27-8216 — "MAS... MUITO MESMO" — CONSUELO LEANDRO — IVANA — NORBERT — DINA NOVA — SUY CAVALCANTI — ANKITO — AMILZA LEONY
Imp. até 18 anos — Venda de ingressos com uma semana de antecedência

NO TEATRO FOLLIES
ÀS SEGUNDAS-FEIRAS
Zilco Ribeiro apresenta o
Pequeno Teatro Experimental
criado e dirigido por
ESTHER LEÃO
com a oportuna e divertida sátira de ALVES BORGES
"ADÃO AO NATURAL"
Estréia: 2.ª-Feira, 11 de Outubro, às 21 Horas
Reservas pelo tel. 27-8216, depois das 14 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — teatro GINÁSTICO TEL. 42 4090 AR REFRIGERADO PERFEITO — ELENCO PERMANENTE — ANTIGONE de Jean Anouilh — UM PEDIDO DE CASAMENTO de Tchecow — com CACILDA BECKER e PAULO AUTRAN
HOJE — ÀS 16, 20 E 22,30 HORAS - 2 ULTIMOS DIAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
DIA 12 — ESTRÉIA — ÀS 21 HS.
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
com CACILDA BECKER, PAULO AUTRAN
e o elenco permanente do T.B.C.
Direção original: LUCIANO SOLCE
Direção remonte: ADOLFO CELI
3.ª RECITA DE ASSINATURAS — Bilhetes à venda a partir das 10 horas na bilheteria do
TEATRO GINÁSTICO

TEATRO REPÚBLICA
Avenida Gomes Freire — Tel.: 22-0271
IZACK LUBELCZYK — VILI GOLDSTEIN apresenta
O Famoso Artista Israelita de New York
MORRIS SCHWARTZ
HOJE E AMANHÃ — ÀS 21 HORAS
em grandioso espetáculo de Morris Schwartz
DI DRAI MATUNES
COM GRANDE ELENCO DE 20 ARTISTAS
Bilhetes à venda a partir das 10 horas na bilheteria

MAIS DOIS CONCORRENTES AO MUNDIAL DE BASQUETE — O certame que ora se avizinha, está credenciado à uma competição engalanadora, pois não somente os EE UU., o Canadá, o Uruguai e outros, dedicam-se de corpo e alma ao evento de outubro próximo em nosso torrão. Nos clichês, a equipe andina que participará do Mundial de Basquete, e um treino dos cestobolistas guaranis. — (Fotos gentileza do jornalista Washington La Paz)

Boites

VOGUE
Apresenta Diàriamente
DELORA BUENO
a cantora de sucesso da música brasileira em Nova York
Reservas: 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR AR CONDICIONADO — CROON RUTH MARTINS — MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES — R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 3.º MÊS de GRANDE SUCESSO o SHOW "NO PAÍS DOS Cadillacs" DE SILVEIRA SAMPAIO música de GUIO DE MORAIS
Jantar-Dançante DAS 21.30 ÀS 23.30 hrs sem couvert à la carte

O Bar Mais Elegante de Copacabana
La Ronde — Direção de EMILIA
Cantora MARIA LUIZA — Ao Violão OTACILIO AMARAL
2.º MES DE GRANDE SUCESSO DO CANTOR
SERGE RODE, a revelação da canção francesa
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

CASABLANCA 6.º MÊS TRIUNFAL! "SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO" agora com o fenômeno BAMBI! Reservas: 26-7437 e 26-1783

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilázio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas.
A Meia-Noite: INEZ EDMONDSON, cantora internacional
RESERVAS: 42-8119 e 32-9363

DOENÇAS DA PELE E DO CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

DEPOSITO
DUPLA GARANTIA
Aos nossos depositantes oferecemos a garantia da própria solidez do Banco e a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, pelos depósitos nêle feitos (Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937)
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A
CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 143.793.737,80
Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A; Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 39; Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 723-C; Agência Catete — Rua do Catete, 199; Agência Méier — Rua Frederico Meier, 16-A; Agência Praça Independência — Rua Imperatriz Leopoldina, 1, 1.º andar; Agência Saens Pena — Rua Carlos Vasconcelos, 129; Agência Saúde — Rua Marechal Hermes, 40-58, 2.º andar

ULTIMA HORA Recorda Aos Seus Leitores a Origem da Greve:

Movimento Único na História do Turfe: Guerra Dos Proprietários ao Jockey Club!

Muito Poderia Ter Sido Feito Para Evitar-se a Situação Atual — Quando os Proprietários Reorganizaram a Associação, Sabia-se Que Queriam Levantar a Questão do Aumento Das Dotações — Tudo Começou Com o Pagamento do Prêmio Integral em São Paulo — A Ação Colaboradora da Imprensa, e Muito Especialmente de ULTIMA HORA — Os Que Receiam Combater a Diretoria Frontalmente é Que Envenenaram os Mentores do Jockey, Convencendo-os de Que o Movimento Visava a Destituição Dos Diretores — Prejudicado o Público Turfista e Vultosos os Prejuízos

O desejo dos proprietários cariocas de pleitear um aumento das dotações veio em seguida à atitude do Jockey Club de São Paulo, adotando o sistema do pagamento integral dos prêmios e criando uma situação de desacêrto entre o turfe metropolitano e o da paulicéia. Outras Sociedades já adotaram agora o mesmo método, como S. Vicente e Pôrto Alegre.

Naquela época, os proprietários solicitaram ao Jockey Club Brasileiro o estudo da medida, o que foi protelado até nossos dias E foi quando surgiu a idéia de reorganizar-se a Associação que fôra criada, e estava sem nenhuma ação. Vários proprietários de cavalos lançaram-se então à luta, para soerguer aquele órgão de classe, com o propósito de levantar a questão, que parecia esquecida pelos mentores do Jockey Club. Reunindo a maioria dos proprietários, grandes e pequenos, logo após a posse da nova Diretoria que tinha à frente o Dr. Nova Monteiro, enviou a Associação, agora fortalecida pela adesão de muitos novos membros, um Memorial à Direção da Entidade de Turfe. Parecia que a petição seria novamente relegada ao grupo dos assuntos que poderiam esperar, quando se reuniram novamente os donos de cavalos de corridas, na agitada Assembléia Geral de 16 do mês passado, para exigir que a questão fôsse resolvida pela Sociedade dentro de um prazo determinado! E marcaram o dia 7 do corrente para receber a resposta, declarando que fariam greve, não inscrevendo animais, caso o Jockey Club não se dignasse a atender naquele prazo, à solicitação! Foi o bastante para que os Diretores do Jockey Club se recusassem a tratar do assunto, com aquele órgão, deixando antever, sòmente em algumas declarações de seus membros à imprensa, que não estavam dispostos a receber intimações, e nada fariam sob coação. Não estavam com ânimo de, sob pressão, conceder o que julgavam ser um benefício. Já assim não pensavam os do lado oposto, que falavam de um direito líquido e certo, em virtude das explicações contidas em o aludido Memorial. Os dias se passaram e até à noite do dia marcado, nenhuma resposta que satisfizesse foi levada à sede da rua General Rabelo. Decidiram então os proprietários iniciar o movimento contra a Diretoria do Jockey, declarando "forfaits" em massa para as corridas de hoje e amanhã, e não inscrevendo cavalos até que o Jockey Club resolva a situação!

A Ação da Imprensa

Desde a noite do dia 16 do mês transato a imprensa veio divulgando os acontecimentos, com o propósito de bem informar, que é seu escopo, alertando também os mentores eventuais do turfe para a gravidade da situação. Entretanto gente houve que tachou a ação dos cronistas de perniciosa, porque estavam envenenando o caso! E o Jockey Club parece que aceitou a batalha, convencido do fato pelos "politiqueiros" que se aproveitam dessas situações para agir na sombra, porque não tem coragem de atacar frontalmente os adversários! E o Jockey aceitou a luta porque se convenceu, influenciado por esses elementos, de que subrepticiamente desejavam os proprietários derrubar a Diretoria, orientados por antigos Diretores descontentes, que lideravam o movimento! Muitas vêzes servimos em nossas colunas, de éco aos sentimentos dos proprietários, de que tudo isso não passava de intriga... Entretanto, a Direção do Jockey fêz ouvidos de mercador aos nossos avisos e desafiou os homens da Associação. Agora está declarada a guerra, num movimento que é único na história do turfe!

Por Que Não Atender?

O Jockey Club pode ter suas razões de ordem interna para negar o pedido, que não compete a nós outros julgar. Mas que podia resolver o impasse e não o fêz é claro, e vamos prová-lo: por diversas vêzes os Diretores declararam à imprensa que viam com simpatia a pretensão, tanto que várias formulas estavam em estudo. Pretendeu-se pagar aos treinadores uma taxa que possibilitasse a manutenção de um prêço fixo, mais baixo, para o trato; pensou-se em aumentar diversas dotações; e declarou-se que o prêmio integral não interessava à Sociedade pela criação do vínculo entre empregado e empregador, que seria fatalmente estabelecido. Os proprietários não se mostravam contrários a nenhuma das fórmulas, porque os ouvimos várias vêzes.

Esperavam, apenas, a palavra oficial do Jockey à Associação. E que fizeram os Diretores da Sociedade? Nada responderam aos interessados, declarando sempre, de modo indireto que não aceitavam intimidações e resolveriam o caso quando entendessem! Estavam ou não possibilitados financeiramente a resolver a questão? Tanto estavam que fizeram questão de expor a "maquette" da nova sede, que custaria mais de 160 milhões de cruzeiros! Parecia acinte, parecia desafio, como a dizerem que a questão não dependia de possibilidades econômicas, mas estava adstrita ao fato moral de uma reclamação indevida! E os proprietários se revoltavam: então não lhes era permitido uma reclamação, sentindo-se prejudicados como declaravam e provavam? Interessante é que o Jockey julgava razoável a pretensão, mas não se dignava a responder à Associação, como se estivesse cuidando tão sòmente de castigar uma criança travêssa. E os proprietários chegaram ao gesto extremo de ir à greve. Agora sim, dizemos nós, a questão ficou sendo nevrálgica. A própria Diretoria do Jockey, com sua intransigência, negando-se a conhecer da urgência do caso, criou sério embaraço e facilitou o caminho aos que desejam, simplesmente, combatê-la! Êstes, sim, virão a campo, agora mais animados e cheios de esperança!

A Questão Dos Empregados e do Apostador

O público carreirista vai ficar sem seu principal atrativo, por algum tempo. Se o Jockey continuar batendo pé, e tentando realizar reuniões com dois ou três cavalos em cada páreo, não irá ao prado o turfista habitual, temos certeza! Não haverá movimento de apostas e os prejuízos serão vultosos, porque os empregados têm que receber, de acôrdo com a Lei, desde que o movimento independe de sua vontade. Treinadores, cavalariços, um pessoal numeroso que presta diversos serviços outros ao Jockey, terão que receber vencimentos enquanto durar a situação. E durante isso a idéia da sede nova, para os que não colaboram para o êxito do turfe, e apenas assistem "ballets", ouvem conferências e saboreiam bons pratos num restaurante que dá milhões de prejuízo, essa idéia sim, vai de vento em pôpa...

O Jockey Club Quer Abrir os Portões e Realizar Corridas!

Eis como ficaram os programas para hoje e amanhã, em virtude da greve dos proprietários de cavalos de corridas:

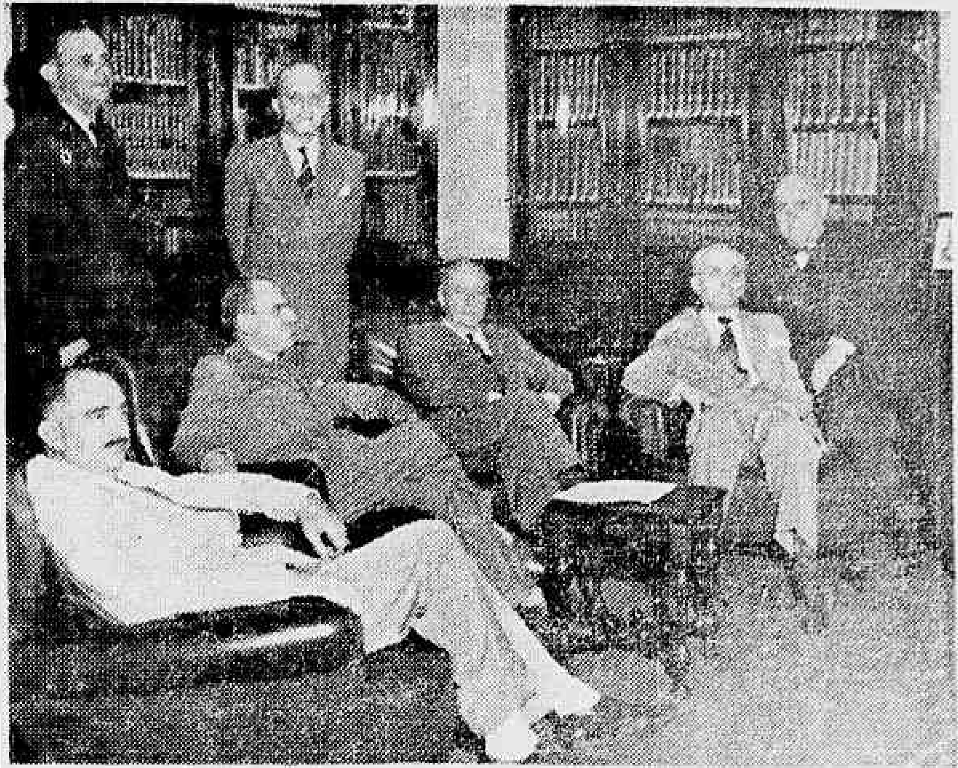
PROGRAMA PARA HOJE:	
1.° páreo	Gôrro Passy Furuash
2.° páreo	(EXCLUIDO)
3.° páreo	Okayama
4.° páreo	(EXCLUIDO)
5.° páreo	(EXCLUIDO)
6.° páreo	(EXCLUIDO)
7.° páreo	Fatídico Quimbar Quimber
8.° páreo	(EXCLUIDO)

PROGRAMA PARA AMANHÃ:	
1.° páreo	(EXCLUIDO)
2.° páreo	Sigilo Amador Fabian
3.° páreo	(EXCLUIDO)
4.° páreo	Garbo
5.° páreo	Dansarino Bico de Lacre
6.° páreo	(EXCLUIDO)
7.° páreo	Rolinha
8.° páreo	Societ*

Mas... isto é melhor!

GUARANÁ Caçula

ANTARCTICA



A VISITA À BIBLIOTECA DO JOCKEY CLUB — *Quando da visita que fizemos à bem montada e organizada Biblioteca do Jockey Club, tivemos ensejo de fixar o flagrante acima, em que se vê o Diretor Dr. Júlio Moura, em companhia de frequentadores habituais daquela secção. Nota-se, da esquerda para a direita, os eminentes [illegible] Manoel Viracqua Vieira, José Parente Sobrinho, Fernando Andrade Ramos, Rodrigo Otávio Filho, Oscar de Aguiar Moreira e Carlos Mendes de Campos.*

O ESTATUTO JÁ ESTÁ ALTERADO, DEPENDENDO DE APROVAÇÃO

Será Maior o Número de Comissários de Corrida

Desde a Saída do Dr. Tude de Lima Rocha o Orgão Técnico se Ressente da Falta de um Comissário — Sòmente a Gávea Possui Apenas Três Membros na Comissão, Sendo Mais Difícil o Trabalho Para Todos Êles — Está Alterado o Estatuto, Dependendo, Naturalmente, da Aprovação em Assembléia Geral

Quando o Dr. Tude Lima Rocha foi obrigado, por motivos imperiosos, a ausentar-se da Comissão de Corridas, atitude que declarara ser forçado a tomar, muito antes da realização do "G. P. Brasil", porque estava impossibilitado de atender como devia às suas atividades particulares, a Comissão de Corridas cuidou de arranjar um substituto.

A coisa tornou-se muito difícil, porque todos recusavam o convite. Motivo: três comissários apenas não poderiam, homens de muitos compromissos, atender a três reuniões semanais, no prado, algumas na sede, assistindo filmes por longas horas e julgando casos, a maioria das vêzes demorados e complexos. Até hoje a Comissão está trabalhando, apenas, com dois membros: Fernando Andrade Ramos e Adair Eiras de Araújo. E os referidos comissários se desdobram de tal maneira que já estão se sentindo incapacitados de poder atender a seus outros inúmeros compromissos que não os do Jockey Club! Qualquer Sociedade dispõe de, pelo menos, nove membros para êsse organismo especializado. Sòmente a Gávea conta com apenas três elementos. Entretanto, falando ao Dr. Fernando Andrade Ramos, pudemos ouvir de S. Excia. estas interessantes declarações:

— "O problema vem, de há muito, preocupando-nos sobremaneira. É questão superada que teremos maior número de Comissários para, que, alternando-se, possam eles atender às exigências do grande serviço da Comissão. Entretanto o aumento de número dêsses componentes da Comissão não é medida rápida e simples: importa em alteração dos Estatutos, o que já fizemos neste espaço de tempo com aprovação geral. Entretanto torna-se necessário, para sua efetivação, que a Assembléia Geral aprove oficialmente a medida, o que será feito em breve. Com nove ou onze membros, a exemplo de outras sociedades congêneres, o serviço será melhor distribuído e, lògicamente, mais eficiente".

Indagamos, então, do prezado e ilustre Comissário e amigo, se haviam convidado mais alguém para preencher a vaga do Dr. Tude Lima Rocha.

— "Sim, [illegible] em pouco [illegible] da estimado [illegible] Lima Rocha, impossibilitado de [illegible] ção direta, tão eficiente."

E o [illegible]

— "[illegible]"

Mas o Dr. Fernando [illegible] amigo [illegible]

— "Ainda não [illegible]"

E quanto o Dr. Fernando, [illegible]

GRANDE FESTIVAL EM VAZ LOBO

Amanhã em Vaz Lobo assistiremos a um grande festival esportivo promovido pelos Srs. Vam Edson, Damasio Alvaro e Geraldo. A prova de ciclismo na qual poderá inscrever-se qualquer pessoa residente naquele populoso bairro, obedecerá ao seguinte critério: uma prova de 6 voltas para meninos e outra de 20 voltas para rapazes. Também haverá uma prova para bicicleta de maior velocidade. Corrida rústica e outras competições, também constam do grande programa. Os interessados poderão inscrever-se à rua Diniz 131, loja, com o Sr. José.

CANTINA DON Ciccillo

COZINHA TÍPICA ITALIANA
CHURRASCARIA PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSAS

ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS DE CAVALOS DE CORRIDA

NOTA OFICIAL

A unanimidade dos proprietários de cavalos de corridas que compareceram, ontem, às 21 horas, à sede da A.P.C.C., após demorado estudo dos assuntos que ocuparam a atenção da Assembléia Geral reunida a 16 de Setembro no Clube Monte Líbano, deliberaram dar a publicidade a presente nota, a fim de esclarecer a opinião pública e a imprensa a respeito da medida que, embora a contragosto, são forçados a adotar em defesa de direitos indiscutíveis.

Como é do consenso geral, os proprietários de cavalos de corrida pleitearam do Jockey Club Brasileiro determinadas medidas que visam a melhoria dos prêmios, como ocorre nos demais grandes centros turfísticos do país. Nesse sentido, após exaustivo exame do assunto foi dirigido à referida entidade um memorial vasado em têrmos da maior elevação, inclusive no que tange à apreciação dos interêsses do Jockey Club Brasileiro.

Não obstante decorridos 28 dias da entrega do citado reivindicação, a sociedade que dirige o turfe metropolitano não se dignou dar à matéria a menor solução, deixando de cumprir mesmo o mais elementar dever de consideração àqueles que mais o merecem, seja pela condição de associados do próprio Jockey Club seja pela qualidade de proprietários de cavalos de corrida, base principal da existência do turfe.

Ante tal atitude imperdoável, pela descortesia que encerra, resolveram os proprietários de cavalos de corrida, com a solidariedade d proprietários de São Paulo com animais em atividade no Rio, declarar o "forfait" conjunto de seus animais inscritos nas carreiras de 9 e 10 do corrente, como inequívoca manifestação de seu descontentamento.

Assim agindo, esclarecem ao público turfista e à imprensa que a atitude assumida, não desejada e que procuraram evitar por todos os meios a seu alcance, é consequência forçada da atitude da Diretoria do Jockey Club Brasileiro, única responsável pela ocorrido e suas consequências.

Na certeza de que o público e a imprensa saberão compreender sua atuação em tal emergência, os proprietários de cavalos de corrida reafirmam mais uma vez seu firme propósito de prosseguir pugnando pela adoção de medidas que como a presente, mais aos seus interêsses, beneficiam o turfe em geral.

(a) CARLOS MAC DOWELL DA COSTA

1.° Secretário

Sua família o espera com a REVISTA DO GLOBO

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73, Tel. 32-1765

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

Flores da Cunha à Presidência do Jockey: "ou os Senhores Procuram Resolver Esta Crise, ou 2.ª Feira Falarei na Câmara Sôbre o Assunto!"

Disposta a Diretoria do Jockey Club Brasileiro a Resistir à Greve!



Peixoto de Castro Júnior, o prestigioso "turfman" e criador, apoiou, integralmente, o movimento de protesto dos proprietários. Homem de bom senso, Peixoto de Castro meditou muito antes de julgar

MOMENTO DRAMÁTICO PARA A VIDA DO TURFE BRASILEIRO!

Quais Serão as Consequências do Movimento de Protesto Dos Proprietários Contra a Atual Administração da Entidade Que Rege as Corridas? — Consideráveis Danos ao Patrimônio do Jockey Club se a Greve Continuar — Só um Proprietário, Sócio da APCC Traiu os Companheiros, Mesmo Depois de Ter Assinado o Documento da Greve: o Sr. José Raja Gabaglia — Todo o Público Turfista em Suspenso — Gravissima Situação — (Reportagem de WILSON DO NASCIMENTO — Fotos de JANKIEL GONZAROSVKA)



QUANDO, depois da histórica assembléia geral dos sócios da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, ULTIMA HORA divulgou uma sensacional reportagem dando conta da decisão firme e inabalável de ilustres "turfmen" de chegar à greve, caso o Jockey Club Brasileiro não se prestasse a atender às pretensões dos donos de cavalos, houve quem pretendesse desmentir nossas afirmativas. Hoje, aí está a resposta: novamente reunidos na sede do seu órgão de classe os proprietários ratificaram a resolução anterior e entregaram à diretoria da associação as declarações de "forfait" dos seus animais, liquidando, pràticamente, com as reuniões de hoje e amanhã.

Enquanto isso, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, que não se conformara com os termos do ofício que lhe fôra endereçado pela Associação de Proprietários, dando um prazo até 7 do corrente para uma resposta ao Memorial anteriormente enviado e que cuidava do aumento de dotações das carreiras da Gávea, persiste no propósito de resistir ao movimento de protesto, inclusive abrindo os portões do Hipódromo da Lagôa Rodrigo de Freitas mesmo que seja para realizar páreos com um, dois ou três animais. E' fácil verificar-se a gravidade da situação. Ninguém, em sã consciência, poderá ignorar os prejuizos de ambas as partes neste caso. Tanto o Jockey Club como os proprietários perderão imensas fortunas com a greve. O turfe brasileiro, entretanto, perderá muito mais. Perderá o seu ritmo de progresso e estará sujeito, também, a que amanhã ou depois o Govêrno seja obrigado a nele intervir, defendendo a finalidade precípua das sociedades turfísticas que é a de realizar corridas para aprimoramento da raça equina, melhorando o cavalo de guerra, indispensável ainda ao Brasil.

Momento Dramático

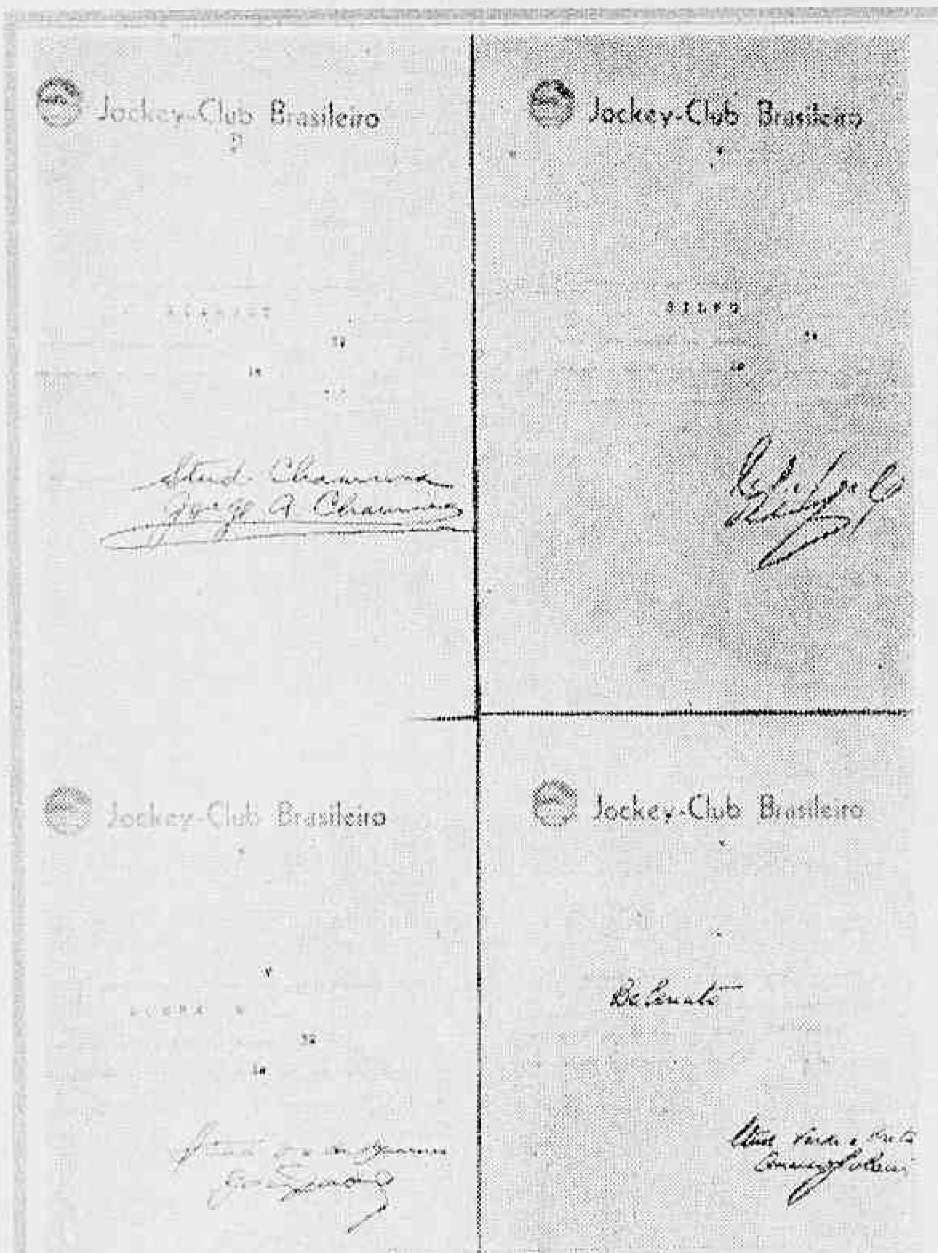
O momento é, portanto, das maiores apreensões. Jamais correu tantos riscos o nobre esporte no País e vale acentuar que tal situação, em última análise, é produto da inexperiência de alguns dirigentes. Não é de agora que os proprietários vêm pleiteando do Jockey Club maior atenção para os seus problemas.

A reorganização mesmo da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, reunindo a quase totalidade dos donos de coudelarias, a união de pontos de vista e a rara solidariedade entre os consócios, já daria uma idéia ao observador mais frio do que poderia acontecer. Excetuando-se alguns diretores do Jockey Club, a maior parte dêles viu na Associação de Proprietários um inimigo político, com pretensões a cargos na diretoria. Enganaram-se redondamente, uma vez que o contingente principal da diretoria da A.P.C.C. e a esmagadora maioria de seus associados haviam sido exatamente, aquêles que colocaram no poder os que atualmente dirigem os destinos do Jockey Club. Desse êrro lamentável surgiu a resistência às pretenções dos proprietários, cada vez mais assoberbados com

(Conclui na 6.ª página)



Mário de Azevedo Ribeiro, o atual presidente do Jockey Club, tem um sério problema a resolver



Jockey-Club Brasileiro

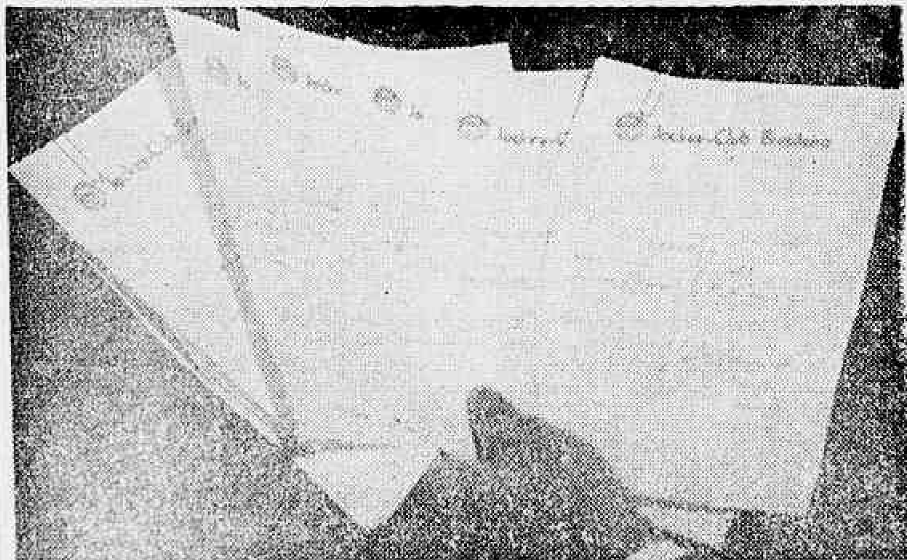
Jockey-Club Brasileiro

Jockey-Club Brasileiro

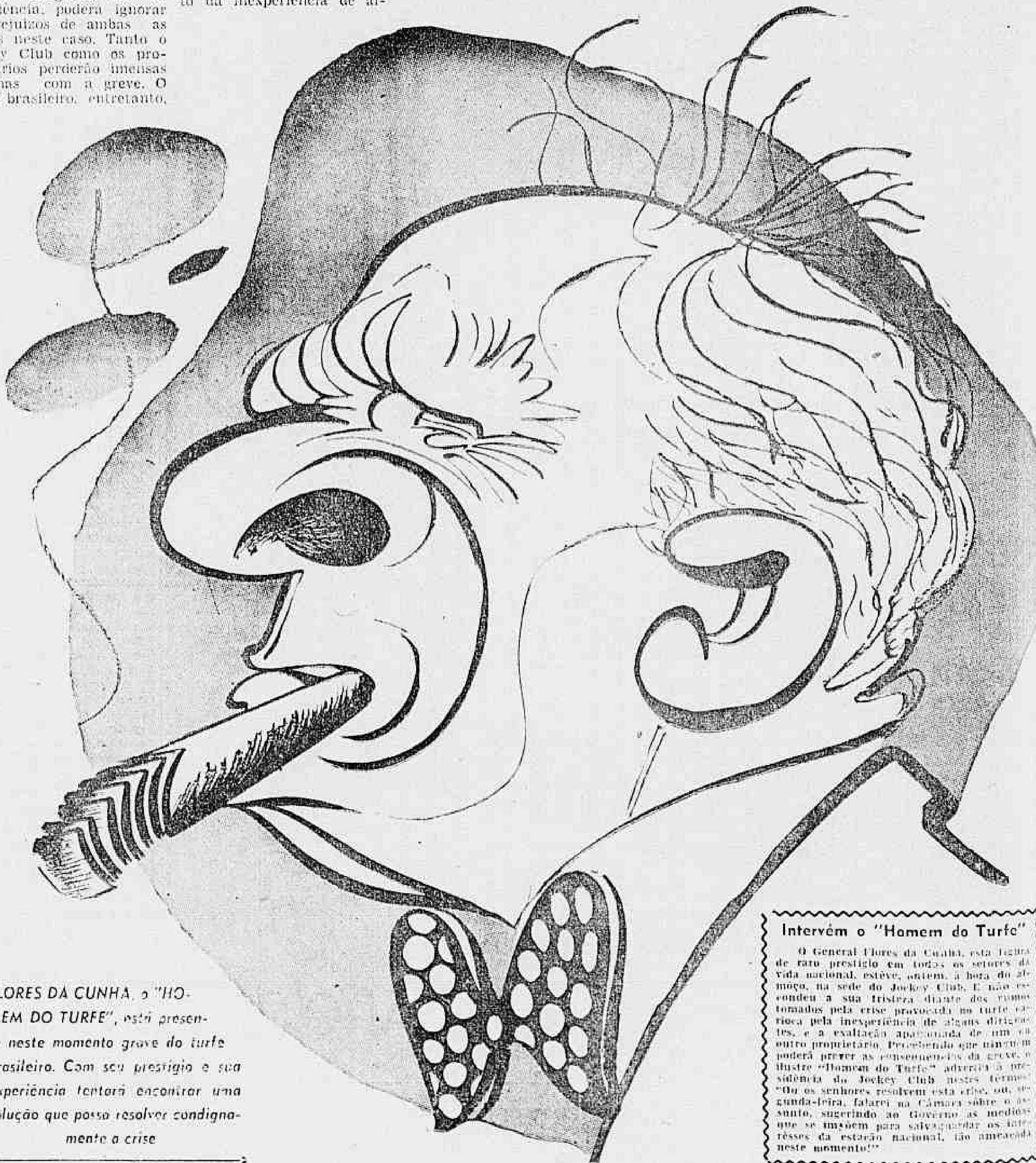
Jockey-Club Brasileiro

Eis aí, leitores, as provas da greve que ULTIMA HORA anunciou a tempo de ser evitada. As declarações de "forfait" dos animais que iriam correr o G. P. Jockey Club Brasileiro: Bellenato, Silfo, Bomba II e Barrot

AS PROVAS DA GREVE!



[illegible] de "forfait" foram entregues à diretoria da Associação de Pro- [illegible] com o apoio integral de seus consócios, menos um



FLORES DA CUNHA, o "HOMEM DO TURFE", está presente neste momento grave do turfe brasileiro. Com seu prestigio e sua experiência tentará encontrar uma solução que possa resolver condignamente a crise

Intervém o "Homem do Turfe"

O General Flores da Cunha, esta figura de raro prestígio em todos os setores da vida nacional, estêve, ontem, à hora do almoço, na sede do Jockey Club. E não escondeu a sua tristeza diante dos rumos tomados pela crise provocada no turfe carioca pela inexperiência de alguns dirigentes, e a exaltação apaixonada de um ou outro proprietário. Percebendo que ninguém poderá prever as consequências da greve, o ilustre "Homem do Turfe" advertiu à presidência do Jockey Club nestes têrmos: "Ou os senhores resolvem esta crise, ou, segunda-feira, falarei na Câmara sôbre o assunto, sugerindo ao Govêrno as medidas que se impõem para salvaguardar os interêsses da estação nacional, tão ameaçada neste momento!"

AMANHÃ ÀS 14,30 NO ESTÁDIO DO VASCO O ATLETISMO DOS JOGOS DA PRIMAVERA

AMANHÃ, NA LAGOA, O PRÉ-CAMPEONATO:

Vasco da Gama e Flamengo, os Dois Gigantes em Vista

INDIO, BEM HUMORADO

"O S. CRISTÓVÃO É MODESTO; UM EMPATE MODESTO JÁ SATISFAZ"

O Técnico "Cadete" Não Garante Vitória Sôbre o Fluminense, Mas Admite um Ótimo Resultado Para o Seu Clube — Por Que o São Cristóvão Poderá Render Mais — Triunfo Que Seria o Início da Reabilitação Sonhada e Desejada Pelos "Torcedores" Alvos

A crise administrativa não mais agita o São Cristovão. A crise técnica foi superada. Indio continua prestigiado pelos atuais dirigentes — foi Indio quem sempre dirigiu o esquadrão de Figueira de Melo, quer na Europa, quer no atual certame carioca, merecendo, portanto, pelo seu excelente trabalho, a solidariedade da maioria dos dirigentes — e prestigiado pelos mentores "alvos", repetimos, espera corresponder à confiança, admitindo, inclusive, um ótimo resultado contra o Fluminense.

Inicio da Reabilitação

Sôbre o principal encontro de amanhã, aliás, Indio esclareceu:

— Para o São Cristóvão, a oportunidade é excelente. Já pensou no bem que fará à equipe um ótimo resultado?

— A vitória, por exemplo?

— Não é impossível. Não empatamos com o América, no Maracanã? Não perdemos apertado para o Flamengo no mesmo Maracanã? Questão, talvez, de um pouco de sorte. Porque o Fluminense, de fato, é o favorito.

Bem humorado, observou o técnico "cadete", em seguida:

— De qualquer maneira, qual, quer resultado modesto nos satisfaz, até um empate modesto... Não fôsse o São Cristóvão um quadro modesto.

Mas, sério, acrescentou Indio:

— O certo é que nós, do São Cristóvão, não poderemos garantir a vitória. Seria talvez até ridículo afirmar-se. O que não quer dizer entretanto, que não se admite um resultado honroso, principalmente em se considerando que jogaremos no campo do adversário.

Poderá Render Mais

Uma rápida pausa e Indio adiantou:

— Vi-me obrigado a alterar o quadro. O que não impede, todavia, que espere um melhor rendimento. Como disse, anteriormente, o time andava algo cansado. Principalmente alguns elementos da "retaguarda" cujas reservas físicas anunciavam-se esgotadas. Com as alterações, espero que o time corra mais, que ofereça a resistência que pode oferecer. E, se houver chance, a nossa primeira vitória poderá se constituir a maior surprêsa do atual Campeonato. E quem sabe?...

Bate-PRONTO

De RONALDO BÔSCOL

Positivamente Não Era um Craque, Embora Jogasse Futebol; Atirava Muito Bem... Matava Melhor...

O Augusto Mello, meio afrancesado e venenoso comentava a saída do Fluminense x Bangu: — Até que foi bom o resultado.

— Ué, você agora é Bangu?

E o rapaz ponderou: — Absolutamente, mas gosto muito de seu técnico que, se perde dessa vez teria que contar "tim... tim por tim tim... você não acha?

* * *

Hollywood (urgentíssimo) Marilyn Monroe está sendo sondada sôbre as possibilidades de vir a dirigir o time do Bangu. Admite a diretoria banguense que a estrêla daria melhor "corpo", melhor "estrutura" ao quadro, já que possui um "sistema" revolucionário. Entre a "zona" e a diagonal. Embora "despida" de vaidades sabe-se que a louríssima tem muito jeito para a coisa. Muito "peito" também... Perguntem ao Joe di Maggio...

* * *

E quando Indio posava para os fotógrafos na cidade de Campos, aproximou-se do alambrado para matar as saudades dos conterrâneos. Foi quando um velhinho de voz asmática tirando um papel do bôlso chamou-o: — Eu sou o Jacob do Armarinho; queres ganhar uma gaitinha?

E Indio meio sem entender: — Que é que há?

— Aqui está a continha de um vidro que Didi quebrou em 1939, naqueles rachas em frente à loja lembra? — e continuou — pois bem, se conseguires cobrar dele levas uma comissão de dez por cento e um blusão de nylon..., legítimo...

* * *

Danilo acabara o treino e já no chuveiro foi abordado por um tipo meio esquisito que de voz mansa começou: — Como é, já assinaste com o Botafogo?

— Não sei... quem é você pergunta o Príncipe.

O cara abaixando os olhos e tirando um cartão do bôlso:

— Sou do Centro Espírita, caso você não decida nada com o clube me procure... Nós também precisamos de um "medium"...

E Maria Fernanda ficou sem entender — que "Tijolo" nada tem com o "olaria", que "Esquerdinha" às vêzes joga "direitinho", que a "leiteria" Castilho & Garcia não existe, é puro "de... leite" de toreador...

Mas concordemos com a uva, é difícil mesmo...

UM TERRENO TODAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

8.ª RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ser depositado na urna

Botafogo	x	...... Bangú	....
Fluminense	x	...... S. Cristóvão	....
América	x	...... Madureira	....
C. do Rio	x	...... Olaria	....
Bonsucesso	x	...... Portuguêsa	....
		TOTAL	....

Nome: ....

Endereço: ....

UM TERRENO TODAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

8.ª RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ficar em poder do concorrente

Botafogo	x	...... Bangú	....
Fluminense	x	...... S. Cristóvão	....
América	x	...... Madureira	....
C. do Rio	x	...... Olaria	....
Bonsucesso	x	...... Portuguêsa	....
		TOTAL	....

Nome: ....

Endereço: ....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, às 10 horas da manhã, pelo telefone 43-2936, Ramal 5.



Empossado o Novo Diretor da Divisão de Educação Física

O Professor Alfredo Colombo foi empossado no cargo de Diretor da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura. Ao ato, num aprêço de admiração aos méritos do conhecido desportista, compareceu uma "pequena multidão" de amigos e colegas. Na foto de Jader Neves, Alfredo Colombo é cumprimentado pelo atual Ministro Cândido Motta Filho

Sete Clubes Participarão da Manhã Aquática, de Amanhã — Icaraí e Botafogo os Possíveis Colocados Seguintes — As Provas em Desfile

Amanhã pela manhã, a Lagoa Rodrigo de Freitas voltará a se engalanar, quando estarão frente à frente, os mais categorizados grêmios náuticos da Capital da República, em disputa do título do Pré-Campeonato. Sôbre o que será o desenrolar da manhã aquática, sòmente podemos dizer, que se prenuncia como uma das muitas inolvidáveis. Duelos e mais duelos teremos pela frente numa demonstração soberba do quão difundido foi o esporte da palamenta no decorrer de nossos dias.

Se por um lado, afirmamos que o Vasco da Gama, credencia-se com mais regularidade à conquista do título do Pré-Campeonato, poderá assegurar que, o Flamengo, mais disposto do que nunca, tentará reeditar suas "performances" consagradoras do ano corrente. Nos demais concorrentes, temos o Icaraí, muito bom; o Botafogo, disposto à reabilitação; o Guanabara, Gragoatá, Boqueirão e Natação, todos envidando o máximo de suas possibilidades para uma apresentação elogiável, perante o sempre acolhedor público desportivo da Capital da República.

Doze Provas

Consta a competição de doze provas, cuja programação é a seguinte:

1.º Pareo — "Outriggers" a quatro remos sem timoneiro — 2.000 metros; (3) Vasco — (3) Botafogo — (7) Guanabara e (9) Flamengo.

2.º Pareo — "Iole-Franches", a oito remos — Principiantes — 2.000 metros; (2) Vasco "B" — (4) Vasco "A" — (6) — Flamengo — (8) Icaraí e (10) Botafogo.

3.º Pareo — "Outriggers" a quatro remos com timoneiro — Seniores — P. C. "Imprensa Carioca" — 2.000 metros; (2) Flamengo — (4) Icaraí — (6) Vasco "B" — (8) Vasco "A" e (10) Botafogo.

4.º Pareo — "Skif-lix" — Seniors — 2.000 metros (12) Vasco — (4) Guanabara — (6) Icaraí "A" — (8) Botafogo e (10) Icaraí "B".

5.º Pareo — "Out-riggers" a dois remos com timoneiro — Seniors — 2.000 metros (2) Botafogo — (4) Icaraí — (6) Vasco e (10) Guanabara.

6.º Pareo — "Out-riggers" a oito remos — Novíssimos — P. C. "Luiz Aranha" — 2.000 metros; (4) Vasco — (6) Flamengo e (8) Botafogo.

7.º Pareo — "Out-riggers" a quatro remos sem timoneiro — Seniors — P. C. "Prefeitura Distrito Federal" (2) Vasco "B" — (4) Flamengo — (6) Icaraí — (8) Flamengo "B" e (10) Vasco "A".

8.º Pareo — "Skif-liz" — Novíssima — Honra — 2.000 metros; (2) Flamengo "B" — (3) Vasco "B" — (4) Vasco "A" — (5) Icaraí "A" — (7) Gragoatá — (8) Flamengo "A" — (9) Icaraí "B" e (10) Boqueirão.

9.º Pareo — Double-lix — Seniors — 2.000 metros; (2) Flamengo e (6) Vasco.

10.º Pareo — "Out-riggers" a dois remos sem timoneiro — Seniors — 2.000 metros (3) Flamengo e (6) Vasco.

10.º Pareo — "Out-riggers" a dois remos com timoneiro — Seniors — 2.000 metros; (3) Vasco — (5) Botafogo — (7) Guanabara e (9) Flamengo.

11.º Pareo — "Out-riggers" a oito remos — Seniors — P.C. "Estados Unidos do Brasil" — 2.000 metros (3) Flamengo — (6) Vasco e (8) Botafogo.

12.º Pareo - "Campeonato de Juniors" — 2.000 metros; (2) Flamengo — (4) Icaraí — (6) Guanabara — (8) Botafogo e (10) Vasco.

RETORNOS MUITO POSSÍVEIS:

Maneca e Elí Contra o Flamengo

Novas Experiências em S. Januário — 3 Craques Disputarão Uma Posição — A Ofensiva Mais Provável Para Enfrentar a Retaguarda Rubronegra

Desde o afastamento de Maneca que o Vasco vem sentido a falta de um "meia armador". Ainda contra o América a maioria dos cronistas esportivos tiveram oportunidade de salientar o enorme claro observado no centro do gramado, onde apenas se via o centromédio Laerte num vaivém constante, sem um companheiro que pudesse auxiliá-lo na importante missão.

Maneca e Eli Contra o Flamengo

Agora, para a peleja contra o Flamengo, embora Flávio Costa ainda não se tenha manifestado a respeito, conta-se certo o reaparecimento de Maneca. O excelente "meia" estêve em ação, aliás, contra o Vitória, com uma atuação satisfatória, segundo as informações de agências telegráficas.

Por outro lado, espera-se, também, a volta de Eli à intermediária, completando aquêle setôr, contra os rubronegros, com Mirim e Darii.

Experiências

Assim, nesse período de quase dez dias, Flávio Costa continuará com as experiências no "ataque", experiências iniciadas, aliás, em Vitória quando se revezaram na "meia" esquerda Pinga e Ademir, enquanto Maneca voltava à "meia" direita.

Aqui, no Rio, Flávio, possivelmente, fará o revezamento Vavá-Ademir e novamente Ademir-Pinga, observando, ainda, a Maneca, na "meia" direita, quando decidirá, então, pelo "ataque" que jogará contra o Flamengo.

A Provável Ofensiva

Embora, esclareçamos, ainda, que nada existe de definitivo, pelo que se tem observado no "onze" cruzmaltino, retornando, mesmo, Maneca, o "ataque" para a peleja contra o Flamengo deverá ser o seguinte: Sabará, Maneca, Vavá Pinga e Silvio Paródi.

Dois Recordes em Setores Diversos

Na constante evolução por que vem passando a natação no mundo, e ultimamente na Europa, depois dos percalços da última guerra, mais um "record" de âmbito universal acaba de cair. Conseguiu-o o jovem nadador russo de nome Struzha, completamente desconhecido até então, que superou o "record" do medley individual de 400 metros em 4 estilos, com um estupendo resultado de 5m15s54, melhorando a antiga marca do alemão Spengler, que era de 5m18s3. E por falar em "medley", teremos o nosso no próximo dia 24 na piscina do Tijuca, quando Ricardo Capanema tentará superar a sua performance-"record" de 5m27s4, de âmbito sul-americano.

Também no atletismo, chovem recordes. No Troféu Mário Marcio Cunha por exemplo, caiu a marca carioca dos 1.500 metros rasos, feito conseguido pelo jovem atleta do Flamengo Sebastião Mendes, que obteve 4m02s6 contra os antigos 4m05s8 de Valdemar Varela. No Troféu Brasil de 23 e 24 próximos no Fluminense, deveremos ter uma luta sensacional portanto, entre o novo recordista carioca Sebastião Mendes e o "recordman" brasileiro da prova, Antonio Joaquim Roque, o único homem no país que abaixou os 4 minutos para a distância, com 3m58s8 no último Campeonato sul-americano.

DIE x "Velhinhos" do Sírio e Libanês

Está prevista para o próximo dia 17 a revanche entre as equipes de basquetebol do DIE e dos "Velhinhos" do Sírio e Libanês, batidos anteriormente de maneira contundente pelos jornalistas, mesmo desfalcados de grandes astros, como Mariano, Valadão, Saldanha Marinho e Geraldo Castro. A feijoada que o clube tricolor de Marquês de Olinda oferecerá depois do cotejo, garantirá o êxito da festa. E o saudosista, para o respectivo gaudio, terá oportunidade de apreciar os "fósseis" Mauricio Naulawski, Benjamin Wright, Ruy de Freitas, Oscar Saffady, Joel Lopes, Chafid Abras e Mário Alencar, entre outros.

HOJE, ÀS 20 HORAS, NA ACADEMIA GRACIE

Início do Campeonato de "Jiu-Jitsu"

Em meio à invulgar expectativa, abrem-se os portões da Academia Gracie para o início do já amplamente anunciado torneio interno de Jiu-Jitsu.

Ficou a cargo de Paulo Luiz de Oliveira, conhecido desportista e amante do esporte nipônico, a organização da tabela. Criteriosamente, Paulo Luiz organizou as rodadas que terão início no próximo sábado. A's 20 horas, de amanhã, na Avenida Rio Branco, 151, 17.º andar, o início do sensacional pega entre alunos e ex-alunos. Está assim organizada a noitada de abertura do certame:

CATEGORIA ATÉ 60 QUILOS

1.a luta: Pedro Gomes Valente x Jamil Warwar — "A Pátria";

2.a luta: Didimo A. de Castro x Ivo Michaelsen — "Diário da Noite";

3.a luta: José Alves x Eduardo Joppert da Silva — "O Campeão";

4.a luta: Avelino E. Esmeraldo x Camillo Pereira Carneiro Jr. — ULTIMA HORA;

5.a luta: Arthur de Pinho x José Ribamar de Souza — "Diário Carioca".

CATEGORIA ATÉ 70 QUILOS

6.a luta: Gilson P. Vieira da Silva x Eugenio Rodrigues Chaves — "Jornal dos Sports";

7.a luta: Antonio D'Elia x Amaury Bitteli — "A Noite";

8.a luta: Carlos A. Motta Ribeiro x Clovis Gama — "O Jornal";

9.a luta: Expedito Izento Pereira x Antonio de Souza Freitas — "O Globo";

10.a luta: Osmar Fernando Nogueira x Paulo Maciel do Valle — "O Cruzeiro".

CATEGORIA ATÉ 80 QUILOS

11.a luta: Aldo Arrigoni x Orlando Tavares de Souza — Rádio Globo;

12.a luta: José Moll x Manoel Freire da Silva — Rádio Mayrink Veiga;

13.a luta: Celso F. de Albuquerque x Cid Ibernom de Morais — Rádio Mundial;

14.a luta: Helio Martins x Gustavo Heitor Kastrup — Rádio Continental.

CATEGORIA DE 81 QUILOS EM DIANTE

15.a luta: Gerson de M. Rego x Hiram Dutra Filho — "Correio da Manhã";

16.a luta. Jorge Barrenne x João M. Pizzotti Marotta — "Tribuna da Imprensa".

LUTAS SUPLENTES (SÓ SERÃO REALIZADAS NA FALTA DAS LUTAS PROGRAMADAS)

CATEGORIA ATÉ 60 QUILOS

Bento Freitas da Silva x Aimar Pinheiro Canelas
Joaquim A. da Silva x Egberto Miranda Silva Jr.
Antonio C. F. Fonseca x Sergio Medina Quintella

CATEGORIA ATÉ 70 QUILOS

Sergio Graça Malta x Sylvio F. Salone de Araujo
Antonio de Britto x Antonio C. da Rocha Azevedo

CATEGORIA ATÉ 80 QUILOS

José Santos x Augusto René Daisson Ramos

CATEGORIA DE 81 QUILOS EM DIANTE

Leonardo Alves x Raffele D'Elia
Nauro Silva Araujo x Paulo da Silva Lembo

Sendo as três primeiras rodadas uma homenagem da A.G. à Imprensa, terá cada luta o nome de um órgão da mesma, escrita ou falada.

Levando em consideração o grande número de alunos que nos honram com sua presença neste Campeonato, dada a sua elevação moral, cultural e senso desportivo, tôdas as lutas serão consideradas principais.

PRO-MUNDIAL CAMPANHA

Segue inteiramente vitoriosa a campanha Pró-Campeonato Mundial de Basquetebol encetada pela CBB. Com a inteira solidariedade de altas figuras do nosso Comércio e Indústria, e do próprio povo, através de suas diversas camadas, os desportistas mandatários da Confederação Brasileira de Basquetebol, inteiramente conformados, conforme declararam à ULTIMA HORA, preparam-se para enfrentar com afinco a etapa final dos preparativos, bastante árdua porque há pouco tempo para muita coisa a fazer...

DR. ALVARO CUSTÓDIO VAZ
CLINICA GERAL, MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: R. Paraguai, 2 - Sob., das 8.30 às 11 hs
- Tel.: 29-1241 - Meier -
Residência: Rua Dias da Cruz, 496 - Tel.: 49-1643

PANORAMA DO CAMPEONATO

De ALBERT LAURENCE

A requisição do Estádio do Maracanã para a apuração das eleições forçou os organizadores do Campeonato Carioca a desdobrar a oitava rodada do certame, segundo o programa seguinte:

Amanhã, domingo, dia 10 de outubro:

nas Laranjeiras: Fluminense contra São Cristovão;

na rua Conselheiro Galvão: Madureira contra América (inversão de mando de campo por comum acôrdo);

na rua Teixeira de Castro: Bonsucesso contra Portuguesa;

em Caio Martins: Canto do Rio contra Olaria.

Sábado, dia 16 de outubro, no Maracanã: Botafogo contra Bangu (se o Estádio Municipal ficar desembaraçado até lá).

Domingo, dia 17 de outubro, no Maracanã: Flamengo contra Vasco (mesma observação).

A classificação atual é a seguinte:

1 Flamengo, zero ponto perdido:
2 Vasco, 1 p.p.;
3 Fluminense, 3 p.p.;
4 América, 4 p.p.;
5 Botafogo e Bangu, ambos: 5 p.p.;
7 Madureira, 7 p.p.;
8 Olaria, 10 p.p.;
9 São Cristovão, 11 p.p.;
10 Portuguesa, 11 pp..;
11 Bonsucesso e C. do Rio, ambos: 13 p.p.

Sòmente dois "grandes", entrarão, portanto, em ação amanhã, Fluminense e America, ambos tentando conservar as posições atuais frente a "pequenos" que podem tornar-se adversários perigosos conforme as circunstâncias dos jogos, enquanto os dois outros prélios apenas apresentarão um interêsse relativo para as respectivas torcidas diretamente empenhadas.

Não há dúvida de que a tarefa mais difícil é, teòricamente pelo menos, a que se apresenta para o América, sobretudo devido à inversão de mando de campo, provocada pela indisponibilidade atual do gramado de Campos Sales. Ninguém ignora que é sempre difícil vencer em Madureira e, neste campeonato novamente, o quadro dirigido por Plácido conseguiu impor-se como o "maior entre os pequenos"", estando, aliás, colocado sòmente dois pontos atrás do Botafogo e do Bangu, pois chegou a ganhar sete pontos em sete jogos, media muito respeitável.

Prova delicada para os "rubros", portanto, a de amanhã em Conselheiro Galvão, e só podemos prognosticar uma vitória dificílima do América, ou, talvez, um empate.

Já o Fluminense, jogando "em casa", deveria derrotar mais fàcilmente o São Cristovão que está dando sinais de cansaço e enfraquecimento claro há várias semanas. Mas não há nada mais perigoso do que esses jogos aparentemente faceis, e os "tricolores", por outro lado, chegam ràramente a satisfazer inteiramente sua torcida quando jogam no "gramado" aliás muito ruim das Laranjeiras. Além do que o quadro de Pinheiro não entusiasmou quando da sua recente exibição muito desigual ante o Bangu. De tal modo que o Fluminense terá que levar a sério o compromisso de amanhã se não quiser correr para outra cruel decepção. A lógica impõe, contudo, que se prognostique aqui uma vitória do quadro de Zezé Moreira.

E nos dois outros prélios dominicais, concluiremos, pelo mesmo motivo, (a vantagem de jogar "em casa"), dizendo que acreditamos em vitórias do Bonsucesso e do Canto do Rio, respectivamente sôbre a Portuguesa e o Olaria, embora as últimas atuações destes dois quadros permitem perfeitamente encarar a possibilidade de resultados completamente contrários.

No ano passado, no primeiro turno do Campeonato de 1953, os mesmos jogos deram os resultados seguintes:

Fluminense: 2, São Cristovão: 0. — Madureira: 1, America: 0. — Portuguêsa: 2, Bonsucesso: 1. — Olaria: 1, Canto do Rio: 0.

A partir deste sábado, publicaremos, nesta seção, uma resenha dos jogos internacionais de "scratches" e dos grandes prélios amistosos de quadros de clubes, também internacionais e de relevo mundial:

Resultados:

Sábado, dia 2 de outubro, em Belfast: Inglaterra: 2, Irlanda do Norte: 0. (Campeonato Britânico).

Domingo, dia 3 de outubro, em Viena: Austria: 2, Iugoslavia: 2 (empate, amistoso).

Terça-feira, 5 de outubro, em Moscou: Dynamo de Moscou: 5, Arsenal de Londres, 0.

Jogos de amanhã, domingo, dia 5 de outubro:

em Estocolmo: Suecia contra Dinamarca (Campeonato Escandinavo);

em Budapeste: Hungria contra Suiça, (amistoso);

na Cidade de Luxemburgo: Luxemburgo contra Suiça "B" (amistoso).

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711
NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

O COMENDADOR INFORMA... Ronda da Meia Noite

Campanha Injustificada

★ *Angela Maria votou nos candidatos do PTB. Um jornal do "contra" estampou uma fotografia sua, dizendo que a "Rainha do Rádio" havia dado seus votos aos candidatos de uma tal Aliança. A moça, honestamente, desmintiu o matutino, dizendo que havia votado nos candidatos do PTB. E que faz o jornal: passa a fazer campanha contra a cantora. Na nova Ordem brasileira ninguem pode ter opinião própria. Que diabo...*

Três Milhões Por um Jardim

★ Entre "strogonoffs" (regado a água mineral), cafezinhos e "cointreaux", Adolfo Bloch contou ao Comendador, na madrugada de quinta para sexta-feira no "Vogue", que ia gastar nada menos de 3 milhões de cruzeiros por um jardim tipicamente brasileiro nas instalações de "Manchete" e outras revistas que vêm por aí. Disse mais o Bloch que convidará o Burle Marx ou outra grande figura da especialidade para orientar a coisa.

E mais: que depois do jardim êle pretende construir uma piscina para a turma de sua revista.

Caimmy

★ Foi Dorival Caimmy, o grande baiano, o compositor que compareceu, como convidado especial, ao "Clube da Chave" na quinta-feira, para a "Noite do Compositor", apresentação semanal, no Clube, sob o comando de Paulinho Soledade.

Caimmy conversou e cantou coisas do seu repertório.

Homenagem ao Lulu

★ **Somos dos tais que nem sempre tem encontrado mais defeitos do que qualidades no cinema do Sr. Luiz (Lulu) de Barros, veterano diretor de filmes nacionais. Mas não podemos negar que o Lulu é um batalhador, um homem que há 40 anos vem se entregando de corpo e alma ao cinema nacional, numa insistência impressionante, não desanimando nunca, e de vez em quando,** convém reconhecer, realizando obras com algumas qualidades. E tem-se que reconhecer, acima de tudo, que o Lulu é um homem que conhece bem os segrêdos da técnica cinematográfica. O diabo é que êle tem empregado mais os seus conhecimentos (indiscutiveis) ao lado errado do cinema...

Homenageou ontem o "Clube de Cinema" ao Lulu de Barros. Foi uma homenagem merecida, sem dúvida. Com todos os seus erros, com todos os seus filmes sem pé nem cabeça, o Lulu foi sempre um velho batalhador por uma solida indústria cinematográfica no Brasil. Quarenta anos não são quarenta dias...

Posse

★ Tomou posse do cargo de diretor do Serviço Nacional do Teatro o teatrólogo, poeta e jornalista José Cesar Borba. A cerimônia realizou-se ontem à tarde no gabinete do Ministro da Educação.

Estavam Contra o Homem...

★ *O britânico Sir Stewart Wilson, diretor do famoso "Convent Garden", de Londres, encontra-se no Rio e aqui foi convidado a fazer conferências. Mas os maus fados estavam contra êle, nesta praça de São Sebastião...*

Na primeira conferência, realizada na Escola Nacional de Música, faltou luz durante quase meia hora, e no dia da outra conferência, marcada para o Ministério da Educação, o conferencista, na hora aprazada, encontrou o auditório ocupado por um Congresso homeopático.

E' que haviam se esquecido de reservar o auditório, e, depois de um corre-corre dos diabos, tudo foi resolvido com a colaboração do Ministro.

Martinha Em Quitandinha

★ O Hotel Quitandinha homenageará hoje a jovem e bonita bahiana (com h) Martha Rocha, "Miss Brasil" e vice-bela do mundo, com um "cock-tail" (às 5 hs. da tarde) e uma festa na "boite" (à noite, naturalmente).

Muita gente vai subir a serra para o "assustado". A turma de Quitandinha está preparando com muito carinho as homenagens.

Comemoração Dentro da Noite

★ O Carlos Thiré completa tempo hoje. E para comemorar a data, reunirá logo mais, em seu apartamento, alguns amigos. Para comidinhas e bebidinhas.

Brasil, Brasil Amado

★ Foi estabelecido por Lei (Câmara Municipal) que anualmente seria realizado, no Distrito Federal, um Festival de Cinema, com distribuição de prêmios em dinheiro (500 mil cruzeiros), exibição de filmes, diplomas e solenidades. No ano passado, como foi o primeiro ano, tudo correu direitinho, os prêmios foram distribuidos, etc.

Mas, parece que, com Lei e tudo, o negócio não sairá êste ano, pois até agora os responsáveis pelo tal Festival (que deveria ser anual) não se manifestaram ainda. Pelo menos nenhuma notícia sôbre o mesmo tivemos ainda. Naturalmente os 500 mil cruzeiros que deveriam ser distribuidos para o cinema carioca será empregado em outra coisa. Pobre cinema...

Um Cronista Faz Confusão

★ O Pedro Lima, veterano cinematográfico desta praça, é um dos sujeitos melhores e mais engraçados do mundo. Um dia dêsses o Pedro, acompanhado pela espôsa, compareceu, especialmente convidado, a uma sessão cinematográfica na Associação Brasileira de Imprensa patrocinada por uma Embaixada.

Chegando lá o Pedro encontrou o auditório cheio, havendo somente as poltronas reservadas ao corpo diplomático das outras embaixadas convidadas. Munido dos seus convitezinhos o Pedro não teve dúvida. Ocupou, com a espôsa, os dois lugares reservados aos embaixadores de determinada nação. Êstes, ao chegarem, e encontrando suas poltronas ocupadas, sentaram-se calmamente nos lugares reservados a outros embaixadores. E assim foi desenvolvendo a coisa até que lá para às tantas todos os lugares estavam ocupados por diplomatas trocados.

E o Pedro firme, sem ligar para nada...

"Gazeta do Rádio"

★ Já se encontra nas bancas de jornais o terceiro numero da "Gazeta do Rádio", jornal especializado, dirigido por Djalma Maciel e secretariado pelo Nestor de Holanda.

Muitas reportanges, muitas seções, muitas noticias.

MARIJÔ — Onda & ONDAS

★ *O programa "Show de Jazz" que Ivan Meira apresenta na Rádio Jornal do Brasil, tem feito realizar em suas audições uma série de palestras de cunho especializado em tôrno dos problemas relacionados com a origem, desenvolvimento e comercialização do "jazz", nos Estados Unidos. Alguns dos maiores entendidos e estudiosos daqueles problemas (Paulo Santos, Marcelo Miranda, José Saens, Silvio Túllio Cardoso, Alex Kittover, entre outros), já passaram pelo microfone da PRF-4, ilustrando musicalmente suas palestras. Nas próximas semanas deverão comparecer Lúcio Rangel, Sérgio Pôrto e Jorge Guinle. "Show de Jazz", de Ivan Meira, não é, portanto, mais um programa de "jazz", mas um programa dedicado aos verdadeiros amantes daquele gênero de música, de fundo popular-folclórico.*

★ Hoje, às 21,00, comemorando mais um ano de existência, o Cine Novo Horizonte, de Coelho Neto, oferecerá uma grande festa, na qual será apresentado um "show", em que tomarão parte Oscarito, Badu, Aimoré e Graciete Santana, que venderá um beijo em leilão (Opa!). Será apresentada também, nêsse festival, Andreia Mard, o broto enigma, que figura como estrêla do filme "Amazônia Nua".

★ *"POESIA VIVA" — Um programa inteiramente dedicado às coisas da poética que tem a redação de Geir Campos, voltará a ser apresentado, hoje, às 21,00 horas, na Rádio Ministério da Educação. Entre outras seções, "Poesia Viva", focaliza: "O poeta em pessoa", "Concurso Semanal" e "Glossário de poética".*

★ BARBARA MARTINS, a cantora revelação de 53, partirá para a paulicéia, onde atuará nos dias 23 e 24 vindouros, cantando para os ouvintes da Rádio Nacional de São Paulo. Como se sabe, Bárbara Martins é um dos bons valores da nova geração que vem se destacando dia a dia, mercê de sua bonita voz e magnífica interpretação. Além de ótima cantora, a intérprete de 53 é dona de um bonito palminho de rôsto encantando a todos com a sua graça e simpatia.

É Mesmo!

Ah, esse rádio que anda por aí é mesmo um amorzinho! Palavra! Vão vendo só: na quinta-feira, lá pras dezessete horas e lá vai minutos, quando ligamos para a Tupi, uma Lourdes e um Angelo conversavam assim mesmo:

— ...Seu marido morreu pensando que eramos amantes...

— Não é possivel! Nunca deixamos transparecer que nos amavamos! Nunca fizemos nada de mal!...

— Mas êle, antes de morrer, disse-me que sabia que eramos amantes...

— Mas sem motivo! Nosso amor era espiritual! Depois, tudo fizemos para salvá-lo. Você como médico e eu como esposa...

E, em seguida, indagou: "Desde quando êle passou a desconfiar?..."

E o médico: "Desde aquela noite em que, desobedecendo minhas ordens, saiu da cama, foi até o terraço e nos surpreendeu de mãos dadas e você com a cabeça reclinada em meu peito...

E ela: "Ué!... Mas nós não estavamos fazendo nada de mais!..."

E' mesmo! (Deus que nos perdoe! Que suja!) Raios!

Tlic!

E o quadro "Linhas cruzadas", que a Tupi, entra ano sai ano, continua apresentando com a carinha mais tranquila dêste mundo de Deus? Ih!... Hoje como ontem, Amanhã como hoje! Igualzinho! Sempre a mesma perobeira! Não muda!

No dia 5, por exemplo, quando ligamos pra lá, na hora da borracheira, quatro pessoas falavam desta maneira: "Alô!... E' da relojoaria?... Alô! E' da carvoaria?... Quer mandar um saco?... Vou levar no pulso..." E uma voz, berrando: "Oh, linhazinha desgraçada!..."

Papagaio!... A gente, ó: "tlic"! Olha um rádio desligado! Está louco? (Que programazinho desgraçado! Passa fora!)

Epa!

Eloy Dutra, consagrado jornalista, que, diàriamente, às 21 horas, monopoliza a atenção do país, através da Emissora Metropolitana, com seus comentários politicos, apresentados de modo elevado, bem humorado e com uma pintinha de deliciosa ironia, sem jamais, contudo, se valer de palavras grosseiras ou expressões acafajestadas, teve, ontem, uma gentileza que muito nos honrou, deixando sôbre nossa mesa de trabalho êste bilhete: "Marijô: Estive aqui exclusivamente para abraçar o melhor sujeito do mundo! Infelizmente não te encontrei..."

Ah, que diabinho! Epa!

Rapaz!...

Ah, no dia 4, exatamente às dezenove horas e cinquenta e cinco minutos, durante a apresentação do programa "Voz do Brasil" (Cruz! Credo! Mangalô três vêzes!) o Jair Amorim saiu-se com esta: "...estudando o exame leugal da situação Rapaz!... Espeura aí! Paussa foura!...

Ouvimos e gostamos (Dia 7): "Goal Rhum Creosotado" (Tupi); "Um Milhão de Melodias" (Nacional); "Rádio-Escola" (Roquete).

— ★ —

Recado para Jair Amorim: Baua taulde!

TAÇA DE PRATA PARA MANOEL BARCELOS — *Entre as várias comemorações no Dia do Rádio, houve a entrega da "Taça Revista do Rádio" a Manoel Barcelos. Trata-se de um prêmio que a popular revista outorga aos radialistas que mais se destaquem, por seus méritos, por qualquer campanha, por serviços relevantes, etc. No caso de Manoel Barcelos, nada mais justo que êle recebesse o troféu de prata. Aí está o Hospital dos Radialistas, fruto do seu entusiasmo, da sua abnegação. O flagrante fotográfico mostra o momento da entrega da taça pelo Diretor da "Revista do Rádio", Anselmo Domingos, ao Presidente da ABR. Na foto ainda aparecem Rubens Amaral, Almirante e Duarte de Morais. Sentado, o sr. Alencastro Guimarães, Ministro do Trabalho*

NOTICIARIO

★ "GAZETA DO RÁDIO" — Vibrante, noticioso, leve, òtimamente ilustrado e contendo palpitantes reportagens sôbre rádio, TV, cinema, teatro e divertimento em geral, está circulando o terceiro número dessa publicação, que obedece à orientação Djalma Maciel e Nestor de Holanda.

★ "RADIOLÂNDIA" — Está ótimo o número desta semana que apresenta, entre outras reportagens, "Os presentes de Emilinha", "O casamento de Grande Otelo", "As grandes descobertas e invenções do rádio", etc.

★ A RÁDIO GUANABARA apresenta, hoje, às 11 horas com Laércio Alves, o desfile das músicas mais procuradas e vendidas, durante a semana das casas de discos na capital da República, no programa "Sucesso da Semana".

★ A RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO transmitirá, amanhã, às 17 horas, em "Ópera Completa" a obra-prima de George Gershwin, a ópera em 3 atos e 9 quadros, "Porgy e Bess", na interpretação, entre outros, dos baritonos Lawrence Winters e Warren Colon, sopranos Camilla Williams e Inez Matthews, com o côro Rosamond Johnson e Orquestra, sob a regência de Lehman Engel. Comentários de Galvão Peixoto.

HOJE NOS CINEMAS

HOUDINI, O HOMEM MIRACULOSO — Biografia cinematográfica do famoso mágico Houdini, falecido em 1926. Tony Curtis e Janet Leigh são os principais intérpretes. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Haddock Lobo e Mascote. Horário: 2, 4, 6 e 8 horas.

★

MALANDROS EM 4.ª DIMENSÃO — Filme nacional dirigido para a Atlântida pelo veterano Lulu de Barros. Elenco numeroso, comandado por Grande Otelo, Colé e Jaime Costa. No Vitória, São Luís, Roxi, Miramar, Carioca, Monte Castelo, Madureira e Icaraí. Horário: 2, 3.40, 5,20, 7; 8.40 e 10.20 horas.

★

O MANTO DA PERDIÇÃO — Pelicula com Vera Ralston, David Brian e Scotto Brady. No Alaska, Madrid, Santa Alice, Ridan, Paz (Caxias). Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

QUEM É MEU AMOR? — Comédia sofisticada com Cary Grant e Deborah Kerr. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

VEIO DO ESPAÇO — Mistura de ciência e ficção, em 3-D. Com Richard Carlson e Barbara Rush. No Odeon, Rian e América. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

MÚSICA E ROMANCE — Musical com um fio sentimental. Com Dan Dailey e Diana Lynn. No Ideal, Leblon, Botafogo, Abolição, Odeon (Niterói). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

CICLONE DO CARIBE — Mexicanada musical com a incrivel Maria Antonietta Pons. No Imperator, Coliseu, Nacional, Rosário e Baronesa. Horário: 2, 0, 6, 8 e 1 0horas.

★

O SEGREDO — História melodramática com John Derek, Lee Cobb e Jody Lawrence. No Pax, Alvorada, São Pedro. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

A PECADORA MARCADA — Filme de espadachins (mosqueteiros) e romances perigosos. Com Rossano Bazzi e Yvete Lebon. No Pathé, Presidente, Paratodos e Mauá. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

REBELIÃO NA INDIA — Pelicula em Cinemascope e tecnicolor com Tyrone Power. No Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas (3.ª semana).

★

FILHOS DO AMOR — Em 2.ª semana, continu êste filme de Leonide Moguy. No Império, Copacabana, Mem de Sá, Braz de Pina, Moça Bonita e Iguaçu. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

RECORDAÇÕES DE AMOR — Antiga pelicula italiana escrita e dirigida por Vittorio De Sica (Un Garibaldino al Convento). Com Carla Del Poggio, Leonardo Cortese e Maria Mercader. No Art Palácio e Rivoli. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

★

CINEAC - TRIANON — CAPITÓLIO e ROYAL — Apresentação de desenhos, documentários, comédias, jornais, etc.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

COTAÇÃO DO DIA

"QUEM É MEU AMOR?"

(Dream Wife)

Agradável surprêsa para o cronista, cansado de "abacaxis" de uma das piores semanas cinematográficas do ano, êste filme que os cinemas Metro estão exibindo desde quinta-feira. Pois "Dream Wife" é uma "sofisticated comedy" com situações bem estruturadas e um dialogo inteligente. Neste ponto as homenagens devem caber ao trio Sidney Sheldon, Herbert Baker e Alfred Lewis Levitt, responsaveis pelo argumento e tratamento cinematográfico do mesmo. O proprio Sidney Sheldon, um dos argumentistas, foi o diretor do filme. E o fez bem, comandando a filmagem com pericia.

O filme, no entanto, é de Gary Grant, um excelente ator de comedias. Apesar de marcado pelo tempo inclemente, Grant continua a ser um galã ideal para peliculas dêsse genero. A seu lado, bonita e sempre boa atriz, aparece Deborah Kerr. Outra figurinha bonita do filme é Beth St. John, que faz uma princezinha de um tal país chamado Bukistan, cujo petróleo os Estados Unidos querem para si.

Cotação: Entre RAZOÁVEL e BOM. E' o melhor programa da semana.

Cine-Teste Semanal

E' a seguinte a resposta do cineteste da semana passada:

O interprete do filme "O Delator" (The Informer), de John Ford, foi Victor MacLaglen.

Entre os muitos acertadores, foram contemplados por sorteio, com [illegible] (2) entradas cada [illegible] [illegible] leitores:

[illegible] M. Vianna [illegible] Ormando Pimentel [illegible] Vila da Penha; Mário Monte, Rua [illegible] Mala [illegible] [illegible] Castro Alves [illegible] [illegible] apartamento [illegible]

Os contemplados [illegible] procurar os seus [illegible] no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA.

— — —

E agora a pergunta desta semana:

"QUEM DIRIGIU O FILME BRASILEIRO "CANGACEIRO"?" [illegible] "GA BRUTA"

HOMENAGEM A EDGAR BRASIL

A Filmoteca de São Paulo que funciona como dependencia do Museu de Arte Moderna, programou, para esta semana, uma homenagem a Edgar Brasil, com projeções de filmes por êle fotografados, exposição de objetos e livros que lhe pertenceram.

E na têrça-feira, às 20,30 horas, com a presença da Sra. Maria Hanchild Lima, genitora do nosso grande cineasta, prematura e tragicamente desaparecido em dezembro último e da viúva Moacir Fenelon teve início essa semana de bela, justa e evocativa homenagem.

Inicialmente, usou da palavra o critico Francisco Luiz de Almeida Sales, que relembrou a figura humana e artistica de homem de Edgar Brasil e alguns dos filmes por êle fotografados. Foi uma oração despretensiosa mas sincera como a homenagem que se prestava a êsse homem simples e bom.

Depois, êste paciente e trabalhador Ademar Gonzaga, falou, referindo-se de modo especial ao trabalho de Edgar Brasil no filme "Bonequinha de Sêda", realizado em 1936, pela Cinédia. Ademar contou passagens jocosas que revelam o espirito, a inteligência, a perspicacia, a competência e o zelo profissional do cineasta desaparecido.

Exibiu-se, então, "Bonequinha de Sêda", dirigido por Oduvaldo Vianna, produzido por Ademar Gonzaga, interpretado por Gilda de Abreu [illegible]

A homenagem que a Filmoteca de São Paulo [illegible] no decorrer desta semana a Edgar Brasil [illegible] possivel graças [illegible] Sr. Ademar Gonzaga, Instituto Nacional do Cinema Educativo, [illegible] Cinematográfica [illegible] Companhia Cinematográfica Vera Cruz, Consulado [illegible] do Brasil e Sra. Maria Hanchild Lima.

RADAR — O Outro Lado da Tela

Por Philip Guish (Exclusivo para ULTIMA HORA)

CINEMA INTERNACIONAL

De volta de Estambul, Douglas Fairbanks Junior anunciou que o motivo de sua viagem aquela cidade foi discutir os preparativos para uma biografia cinematográfica de Kemal Ataturk, fundador da moderna Turquia. O elenco será composto de atores de várias nacionalidades.

N. da R. — Douglas Junior em Copacabana, fotografado por Jorge de Castro.

COINCIDENCIA

Myriam [illegible] Clara Petacci, a famosa amante de Mussolini, [illegible] em [illegible] mando [illegible] [illegible] para Maior [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] ciam.

PATRICIA WYMORE

[illegible] em 1950 [illegible] meiros filmes, "Tea for Two" e "Rocky Mountain" [illegible] [illegible] também com Errol Flynn [illegible] [illegible] 1950 [illegible]

A jovem [illegible] sua carreira em [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] no palco [illegible] representações [illegible] Kansas [illegible] [illegible] "The Man Behind the Gun".

COINCIDENCIA LOLLOBRIGIDA

[illegible] Gina Lollobrigida [illegible] [illegible] artista de cinema [illegible] Vittorio de Sica [illegible] John Houston [illegible]

TEATRO

"ANTIGONE", DE ANOUIHL, PELO TBC

(TEATRO GINÁSTICO)

Apesar de um pouco tarde, ainda sai em tempo este comentário sôbre a montagem de "Antigone", de Anouihl, pelo Teatro Brasileiro de Comédia. E' que a peça será apresentada no Teatro Ginástico até amanhã, domingo, já que sòmente na terça-feira um novo programa será estreado, "Inimigos Intimos". Montada em São Paulo pelo TBC em um mesmo programa com a "Antigona" de Sofocles, a peça de Anouihl, por motivos técnicos, foi a única a ser apresentada no Rio, na temporada do elenco paulista. Para completar a noitada o TBC apresenta "Um Pedido de Casamento", de Tchekov, já comentada antes em nossa página.

Surgida nos dias em que Paris sofria a tragédia da Guerra, "Antigone" de Anouihl foi arquitetada para ser montada com as mínimas exigências cenográficas, daí a própria autor, no original de sua peça, ter orientado o cenário no sentido de serem evitadas complicações técnicas.

Autor habil (suas "peças negras", a nosso ver, são os seus melhores resultados no dificil terreno do drama), Anouihl pretende em "Antigone" satirizar a tragédia, decalcando o tema que Sofocles imortalizou mas intrometendo, na sua modernização da tragédia, um narrador que antecipa todos os acontecimentos e diz que na tragédia não há solução: tudo acontecerá exatamente como está estabelecido.

Mexendo em um verdadeiro tabu teatral, Anouihl consegue despertar discussões, colocando de um lado os que acham [illegible] do lado oposto aqueles que não [illegible] que quebra na unidade da tragédia [illegible] quando se trata de um autor inteligente [illegible] domina esplendidamente os [illegible] cênica, como é o caso do teatrólogo [illegible] De qualquer maneira, pelo que se propôs [illegible] lizar Anouihl, não se pode deixar de reconhecer que o autor alcançou o seu objetivo.

E não se pode deixar de reconhecer também que de modo geral a montagem [illegible] da por Adolfo Celi para o Teatro Brasileiro de Comédia dá-nos a gratissima satisfação de compreendermos que no Brasil [illegible] evidentemente grandes possibilidades [illegible] nando com mãos firmes [illegible] ce-nos uma "Antigone" que [illegible] tro nacional.

Entre os interpretes Paulo Autran e Cacilda Vergueiro [illegible] Autran, marcando com [illegible] dramatica o "Creon" e Vergueiro [illegible] brilhante [illegible] pouco empertigado no [illegible] [illegible] Clyde [illegible] plendidamente [illegible] na Ismene e [illegible] bem um dos guardas [illegible] não andou [illegible] sinuidades [illegible] depois melhorou [illegible] [illegible] Mas é uma de nossas [illegible] dúvida.

Ultima Hora na moda e no lar

SEJA ELEGANTE

Delicioso modêlo para verão, confeccionado em fina cambraia de algodão em côres claras, Gola dupla em ponta e manguinhas raglan com punho justo. O corpete leva algumas carreiras de preguinhas verticais de ambos os lados da abertura central, guarnecida de pequenos botões, feitos da mesma fazenda. Saia ampla com bôlso dissimulado do lado direito

A B C DOMÉSTICO

As bolsas e sapatos de verniz, recuperam o brilho com a aplicação de uma solução de óleo de parafina (24 partes) e amoniaco (1 parte). Agita-se bem esta mistura, aplicando-a depois com um pedaço de pano ou algodão.

• • •

BOA maneira de se limpar cinzeiros de metal, que ficam mancahdos dos cigarros, é passar sôbre os mesmos uma rolha de cortiça anteriormente passada em sal úmido.

• • •

COM duas ou três tonalidades de pó de arroz você poderá dar realce ou esconder traços em seu rosto; sendo que a côr mais clara os evidencia e a escura os torna menos aparentes. Estude bem o seu rosto, a fim de fazer a devida maquiagem para o proveito e não prejuizo de sua beleza.

ÊLES & ELAS

SERÃO OS HOMENS MAIS HONESTOS DO QUE SUAS COMPANHEIRAS?

No que diz respeito à ação, em verdade, os homens são mais desonestos do que as mulheres, 90% das pessoas acusadas de fraude ou roubo, são do sexo masculino; e num inquérito feito há pouco tempo, por 35.000 homens presos, o número de encarceradas não passou de 900.

Mas em compensação, o mesmo não podemos afirmar, quando se trata de desonestidade em palavras. Por meio do fingimento, frases ambiguas e hipocrisia, conseguem tudo aquilo que não podem atingir por meio da ação direta.

Isto já está tão assentado e aceito, que se hoje dessemos às mulheres uma dose de "scopolamina" a nova droga da verdade, a vida se tornaria horrivelmente monótona. Como dizia Schopenhauer: — "Os leões têm garras, os elefantes têm dentes pontudos... e as mulheres têm a arte de fingir como meio de defesa natural.

Na "Scotland Yard" costumam dizer, que felizmente as mulheres não se metem nos grandes crimes, pois se o fizessem os mesmos se tornariam muito mais complicados: as filhas de Eva são muito mais hábeis na arte de dissimular, do que os homens. (?) Esta interrogação é por minha conta...

As mulheres têm muito mais facilidade de enganar aos homens, do que êstes a elas — é uma modalidade de compensarem a fôrça fisicas do sexo oposto.

MOLHO DE CHOCOLATE FRIO OU QUENTE

As vezes se torna um verdadeiro problema, o selecionar um complemento para a sobremesa ou para o bolo do lanche. Não se aflige minha amiga pois hoje lhe oferecemos uma excelente receita.

INGREDIENTES:
1 1/2 xicara de açucar,
1/2 xicara de agua,
1/4 de xicara de leite,
1 colher de sopa de manteiga,
4 barras de chocolate amargo,
1/2 colher de chá de baunilha.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Ponha a ferver a água e o açucar, durante 5 minutos. Deixe esfriar e depois gradualmente vá juntando o chocolate previamente derretido num pouquinho de água ou no fôrno.

2 — Junte a baunilha, deixando ainda ferver em banho Maria, até que esteja liso. Por último, junta-se-lhe o leite e a manteiga.

Caso no entanto fôr usar o molho junto com sorvete, ponha só água em vez de leite e manteiga.

BOLO DE CHOCOLATE LIGEIRO

Experimente fazer para o lanche êste delicioso bôlo de chocolate, que praticamente não lhe dará trabalho algum.

INGREDIENTES:
200 grs. de açúcar
200 grs. de manteiga
200 grs. de farinha de trigo
1 colher de chá de fermento em pó
3 ovos
2 barras de chocolate
9 colheres de sôpa de leite

MANEIRA DE FAZER:

1 — Bate-se a manteiga, misturando-se pouco as gemas dos ovos.

2 — A parte, desfaz-se o chocolate com o leite e o açucar, juntando depois a farinha e o fermento em pó. Misture à manteiga e aos ovos.

3 — Batem-se as claras a ponto de neve, juntando-as finalmente à mistura anterior. Misture tudo bem.

4 — Leve à fôrno moderado, dentro de um molde prèviamente atarinhado e amanteigado. De vez em quando, finque um palito no bôlo, para vêr se já está cozido.

MODO DE SE COZINHAR A LINGUA DE BOI

Hoje em vez de uma receita discriminada, daremos a maneira de se preparar a lingua comum de boi, que quando bem feita é um prato delicioso!

Primeiramente limpe bem a lingua, raspando-a com uma colher ou uma faca. Coloque-a depois em água fervendo durante uns 5 ou 10 minutos, a fim de que se despegue aquela pelinha branca que tem por cima. Raspe-a então com uma colher até sair a pele tôda. Ferva-a outra vez acrescentando à água, um pouco de sal a seu gôsto, além de bastante variedade de verduras, como se fôsse fazer um caldo. Deixe cozinhar, até que a lingua fique bem tenra.

Eis ainda, uma excelente maneira de servi-la: Coloque a lingua já tenra, numa caçarola com um pedaço de gordura e manteiga, deixando dourar. Adicione então 1 cebola, cenoura ralada, tomates inteiros e uma 1/2 colher de conserva pimenta e salsa picadinha. Tape a panela, deixando cozinhar ainda por algum tempo, servindo-a em seguida com petits-pois passados na manteiga e batatas saltadas.

PUDIM DE COCO "MINA"

INGREDIENTES:
1/2 quilo de açucar,
2 copos de agua,
1/4 de quilo de côco ralado,
4 ovos
3/4 de um pacote de 250 gramas de manteiga.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Com a água e o açucar faça uma calda na qual quando estiver em ponto, junta-se o côco ralado deixando no fogo até que fique uma pasta bem espessa e cozida.

2 — Junte então a manteiga e os ovos de um a um, mexendo tudo. Coloque a mistura numa fôrma amanteigada, levando por algum tempo à fôrno quente.

698 APLA

— Só isso que os indios do Orenoco tinham para vender?

Reviva os momentos de maior emoção de sua vida

Dê à sua esposa, neste aniversário de casamento, o presente que ela mais deseja — uma aliança de platina e brilhantes, que se encontra no Ponto Frio Joias, em condições ao seu alcance.

Em prestações de CR$ 365,00 sem entrada

PONTO FRIO Joias

Uruguaiana, 140

Sua Lágrima de Amor

ESCREVE SUZANA FLAG

Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, de todas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

• • •

Suzana Flag — Coluna Sua LAGRIMA de AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LAGRIMA DE AMOR.

SER OU NÃO SER TRAÍDO

NEW YORK, Rocha Miranda — O grande problema do amor é o seguinte: — ser ou não ser traído. Todos os outros são mais importantes, menos importantes. Todavia, o único realmente decisivo, que marca, que dilacera, que destrói, é o da fidelidade. Dir-se-ia que a traição dói na carne e na alma e se fixa como um estigma definitivo. Quiz o destino que você conhecesse uma experiência que eu não desejo para nenhum inimigo meu. Você foi traído; você pode dizer, no dia do seu Juizo Final: "Eu sofri". E, realmente, poucos terão sofrido tanto.

Vejamos, porém, o seu drama. O grande problema da criatura é o da confiança. Para que sejamos felizes, para que tenhamos um certo equilibrio interior, é preciso, antes de mais nada, que acreditemos nos outros e em nós mesmos, que confiemos em uma série de valores, sem os quais a vidade não vale a pena ser vivida. Confiar é um ato de amor. Ora, você acreditou em sua espôsa, você confiou nela. Na sua infinita bôa fé, você raciocinava nos seguintes termos, mais ou menos: "tôdas as mulheres poderiam trair, tôdas, menos a sua. Você achava, com apaixonada certeza, que a sua era a mais fiel, a mais nobre, a mais pura. Súbito, você começou a desconfiar. Nunca se sabe como, onde e quando nasce a primeira suspeita, a primeira dúvida. Basta um olhar, um gesto, um beijo mal tação sôbre o seu caso. Você teve uma nobilissima attitude quando rejeitou, uma a uma, tôdas as soluções violendado, um suspiro, um detalhe quase imperceptivel. Rompe, então, das profundezas do ser, uma dôr inesperada, uma dor que cresce continuamente e para a qual não lho; mas, pouco a pouco, foi observando o seguinte: alguns parentes e conhecidos olhavam para você como se o você descobre, você constata visualmente a traição: — viu os dois A dúvida era, já, um sofrimento; a certeza, um sofrimento maior. Você voltou para a casa e esperou a inmais concreto, nada; só o instinto agudo, clarividente, que sa tudo. Houve à separação. Por alguns dias, você pensou em tudo, até no suicidio. Resistiu, porém; superiu o derante diálogo. E, de repente, ela não resiste mais: confesdo que ser traido é trair. O ser que trái é o último dos fiel. Quando ela chegou, houve, entre os dois, um tortuespero selvagem que o ia matando. Continuau no trabaflou, apenas. Não havia um sintoma mais nitido, um dado desgraçados.
diz que sofreu e que ainda sofre. Claro. Mas acredite: pior o advertia. Depois desses três anos, de cotidiano inferno, tas. Você foi incapaz, até, de uma palavra mais dura: despediu-a apenas e nada mais. Você perguntou: "O que fazem?" Nada, meu amigo. Nada mais do que já fêz. Você teve vontade de sair, de porta em porta, anunciando: existe consolo. Durante cerca de três anos, você desconacusassem, como se você fosse o réu e não a vitima. Você

Bem, meu amigo. Vou tentar, aqui, uma breve medi-

HORÓSCOPO para 2ª feira

CAPRICORNIO — De 23 de dezembro a 20 de janeiro	★ Um encontro imprevisto poderá causar um grande alegria.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Cuidado com as atitudes enérgicas.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Haverá sensivel aumento de atividades.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Não tente assumir atitudes violentas no lar.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Sucesso em todos os setores.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Não tente resolver problemas delicados.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Procure meios de libertar-se de certos aborrecimentos e de fazer frente aos poblemas que o preocupam.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Impróprio. Não seja intransigente.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Não tente sufocar certos gestos de generosidade.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Expresse seus sentimentos sem receio.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Ótimo para fazer uma viagem por mar.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ Procure agir em coordenação com a familia, para obter melhores resultados.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diariamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8889

HEMORRÓIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

DISCOS USADOS
Compro e Vendo Perfeitos
Antigos e Modernos — Populares e Clássicos
A Feira Dos Discos
A casa que melhor paga, e mais barato vende. Atendo a domicilio. Provisòriamente à Rua São José, 67. Depois do dia 15 de outubro, estamos na Rua Buenos Aires, 229 - Tel. 42-2577, esquina de Av. Passos.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

R. PORTELLA apresenta CANTINHO DOS Sabichões

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR. cola — lama — apôio — temor — sôr — derrota — procela — ser — tu — eça — já — país — algo — ar — mim — má — bar — notável — azedará — ema — legal — latir — orar — caro. VERT.: caspa — opor — lorota — ui — ler — amor — motejo — arara — ode — — traça —êle — cuim — alma — prazer — sinal — gaveta —abaio — mor — claro — rega — tal — emir — dar.

AC. SE SABE, RESPONDA: 1 — 88; 2 — Zoroastro; 3 — Rússia; 4 — Treze anos; 5 — Pará; 6 — Assassinado; 7 — 1907; 8 — O Rochefort Brasileiro; 9 — Duas; 10 — O salmão.

CRUZADINHA — HOR.: crepe — preciso — ri — tu — ita — gas — mi — cá — aceitar — assar. VERT.: critica — ré — eco — pi — estacar — prima — ousar — bis — és — tá.

PALAVRAS CRUZADAS NÚMERO 927

HORIZONTAIS:
1 — Base (de montanha).
5 — Pela raiz; pela parte mais baixa.
10 — Estica muito.
12 — Que chegou ao meio.
14 — Irregular; anormal.
16 — Juntar, ligar.
17 — Gracejar de.
18 — Estudará.
20 — Pedra, em tupi-guarani.
21 — Contração de a e o.
22 — Genitor.
23 — Corte de terreno para comunicação de mares.
25 — Frigideira com tampa.
27 — Ave da familia dos falconideos; espécie de gavião.
29 — Época, período.
30 — Naquele lugar.
32 — Colocar.
33 — Nome p. masculino.
35 — Pronome pessoal.
36 — Mais adiante.
38 — Ousado, atrevido.
40 — Mamiferos roedores.
42 — Tornar doce.
43 — Despontar no horizonte.
44 — Cheiro agradável (poético).

VERTICAIS:
1 — Velhice (antiquado).
2 — Impugnar; impedir.
3 — Interjeição: explosão.
4 — Ato de exalar.
6 — Preposição: lugar.
7 — O acusado.
8 — Que diz respeito a cão (feminino).
9 — Publica (verbo).
10 — Extraordinária.
11 — Fileira de arbustos ou de árvores.
13 — Que é articulado de viva voz.
15 — Sufixo: autor, profissão.
19 — Acudido, ido em socorro de alguém.
22 — Deus dos pastores (mitologia).
24 — Fileira.
25 — Trejeito do rosto.
26 — Ata de novo.
27 — Tatu-bola.
28 — Ornato para o pescoço.
30 — Tomar parte em.
31 — Afeição profunda.
34 — Nociva, perversa.
35 — Martelo de pau.
37 — Reduz a pó.
39 — Lista, relação.
41 — Sobrenome popular.

OS GRANDES EXPLORADORES DO MUNDO

A mais dura realidade, superando a mais fantasiosa imaginação. As vidas e as lutas sustentadas contra os elementos, o desconhecido e os outros homens, pelos titãs da humanidade que alargaram o mundo e devassaram o ignoto: Bering, Magalhães, Cabeça de Vaca, Mundo Park e outros heróis. Ilustrações, retratos e roteiros das maiores jornadas de devassamento que a História registra. Este é um livro das "Edições Melhoramentos" à venda em tôdas as livrarias.

QUAIS SÃO OS ERROS?

A ilustração aqui estampada tem alguns detalhes desenhisticos que deverão ser corrigidos. Poderá o leitor apontá-los?

Hoje, como em todos os sábados, você não deve perder o sensacional "PROGRAMA CARLOS HENRIQUE" em que, no meio de um fabuloso "cast" artístico, são feitos os sorteios dos concursos

Prêmios Para Tôda a Família

patrocinados por ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga.

No sensacional desfile de astros de hoje, das 12 às 15 horas teremos: Osquestra de Raul de Barros e Regional de Canhoto, e um desfile espetacular com os maiores astros do rádio!

★

Durante o grande desfile de astros os sorteios da Série "G" de "Prêmios para tôda a família", com cinco notáveis prêmios para os leitores de ULTIMA HORA, inclusive um terreno!

★

Locutor: ISAAC ZALTMAN

Diretor Artístico — JAIR TAUMATURGO

CHEGUEM BEM CEDO PARA CONSEGUIR LUGAR E SAIBAM QUE O AUDITORIO DA MAYRINK VEIGA É TÉRREO!

Divirtam-se, sintonizando na frequência dos 1.220 Kcs. da Mayrink, acompanhem os sorteios e segunda-feira venham apanhar seus prêmios em ULTIMA HORA

Janela das Letras

AUGUSTO MEYER, gaúcho — Um dos mais curiosos poetas do movimento modernista — Autor de "Gira-luz" e "Poemas de Bilu" — Um dos mais penetrantes ensaístas de nossa literatura — Seu "Machado de Assis" é uma pequena obra-prima de interpretação — Suas "Crônicas da Infância" são repassadas do gosto mais puro das reminiscências — Diretor do Instituto Nacional do Livro — Convidado para ministrar uma cadeira de estudos brasileiros na Alemanha.

HERMETISMO!

POESIA QUE... NÃO ESQUENTA

"Poesia é, Antes de Tudo, Comunicação e Sensibilidade; Hoje Domina o Contrário: Cerebralismo" — Estudo Lúcido a Respeito Das Oscilações Entre Prosa e Poesia na Literatura Brasileira — "O Período 1930-32 Produziu o Romance Que o Modernismo Não Deu" — Não Surgiu Uma Grande Obra Nessa Última Geração — A Influência de Mansfield Era Uma Sarna

Reportagem de MAURITÔNIO MEIRA
Fotos de JOSÉ FERREIRA

Wilson Martins: "A influência de Mansfield em nossa literatura foi uma sarna"

WILSON MARTINS — Converso com Wilson Martins numa manhã fria de um domingo manso em um hotel de S. Paulo — Relutância de falar à reportagem: receio de que seu pensamento não saia fielmente, de improviso — "Os repórteres nunca apreendem bem o que queremos dizer: pegam apenas as coisas de sensação" — Tem 33 anos — Estudou em Paris na Escola Normal Superior que corresponde à nossa Faculdade de Filosofia — Crítico oficial do "O Estado de S. Paulo" onde vem publicando uma série de artigos de crítica (inquietantes) sôbre o panorama atual da literatura brasileira — Mora no Paraná, sua terra — Sua bagagem literária vai pesando: "Intervenções" (crítica), 1946, José Olímpio; "Introdução à democracia brasileira" (sociologia política), 1951 — Globo; "Imagens da França" — 1952; "A crítica literária no Brasil", ensaio de interpretação da crítica brasileira. (Só é histórico na medida em que não se pode abstrair a época em que o autor viveu. Originalidade do livro: estudo de estética literária, empregando as famílias espirituais). — A sair: "Um Brasil Diferente", em que estuda a influência da imigração no Paraná.

Escola Superada

1 — "O hermetismo em que ainda estão mergulhados os jovens poetas brasileiros, principalmente no Rio e em São Paulo, está em visível cansaço. Teve o seu momento histórico, seu pequeno apogeu; mas isso passou. Serviu como experiência, como caminho de procura de novos rumos. Produziu poucas figuras: João Cabral de Melo Neto e uns dois ou três mais. Êste, mesmo, já declarou em São Paulo, no Congresso de Escritores que o hermetismo não dá mais nada. E' escola superada que devemos abandonar. Pessoalmente, acho que o hermetismo, como movimento, teve a mínima comunicação. É êle — para ser mais justo — contra a própria essência da poesia.

"Fundamentalmente Comunicação"

2 — Poesia é fundamentalmente comunicação e sensibilidade; o hermetismo é falta de comunicação. E' o domínio do sentimento pelo cerebralismo. Hermetismo é poesia que não esquenta! Devemos voltar à poesia sensual.

WILSON MARTINS

Não se pode continuar nesse fabrico de sentimentos de gabinete, fechando-nos sôbre nós mesmos voltando o poeta para dentro de si pelo simples prazer de mergulhar no seu íntimo, pobre de experiência de vida.

História Dos Movimentos

3 — O estudo de nossa história literária demonstra que há um curioso movimento sucessivo de gêneros literários, depois do modernismo. A geração de 22, foi de poetas, fundamentalmente. A prosa não tinha vez, ou aparecia pouco. Quem dominava eram os poetas (e como tinha!). Em 1930-32, surgiu a prosa com uma fôrça impressionante — a prosa de ficção de cunho regionalista. Foi nesse tempo que se produziu o romance que no modernismo não havia surgido. Em suma, o movimento modernista foi de crítica, que se manifestou sob forma poética. Os críticos do modernismo vieram aparecer em 1940 — Alvaro Lins, Antônio Cândido, eu e outros. — Cada gênero que aparecia em um ciclo, desaparecia no seguinte.

Em 1950

4 — Nesta época começa a surgir o movimento poéticos, logo depois dos romancistas como José Lins do Rêgo e Jorge Amado. Mas, ao advento da poesia de 1950, some a crítica. Logo em seguida, vem a geração de contistas. Essa que ainda agora está procurando firmar-se através de muitos jovens que vêm fazendo do gênero um cerdócio. Não é fenômeno somente do Rio, mas de todo o país: Pernambuco, São Paulo, Santa Catarina, Curitiba, Minas Gerais.

Sarna

5 — Mas, apesar da fôrça criadora dos contistas novos, não surgiu uma grande obra nessa última geração que firmasse seu autor com bases sólidas em nossa literatura. E' patente a influência de Mansfield. Uma verdadeira sarna se encravou nos jovens escritores que preferiam o têrmo rebuscado, o flagrante ao sentimento expresso e à mensagem realizada. Mas, Mansfield é sem posteridade. Sua literatura (boa) dá apenas para ela mesma. Nesso temperamento é diferente do autor ou leitor

(Conclui na 6.ª página)

Livros Novos

MAIS UMA EDIÇÃO DE "REVISTA BRANCA"

Acabam de aparecer em excelente edição de "Revista Branca" dois volumes de "Homens e Movimentos da Filosofia Americana", de Joseph Blau, traduzidos respectivamente por Waltensir Dutra (crítico) e E. C. Caldas (poeta). A propósito dêsse livro, cujo título original em inglês é "Men and Novement in American Philosophy", disse o editor norte-americano: "Estabelecendo com precisão as ligações entre a filosofia e o sistema de vida americano, o "america way of life", Joséph Blau realizou um livro que transcende o interêsse exclusivamente filosófico e deixa de ser uma obra de divulgação para se tornar quase um trabalho interpretativo da formação do povo americano".

ATIVIDADES DA EDITÔRA NORDESTE

Do Recife chega-nos a plaquete "Um estudo do professor Aderbal Jurema", editado pela "Editora Nordeste" e de autoria do sociólogo Gilberto Freire. E' uma apreciação crítica feita pelo autor de "Ingleses no Brasil" ao livro "O sobrado na paisagem recifense", de Aderbal Jurema que o "situa na posição de um intérprete não sòmente de fatos ou sequências locais, mas de processos e formas características de tôda uma época de economia transoceânica da Europa", afirma o autor no prefácio da plaquete.

Mais adiante, frisa: "Esclarece o arguto ensaísta que a influência sôbre a arquitetura civil do Recife de que os holandêses foram portadores — e que tendo se intensificado no Recife, por motivos ecológicos, já se antecipara na própria subárea plana de Lisboa — representava menos a influência de uma nação, em particular, que a de um tipo de civilização, em geral; e êsse tipo de civilização, característico de tôda uma época de vida ou de colônia europeia: a de expansionismo mercantil e burguês".

"O HOMEM E A CASA"

Depois de permanecer vários meses na Europa, tendo visitado vários paises, acaba de regressar ao Brasil o escritor José Lins do Rêgo. A propósito de observações em terras estrangeiras, Zé Lins escreveu um livro que se encontra nas livrarias, com o titulo de "O Homem e a Casa".

Além dêsse, o autor de "Fogo Morto" anunciou novo romance a ser lançado no próximo ano.

NOTICIÁRIO

PORTINARI FAZ PINTURA PASTORAL

O conhecido pintor brasileiro Cândido Portinari está empenhado últimamente na feitura de uma série de quadros sôbre assuntos pastorais: ovelhas e crianças. Originalidade: procura em seus (novos quadros) dar a idéia de volume, através de côres e não de valores. Isto é, idéia de volume não através de sombras, como se faz comumente, mas com cores fortes.

Esta [illegible] exposição de Di Cavalcanti, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro [illegible] mostra individual [illegible] César Daniel [illegible] o artista [illegible] Nesta exposição [illegible] Cavalcanti [illegible] ao Museu de Arte Moderna.

LITERATURA (BOA) NA MAUÁ

O escritor (jovem) Maurício Caminha Lacerda ("Contos Provincianos") vem de ser convidado para fazer um programa literário na Rádio Mauá, ora passando por uma radical remodelação voltada para o terreno cultural. Apesar de faltar o batismo para o anunciado programa (ainda) sabe-se que um dos seus pontos mais originais é o em que escritores brasileiros farão análise de seus próprios personagens, descrevendo para os ouvintes como nasceu a idéia de fixá-los em livro. Já foram convidados para figurar nas primeiras irradiações Alvaro Lins, José Condé, Saldanha Coelho, Tiago de Melo e outros.

PRESENÇA DO NORDESTE

[illegible]

EXPOSIÇÃO DE ZALUAR

Está marcada para o próximo dia [illegible], na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos (Rua Senador Vergueiro, 1[illegible]), a inauguração de pinturas e desenhos do pintor Abelardo Zaluar. A mostra constará de [illegible] e estará aberta, diàriamente, das 9 às 21 horas, até o dia [illegible] de novembro. Por ocasião da inauguração, será oferecido um coquetel aos presentes, pelo patrocinador da exposição, o I.B.E.U.

CONTRA A CULTURA

Carlos Cruz

Conversa Literária

Apesar de se divulgar constantemente a intenção do novo govêrno em prestigiar a cultura nacional, o certo é que os fatos não ajudam os amigos do Sr. Café Filho.

Logo nos primeiros dias da atual administração começaram a correr as notícias ameaçadoras contra os jornalistas e demais pessoas que vivem de certas emprêsas jornalísticas. Afirma-se que diversas livrarias foram revolvidas e editôras visitadas por policiais, que pretendiam descobrir focos de agitação perniciosa. Como se fôsse nos meios culturais que se escondessem os inimigos da Pátria.

Aliás, não é sòmente contra a chamada "cultura subversiva" que se insurge o novo govêrno. Aí temos, por exemplo, o caso de "Letras e Artes". Fundado há anos, constituiu-se êsse suplemento num dos mais completos veículos da nossa inteligência.

Ali, através da capacidade e da pertinácia de alguns escritores que o dirigiam, surgiam semanalmente trabalhos assinados por figuras de quase todos os Estados do Brasil. Ali jovens desconhecidos e nomes consagrados se confundiam nas mesmas páginas.

De tal maneira crescia a importância de "Letras e Artes" que — pode-se dizer — foi êsse suplemento que fêz com que "A Manhã", jornal governista e sem vibração, aumentasse sua tiragem aos domingos para cem mil exemplares.

Ainda há pouco, depois do fechamento de "A Manhã", passou o dito suplemento a aparecer às segundas-feiras, junto de "A Noite". Foi o suficiente para que logo crescesse sua tiragem.

E' êsse o caderno cultural que o Sr. Café Filho suprimiu, mal assumiu o govêrno. Enquanto isto, permanecem saindo na mesma emprêsa, revistas da qualidade de "A Noite Ilustrada", onde o melhor que se vê é retrato de coristas nuas, algumas delas verdadeiros "bofes", que mal servem para iludir as vistas de velhos bocochós. Será assim que se cumpre o programado desenvolvimento intelectual do govêrno Café Filho?

Crítica de Rodapé

AS NASCENTES DE "O RIO"

Reinaldo Dias

João Cabral de Melo Neto é já agora um dos mais conhecidos poetas brasileiros contemporâneos. Deve-o ao "Prêmio José de Anchieta", de poesia, que lhe foi conferido pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, cujo júri era composto de Antônio Cândido de Melo e Souza, Carlos Drummond de Andrade e Paulo Mendes de Almeida. Com a láurea, foram-lhe também cem mil cruzeiros, o que é estímulo não pouco, numa literatura que principia a enveredar pelas primeiras tentativas de profissionalização...

Entretanto, nos meios iniciados, João Cabral de Melo Neto, nascido em janeiro de 1920, em Recife, já era de muito conhecido, admirado, imitado e silenciado. De todos os modos, muito cêdo lhe apareceu um vêzo divergente, crítico e inconformista, que devia contribuir para êsse relativo ostracismo em que estava sendo jogado. Pois não é que dos ilustres intelectuais de sua terra, que hoje continuam a ditar as regras do jôgo entre nós, ousou êle dizer que...?

(E' ali,
mas de costas para o rio,
que as "grandes famílias espirituais"
chocam os ovos gordos
de sua prosa.
Na paz redonda das cozinhas
ei-las a revolver viciosamente
seus caldeirões
de preguiça viscosa).

A sua obra poética não é ainda extensa — parece seguro que o será. Mas já no pé em que está, mereceria ser editada num volume único, para que se possa ter uma idéia conjunta da sua evolução poética que é das mais característicos da literatura brasileira. Em grande parte o desconhecimento de sua produção decorre do fato de que seus livrinhos tiveram quase todos tiragens reduzidas, que circularam entre bibliófilos e colecionadores vale dizer, entre poucos leitores... **A Pedra do Sono**, Pernambuco, 1942; **O Engenheiro**, Rio, 1945; **Psicologia da Composição com a Fábula de Anfion e Antiode**, Barcelona, 1947; **O Cão sem Plumas**, Barcelona, 1950 e agora **O Rio ou relação da viagem que faz o Capiberibe de sua nascente à cidade do Recife**, São Paulo, 1954.

O que há de particularmente notável na poesia do nosso poeta não é apenas certa qualidade, que reponta desde o início, mas sobretudo a evolução dessa qualidade, a cada passo propondo uma nova atitude de espírito. Nenhum poeta entre nós tem variado mais, a cada livro, do que êle: e, quando os admiradores seus de uma das suas maneiras o conhece sob outra, entra em conflito ou se desorienta. Sente-se que o objeto da poesia lhe é preocupação verdadeira e sincera. Sente-se que nenhum maneirismo lhe entra pela técnica a dentro. Sente-se que não é apenas a consagração de glórias ou gloríolas que o move. Sente-se que, sobretudo, poesia não é para êle uma forma de afirmar-se ou afirmar a sua personalidade. E' algo mais — que o faz fluir de um hermetismo construído inicial para uma comunicabilidade quase de nível popular. Escusa lembrar que no momento em que a poesia "classificada" do Brasil cada vez mais se penetra de preocupações formalistas e tecnicistas, despojando-se cada vez mais de um fim social, a dêle toma vereda divergente.

Em **A Pedra do Sono** o poeta vive em estado aparentemente onírico e sonambúlico, às vêzes alucinatório, quase muitas vêzes lúdico, mas nunca automático. Se há jôgo de palavras, construção de harmonias ou melodias gratuitas, trai-o uma coisa visível: **a écriture é artiste**, jamais automatique. Êsse pormenor é que passa a ser o traço fundamental de **O Engenheiro**: poesia é construção (talvez planejamento, mais precisamente); e com régua de cálculo, são linhas traçadas sôbre o branco papel, nada de inspiração caída do céu em estados de expectância, nada de encantamento. Em **A Psicologia da Composição**, o poeta, graças à sua descoberta de engenheiro, quer penetrar o móvel íntimo de porquê faz poesia. Aí, já então, um conjunto de interdições vocabulares desaparece. Repontam, até por vêzes, repetições deliberadas de elementos "antipoéticos" segundo certos preconceitos. Até então, contudo, a poesia são temas singulares, apertados dentro de um ponto de vista — circunstancial, ocasional. É poesia moderna e modernista no sentido mais exato da palavra: momentos ou flagrantes, que aparecem no sabor da vida, se esgotam no sabor da vida — e a poesia de um poeta só pode ser aferida dentro do panorama de sua obra total, porque cada uma em si diz pouco ou quase nada. Não são peças relativamente autônomas. De repente, **O Cão sem Plumas**, com proposição clássica. Aí é possível, como na boa técnica do passado (o bom do passado), como numa redondilha camoniana, procurar-se o "movimento da inspiração", movimento que obedece a um plano, uma proposição, uma orientação, um epílogo, uma afirmação. Para chegar a isso, era-lhe mister ter chegado, antes, a esta conclusão da **Psicologia da Composição**:

**"Poesia, te escrevo
agora: fezes, as
fezes vivas que és.
Sei que outras
palavras és, palavras
impossíveis de poemas.
Te escrevo, por isso,
fezes, palavra leve,**

**contando com suas
breves. Te escrevo
cuspe, cuspe, não
mais; tão cuspe**

**como a terceira
(como usá-la num
poema?) a terceira
das virtudes teologais."**

Nesta parte de sua evolução, é claro que o poeta é senhor de tôda a sabedoria técnica de versejar. E nessa técnica, em si, viu pouco. Parece-me que uma repugnância lhe vinha: poesia era equivalente da necessidade de dizer "fezes" como "fezes", não "flor"; a poesia-metáfora lhe parecia condenada, não apenas isso [illegible] "fezes".

Materialmente, contudo, a grande [illegible] poética é a extensão. A suposição de que um pequeno poema é um todo que ilumina o objeto do poema [illegible] quanto o grande como que o analisa [illegible] E' verdade que a análise [illegible] semelhante ao da retórica latina, sugeriram [illegible] oratória, permite o poema extenso. [illegible] achado, como **trouvaille**, como vivência momentânea, tende para o curto. Mas não são curtos os chavões ou rubayyat? E não valem êles, quase sempre, por poemas [illegible] quer dizer, que independem do conjunto da obra do [illegible]. Ser longo ou ser extenso é produto de uma visão da poesia. Enquanto os poetas modernos não podem [illegible] — senão pela reiteração, pela redundância, pela repetição, pelo desfibramento, pela diluição, pela lamúria [illegible] frederico-schmidtismo — e não podem ser extensos porque não cogitam senão do que é seu, do que lhe é particular ou que lhe é íntimo, circunstancial, ocasional — o [illegible] pode ser curto ou longo [illegible] tema curto ou longo, na sensibilidade [illegible] coletividade em que se integra, de que deriva [illegible] servir.

Estas "nascentes" de "O Rio" [illegible] tanto fica sem ser dito e deveria ser dito [illegible] sa singular que é o poema lançado [illegible] Neto. O largo título, de sabor tão [illegible] reconciliação com o bom do passado [illegible] de encontro — de encontro a [illegible] tão em dia, é fato evidente. [illegible] em linguagem mais corrente [illegible] ques técnicos, quais são as virtudes [illegible] uma das fôrças mais positivas [illegible] mento de nossa evolução? E [illegible] o "curso" e chegar à "foz" de "O Rio".